FUNDADOR
J. E. de Macedo Soares

Diario Carioca

DIRETOR
Danton Jobim

10 CRUZEIROS

ANO XXXV — N.º 10.631 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1962 PREÇO: Cr$ 10,00

PTB LIVRE DEPOIS DO MEIO-DIA PARA CAMPANHA DO PLEBISCITO

BRASÍLIA —

Termina hoje, às 12 horas, o prazo fixado pelo govêrno para o encerramento das conversações preliminares referentes à Emenda Constitucional que revogará o Ato Adicional. Se não houver ao menos uma forte perspectiva de acôrdo geral, o PTB se anunciará descompromissado com os outros partidos, e dará início à campanha presidencialista para a consulta popular de 6 de janeiro próximo. Antes disso, porém, os líderes do PSD já terão envidado os esforços possíveis, visando a atingir o objetivo proposto pelo ministro João Mangabeira.

As teses que acompanham a revogação, conforme temos anunciado, referem-se à participação do Congresso na fixação das diretrizes das políticas financeira e externa, e à possibilidade de votar desconfiança aos ministros. Surgiram das conversações hipóteses para acrescentar outros tópicos, como a coincidência de mandatos em 1965, e maioria absoluta para eleição do presidente da República. Esse último, mantido sob o maior sigilo, visa a atrair integralmente a bancada udenista, cujos líderes até agora estão distantes das conversações, aguardando o surgimento de um texto concreto.

POLITICA EXTERIOR

A maior dificuldade surgida até agora diz respeito ao contrôle da política exterior do govêrno. Enquanto o PSD faz questão de que o govêrno não tenha o contrôle da política exterior. Unicamente nas mãos de um homem, o PTB lembra as dificuldades para divisão dessa responsabilidade argumentando com a eventual discussão que se processará na nova Câmara com seus 408 membros, na ocasião em que discutir a orientação da polítisa externa e em que fôssem apresentadas emendas ao projeto orientado da matéria, que o govêrno enviaria ao Congresso.

Discutiu-se, inclusive, a possibilidade de ligar a linha política do govêrno a uma ação mais intensa das Comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado.

REUNIÕES DE ONTEM

Logo no princípio do dia de ontem, os srs. Oliveira Brito (redator da emenda) e Martins Ro-

(Conclui na 5ª página)

Falem as urnas!

O sr. Leonel Brizola investiu afinal, contra a idéia da supressão do plebiscito.

Como se trata do cunhado do presidente da República, haverá quem estranhe que o governador do Rio Grande assuma tal atitude, enquanto o sr. João Goulart ainda não se definiu sôbre a substituição do referendo por uma simples revisão constitucional em que se extinga o parlamentarismo.

ENTRETANTO, todos conhecem o sr. Brizola. Quando é que êle pediu licença ao cunhado para dizer o que pensa e o que quer? "Trabaja por cuenta propia", como o anarquista espanhol da anedota. Temperamento ardoroso e franco, não renuncia ao direito de fazer com independência as suas campanhas em tôrno do núcleo de princípios a que aderiu, certa ou erradamente.

QUANTO ao sr. Goulart tem sido excessivamente discreto. Lutou pelo plebiscito, arrancando-o à maioria do Congresso. Está claro que não vai agora pleitear, pura e simplesmente, a anulação daquilo por que tão intransigentemente se bateu.

Convenhamos que deve sorrir ao presidente a idéia de que os podêres que lhe foram usurpados lhe serão devolvidos, com a rápida aprovação de uma emenda constitucional. Assim, não se submeteria às explorações de seus adversários na hipótese de haver reduzido interêsse popular pelo referendo.

MAS será que escapa ao sr. Goulart a importância moral do pronunciamento das massas eleitorais, que pesará sôbre as Câmaras, como sentença irrevogável e irrecorrível?

Será que vai deixar fugir-lhe das mãos essa oportunidade de alcançar a consolidação de sua autoridade como chefe do govêrno, o que já conseguiu de fato, mas não de direito?

Será que as rapôsas da política, aninhadas na UDN e no PSD, vão restabelecer o que o próprio Goulart chamou, certa vez, o "condomínio do govêrno", ou seja, a irresponsabilidade instalada na própria esfera do Executivo?

O PRESIDENTE da República deve precaver-se contra a tentação das fórmulas simplistas.

A do ministro Mangabeira foi gerada por certo de boa fé. Mas a nova emenda constitucional vai ser engendrada e negociada por juristas de bôlso, utilizados pelos raposões interessados mais do que nunca em recuperar o terreno perdido na última crise, que terminou com a fixação do plebiscito.

NÃO percam de vista os partidários do regresso ao presidencialismo que faltam menos de dois meses para a consulta ao povo.

Se o tempo se esvai em consultas e respostas, numa conversa que transita dos líderes às bancadas, das bancadas às cúpulas partidárias, daí às Mesas das Câmaras e daí de nôvo aos líderes, então as rapôsas estarão servidas e o plebiscito definitivamente torpedeado. Mais uma semana e o sr. João Goulart estará no bôlso do doutor Levi e do doutor Amaral.

Mesmo que não obtenham a liquidação do plebiscito, os adversários do presidente terão ganho a partida se obtiverem o desinterêsse do eleitorado pela consulta, expresso num comparecimento em escala ridícula.

COMPREENDEMOS que o sr. Goulart não tenha vetado desde logo a solução da emenda. Mas, diante do tempo que voa, não se justifica que o presidente cometa a ingenuidade de submeter o país ao risco de uma nova crise política, com reflexos inevitáveis na área militar. A tanto equivaleria, por certo, a reabertura de penosas demarches no Congresso em tôrno de uma questão vencida.

O que estamos vendo é que essa questão, já liquidada — pois ninguém duvida do resultado da consulta — começou a acender, no país, novas e perigosas agitações, que o presidente pode atalhar com uma clara e firme decisão a favor do cumprimento singelo da emenda Valadares.

DANTON JOBIM

Reino Unido contra o projeto do Brasil

LONDRES e NOVA IORQUE — A Grã-Bretanha se opõe, em princípio, à idéia de criar zonas livres de armas nucleares, em vista que isso poderia estabelecer precedente aproveitável pela União Soviética em negociações futuras.

O anúncio oficial, através do ministro da Defesa, Peter Thorneycroft, foi feito após a formalização, pelo Brasil, na ONU, do projeto-resolução que considera a América Latina zona desnuclearizada.

VAO EXPERIMENTAR

A divulgação da notícia coincidiu com o anúncio oficial de que a Grã-Bretanha, por acôrdo com os Estados Unidos, firmado em março último, fará realizar no polígono de provas de Nevada, nos Estados Unidos, um ensaio nuclear.

Fontes diplomáticas, em Londres, disseram que os governos britânicos e norte-americanos realizam consultas entre si sôbre o assunto. Algumas delas estimam que se as Nações Unidas aceitarem a iniciativa brasileira, ou com co-patrocínio do Chile e do Bolívia, o Reino Unido não se oporia à mesma.

APOIO PERUANO

O Peru anunciou seu apoio à

(Conclui na 5ª página)

Câmara aprecia indicação de Hermes Lima

A mesa da Câmara dos Deputados, em face de entendimentos com as lideranças dos blocos parlamentares, encarece em comunicado aos seus membros o comparecimento de todos à sessão de hoje quando será apreciada a mensagem do presidente da República indicando o nome do professor Hermes Lima para a presidência do Conselho de Ministros.

Lembra ainda que até o fim mês deverão ser votadas as emendas do Senado ao projeto do orçamento da União para 1963.

Deputados querem ganhar 500 mil

BRASILIA —

Os deputados Teódulo de Albuquerque e Último de Carvalho estão estudando o têxto de um projeto para aumento dos subsídios a partir de março próximo.

De acôrdo com o estudo inicial, os parlamentares passarão a perceber 150 mil cruzeiros fixos e 150 mil variáveis, além de 240 mil anuais, ajuda de custos, e 6 mil por sessão extraordinária, o que chegará perto de 500 mil cruzeiros para aquêles que comparecerem a tôdas as sessões.

Poder econômico:

Sancionada com vetos lei contra os abusos

BRASÍLIA —

Com referendo do primeiro-ministro e do ministro da Fazenda foi sancionada, pelo presidente da República, com vetos, a Lei n.º 4.137, oriunda do Congresso Nacional, que regula a repressão ao abuso do poder econômico.

Entre os artigos vetados inclui-se o 8.º, que, em seu parágrafo único, cita: "O CADE (Conselho Administrativo da Defesa Econômica), após examinar e analisar a realidade econômica do país, solicitará ao presidente do Conselho de Ministros a remesas de mensagem ao Congresso Nacional para a criação de inspetorias regionais de defesa econômica, sua organização e competência", por "não atender aos interêsses nacionais, pois causaria despesas da ordem de 2 bilhões de cruzeiros ao país".

ARTIGOS VETADOS

Incidem os vetos sôbre os dispositivos e expressões adiante relacionadas, por inconstitucionais ou contrários aos interêsses nacionais, pelas razões a seguir expostas pelo presidente da República:

"I — O artigo 4º, integralmento;

II — A expressão "aprovada pelo Senado Federal", contida no art. 9º, bem como o respectivo parecer n. 3º, integralmente;

III — As expressões "devendo exercer as funções em regime de tempo integral", e "ficarão impedidos do exercício da advocacia e funcionarão em regime de tempo integral", insertas, respectivamente, no parágrafo 4º do artigo 9º e no parágrafo 2º do art. 16;

IV — O parágrafo 1º do artigo 12;

V — A expressão "E os seus vencimentos mensais serão iguais aos dos membros do CAE", "in fine" do parágrafo 3º do art. 16;

VI — O parágrafo único do artigo 8º;

VII — A expressão "e judiciais", inserta na alínea "F" do artigo 17;

VIII — A alínea "L" do art. 17; bem como as expressões "pelo CADE", do art. 48 e "do CADE" contidas nos arts. 60 e 61:

IX — O parágrafo 3º do artigo 37;

X — As expressões "no curso das investigações", insertas no artigo 61.

RAZÕES DO VETO

Impõe-se o veto ao art. 4º, porquanto a matéria ali tratada foi

(Conclui na 5ª página)

Primavera é das irmãs Carmem e Denise

A eleição de Carmem Lúcia Rocha de Almeida para Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, no Maracanãzinho, veio revelar que o trono primaveril está entregue a duas irmãs, já que, seis dias antes, Denise Rocha de Almeida havia obtido o título de Rainha dos Jogos da Primavera, em concurso realizado no Copacabana Palace.

As duas visitaram, ontem, a redação do DIARIO CARIOCA e manifestaram a sua satisfação pelas vitórias, principalmente pela de Carmem Lúcia, que teve a julgá-la, como integrante da comissão julgadora, a ex-"miss" Brasil, Vera Ribeiro, que não gosta de nenhuma das duas segundo disseram.

VAI VIAJAR

Como prêmio pela vitória no concurso da Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas — patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, TV-Continental e Rádio Mauá — Carmem Lúcia, bonita lourinha de 17 anos, via-

(Conclui na 5ª página)

A nova rainha

A primeira providência de Sua Majestade a Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, foi visitar a redação do DC.

A caminho da prisão

Após vários contatos com os chefes militares, o almirante Sílvio Heck saiu de casa, tendo por destino o Quartel Central dos Fuzileiros Navais, onde cumprirá a pena.

Heck foi prêso ontem: 10 dias incomunicável

Após esgotar tôdas as fórmulas regulamentares que permitiam adiar sua prisão, o ex-ministro da Marinha, almirante Sílvio Heck, foi recolhido no início da noite de ontem ao Quartel da Guarnição Central dos Fuzileiros Navais, onde cumprirá a pena de 10 dias de prisão que lhe foi imposta pelo ministro da Marinha, devido a uma entrevista sua criticando a política externa do país.

Aproveitando até o último minuto as 48 horas que o Regulamento Disciplinar da Armada concede para a confirmação ou não de declarações dêsse tipo, o ministro da gestão Jânio Quadros só às 18 horas reconheceu serem de sua autoria as palavras contrárias à orientação do govêrno. Vinte minutos depois deixava sua residência, escoltado pelo almirante Hélio Azambuja, comandante do I Distrito Naval, para recolher-se à prisão.

INCOMUNICAVEL

Por determinação do ministro da Marinha, almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano, a pena será cumprida em rigorosa incomunicabilidade.

Desde 15 horas um grande número de amigos do almirante chegou à sua residência localizada nas proximidades da Lagoa Rodrigo de Freitas. Entre êsses estava o seu advogado, o candidato derrotado à Assembléia Legislativa, sr. Luís Mendes de Moraes Neto, que não quis adiantar ao DIARIO CARIOCA se impetrará na Justiça qualquer recurso judicial contra a prisão.

Brizola:

Se confundem o povo, plebiscito virá antes

"A maioria do Congresso Nacional, levada por interêsses antinacionais e anti-sociais, pretende impedir a realização do plebiscito a 6 de janeiro para, frustrar a presença do presidente João Goulart no comando das reformas de base que a Nação reclama. Saibam, contudo, os defensores dêsse parlamentarismo espúrio que, se usarem atitudes que venham a confundir o povo, o plebiscito se dará antes do dia 6".

Este é um dos trechos do pronunciamento do sr. Leonel Brizola, feito ontem, através da Rádio Mayrink Veiga. Disse ainda o governador gaúcho que "precisamos revisar êsse cipoal de negócios e operações internacionais, verdadeiro causador da inflação" e que "é preferível não têrmos negócios, a tê-los de forma tão expoliativa".

CAIRA' ANTES

A certa altura, enfatizou: "O ministro João Mangabeira, no seu desejo de restabelecer a ordem no país, tinha feito um convite amável ao Congresso para que revogasse o Ato Adicional: êles (os parlamentares) não atenderam; não quiseram reparar o mal que fizeram ao povo".

"Fiquem sabendo — continuou — que, se atenderem à sugestão do sr. João Mangabeira, estarão reconhecendo o êrro que causaram, mas não se redimirão do mal que fizeram ao povo. O regime atual cairá antes do dia 6 de janeiro, se tentarem frustrar a vontade das massas".

MILITARES APÓIAM

O governador Brizola acha

(Conclui na 5ª página)

Reação das massas

Em seu pronunciamento de ontem, o governador Leonel Brizola, asseverou que o regime atual cairá antes de 6 de janeiro, "se tentarem frustrar a vontade das massas".

TEMPO: Instável, chuvas esparsas.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: Quadrante Sul, fracos.
MÁXIMA: 23.00 (Serviço Geográfico do Exército).
MÍNIMA: 12.6 (Bangu).

Brasil vota em U Thant na ONU

O Brasil é favorável à efetivação de U-Thant como secretário-geral da ONU. A notícia foi divulgada ontem por fonte credenciada do Ministério das Relações Exteriores, comentando a posição do país nas eleições do nôvo secretario-geral da Organização das Nações Unidas.

O nome do nôvo secretário deverá ser aprovado, primeiramente, pelo Conselho de Segurança para ser submetido depois à Assembléia-Geral.

Calmon fala sôbre a inflação

BRASILIA —

O ministro da Fazenda, sr. Miguel Calmon, comparecerá hoje à Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sôbre a situação financeira do país, que considera "grave e impressionante".

Nesta Edição

Nehru pede mais aviões a Kennedy (Pág. 2)

Emprêsas de ônibus sob intervenção (Pág. 3)

Unificados os títulos da dívida pública (Pág. 5)

Nôvo personagem nos crimes do estrangulador (Pág. 12)

Jânio quer o govêrno do Paraná

O sr. Jânio Quadros, que voltará da sua viagem a Londres no mês de dezembro deverá seguir, logo que retorne, para o Paraná, onde vai manter conversações com o governador Nei Braga a respeito da sucessão no Estado em 1964.

Observadores políticos têm como certa uma nova tentativa do sr. Jânio Quadros de conseguir se eleger governador, desta vez no Paraná. Para tanto além do apoio do governador Nei Braga, contará com ponderável parcela do PTB, que já o elegeu deputado federal.

Ademar com Menegheti

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado em Pôrto Alegre, para conferenciar com o governador eleito do Estado, sr. Ildo Meneghetti.

O encontro se atribui ao prosseguimento das articulações da "Aliança Nacional para o Progresso", idealizada pelo sr. Ademar de Barros, que pretende conseguir 200 bilhões de cruzeiros para assistência às populações subdesenvolvidas do país. A terceira peça do esquema do governador eleito de São Paulo é o governador Carlos Lacerda, também interessado em esvaziar a união de governadores, principalmente udenistas em tôrno do sr. Magalhães Pinto e do presidente João Goulart.

Kennedy insiste em desarmar Fidel

WASHINGTON — Após reunir-se com seus principais assessôres que tratam da crise cubana, o presidente Kennedy manteve sua exigência de que sejam retirados de Cuba os bombardeiros a jato soviéticos IL-28, completando a operação iniciada com a evacuação dos foguetes.

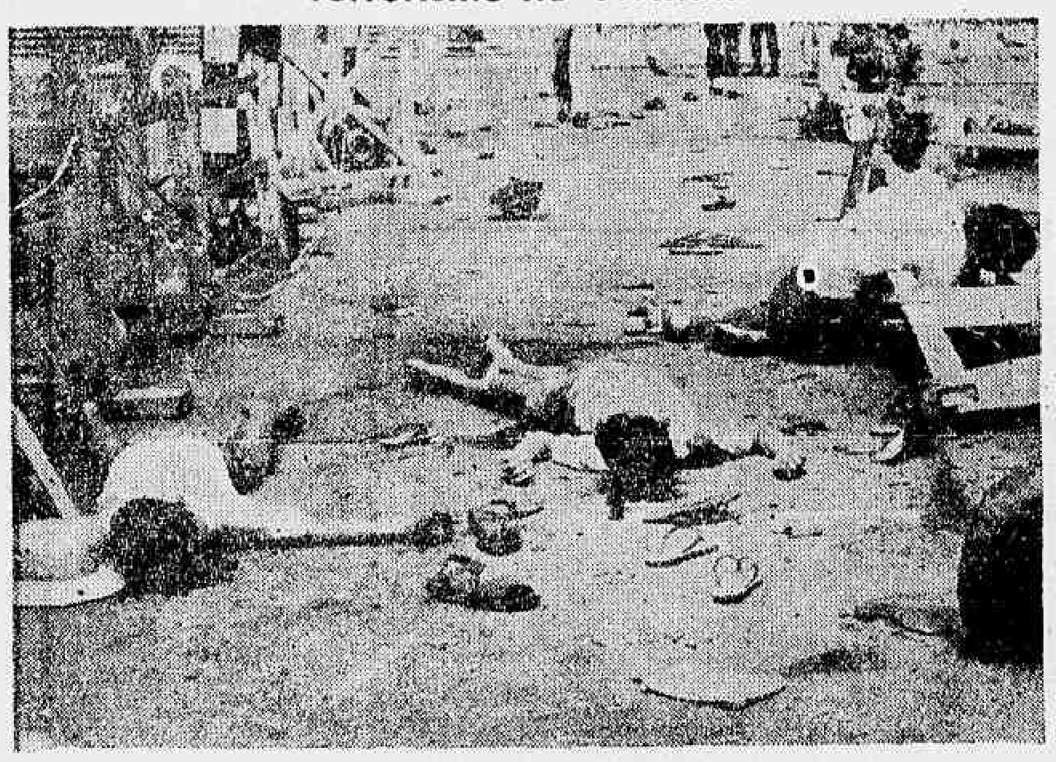
Informa-se que um dos temas principais da reunião foi o da inspeção "in loco" para

(Conclui na 5ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10º. andar — Sede: Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

Nehru pede mais aviões e fábrica de armas aos EUA para se defender

Terrorismo no Vietnam



Este dramático flagrante, em que aparecem dois meninos de doze anos mortos, foi tomado logo após a explosão de uma bomba lançada por terroristas comunistas em uma praça em Saigon. O atentado teve lugar no dia 26 de outubro, quando se comemorava o sétimo aniversário da Independência do Vietnam. Na ocasião em que centenas de pessoas visitavam uma exposição de máquinas montada em frente à Prefeitura, terroristas comunistas lançaram uma bomba do interior de um automóvel. Na explosão morreram sete pessoas e 47 ficaram feridas. (Foto USIS-DC).

Recebera aviões Mig-21 da Rússia

NOVA DELI — O primeiro-ministro Jawaharlal Nehru disse hoje, haver pedido aos Estados Unidos, aviões militares e maquinária para fabricar armamentos com o propósito de reforçar as defesas da Índia contra agressores da China comunista.

A um grupo de jornalistas estrangeiros, Nehru declarou tambem que recentemente a União Soviética lhe havia assegurado firmemente que entregaria a Índia os aviões supersônicos Mig-21 na data estabelecida e que cumpriria também o acôrdo de estabelecer uma fábrica de "Migs" em solo indiano.

AÇÃO DOS EUA

Acrescentou que embora solicitasse maior ajuda militar dos Estados Unidos, a Índia não projeta, no momento, pedir o estabelecimento de uma unidade militar de instrução é de caráter técnico ao referido país.

Porta-voz da Embaixada dos Estados Unidos confirmou, mais tarde, que a solicitação da Índia, de maior ajuda militar para sua guerra não declarada contra a China, está sendo submetida a consideração. Assinalou que atualmente, a questão está sendo tratada entre a Embaixada e o Ministério da Defesa da Índia, e que foi enviada a Washington a solicitação de aviões de transporte caribou, a fim de que se aje a respeito.

INALTERADA

Enquanto Nehru se reunia com os jornalistas visitantes, um porta-voz do Ministério da Defesa dizia que as fôrças indianas haviam rechaçado dois ataques chineses de sondagem, a Frente Ocidental, durante o fim de semana. Indicou haver-se registrado considerável atividade de patrulhamento por ambas as partes no território da fronteira Nordeste, que se limita com o Tibet.

Acrescentou ainda o porta-voz que a situação permanece inalterada na Frente Ocidental, onde chineses e indianos estiveram concentrando tropas, segundo se disse, nas proximidades de Chusul, base aérea abastecedora, situada em Ladakh.

Em transmissões radiofônicas, Pequim informou que as tropas "invasoras" da Índia" intensificaram seus vôos sôbre posições chinêsas e que aumentaram os abastecimentos pelo ar, das tropas indianas. (UPI-DC)

Jordânia organiza federação

CAIRO — A Jordânia, a Arábia Saudita e as fôrças iemenitas sob as ordens do Imã Mohamed El-Badr projetam constituir uma federação estatal — assegura hoje o semanário cairota "Rose El-Yussuf".

Esse passo viria a ser uma resposta ao pacto de defesa mútua concluido neste fim-de-semana em Sanna (Iemen) entre o Egito e o govêrno revolucionário iemenita do presidente Abdallah El-Sallal — ressaltam observadores neutros do Cairo.

LIDERANÇA

Segundo o citado semanário, o rei Saud da Arábia, que hoje celebra o nono aniversário de sua subida ao trono, assumiria a presidência da federação, conservando-se em seus respectivos postos, em seus paises, o rei Hussein, da Jordânia e o Imã Mohamed El-Badr.

Hussein assumiria a chefia suprema das fôrças armadas integradas e dirigiria as operações na fronteira do Iemen contra as fôrças do govêrno de Sanaa.

Segundo ainda o mesmo semanário a Grã-Bertanha deu sua aprovação ao plano de tal federação, e procuram agora fazer com os Estados Unidos façam outro tanto. (A Jordânia e a Arábia Saudita já concluiram, em agôsto passado um pacto que prevê a fusão de seus respectivos exércitos e a coordenação de seus pontos politicos, mas que deixava autonomia a cada Estado).

O nôvo govêrno iemenita voltou a advertir a Arábia Saudita que as tropas Iemenitas entrarão no Estado do rei Saud se não terminar a agressão fronteiriça contra o Iemen. (DPA-TRP-DC)

Colorados pretendem o govêrno do Uruguai

MONTEVIDEU — O Partido Colorado tentará, no próximo dia 25, reconquistar o govêrno da República.

Para tanto vem realizando uma intensa campanha de propaganda por todos os meios de difusão e nenhum de seus dirigentes deixou de mobilizar seus adeptos para lograr seu comparecimento ao ato eleitoral dessa data.

NAO HOUVE UNIFICAÇAO

Nessa agrupação politica, tal como ocorreu no Partido Nacional, resultaram infrutiferos os trabalho de unificação. Não houve acôrdo entre os altos dirigentes para propor o rival de sempre — os nacionalistas ou "blancos" — uma lista única de candidatos em todos os distritos eleitorais do país.

LEMA COMUM

O Partido Colorado portanto, ira às eleições gerais de 25 do corrente com tres listas distintas, que pugnarão entre si por obter a vitória dentro do lema comum e com a reunião dos sufrágios de tôdas elas, derrotar as fórmulas que o Partido Nacional oferece.

CABEÇAS

Uma das listas coloradas de candidatos ao Conselho Nacional e encabeçada por Luis Batlle Berres, relevante personalidade que nos últimos quinze anos concitou por igual apaixonadas críticas e fortes elogios; outra, pelo general Oscar Gestiden que se inicia em política, e a terceira por Zelmar Michelini, deputado separado do grupo de Batlle, com o propósito de tornar mais radical a ação do partido no enfrentamento e na solução dos problemas nacionais.

"LISTA 15"

Junto à Batlle Berres, mantêm-se os efetivos tradicionais da "Lista 15", que tem sido materia dentro do lema das eleições realizadas nos últimos anos. Ademais, incorporaram-se a ela duas figuras de relêdo internacional: os embaixadores Enrique Rodriguez Fabregat e Júlio Mua, técnicos em problemas de economia e finanças.

O general Gestidon logrou aglutinar o setor denominado "batllismo principista". (UPI-DC)

Equador vai intensificar o combate ao terrorismo

QUITO — Os últimos atentados terroristas registrados no país causaram alarma em todos os círculos que fizeram apêlo às autoridades no sentido de que sejam adotadas medidas que impeçam a repetição dêstes fatos.

As autoridades foram advertidas de que um período de violência nacional será deflagrado. Os terroristas são os mesmos já presos em outras oportunidades e colocados em liberdade, pela própria lei que afirma "falta de mérito".

DEPUTADO ACUSA O REGIME

O deputado Barreiro Palomeque, falando no Congresso, disse: "No fundo, os extremistas contam com o apoio do atual regime. E' conhecido, em todo o país, que armas do mundo comunista estão chegando a cada dia. Não devemos esperar dos podêres públicos alguma medida concreta, mas teremos que nos defender. Eu duvido muito da atitude do dr. Arosemena Monroy, já que pode abrigar desejos de vingança, adotando uma atitude que permita a introduzir o comunismo no país".

Todos conhecem — prosseguiu — que atualmente 54 estudantes estão sendo preparados em Cuba e virão implantar o terrorismo no Equador. Nossa reação deverá ser valente para defender o país, a democracia e a liberdade".

ATENTADO

No último atentado — continuou — contra o teatro Municipal foram encontrados foguetes Molotov, e os elementos presos eram conhecidos como castristas. Em conseqüência dêste atentado, várias pessoas ficaram feridas. Os detidos não permaneceram presos e voltarão mais cêdo ou mais tarde a cometer atos idênticos em outros pontos do país.

BOMBAS

Na cidade de Guaiaquil, durante a última greve dos transportes, outros atentados foram cometidos, ocasião em que — afirmou Palomeque — foram encontrados explosivos e descoberta uma fábrica clandestina, onde eram preparadas "bombas Molotov". (ORBE-TRP-DC)

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n 52 São Cristóvão — Telefone 28-0045 aceita qualquer auxilio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados.

Dirigir-se.. no local. à Irmã Superiora.

Senador italiano exalta a Aliança Para o Progresso

PARIS — "Devemos dar nosso apoio à iniciativa do presidente Kennedy, a Aliança para o Progresso". Assim declarou o senador italiano Micara no discurso com o qual, na sua qualidade de presidente de turno, deu início hoje à conferência dos parlamentares da OTAN. Micara pôs em relêvo a importância da assistência aos países da América Latina.

SOLIDARIEDADE DA OTAN

"A questão cubana — disse — demonstrou mais uma vez que a solidariedade entre os paises da OTAN é indispensável para manter a paz do mundo. A crise cubana submeteu a Aliança Atlântica a um teste que ela superou de maneira magnífica.

CALMA E FIRMEZA

Quando os soviéticos ameaçaram diretamente o mundo ocidental, instalando bases de teleguiados de médio alcance em território cubano, o presidente Kennedy agiu como um verdadeiro homem de Estado: com calma e firmeza.

ALIADOS

Kennedy não conseguiu consultar seus sócios da Aliança Atlântica antes de tomar sua decisão; mas, uma vez definida sua linha de conduta, êle encontrou ao seu lado todos os aliados do Pacto do Atlântico".

"Estamos no momento da verdade, porque mau grado o fato de Cuba estar fora do setor geográfico do Tratado do Atlântico, a crise cubana demonstrou que a solidariedade dentro da nossa aliança deve ser total".

AMEAÇA

A senador Micara afirmou também que a crise cubana ainda não está solucionada, e que o mundo continua ameaçado em tôda parte, em Berlim, no Laos, no Vietnam, na fronteira sino-indiana.

COLOCAÇÃO

Micara declarou que o Ocidente está bem colocado para fazer frente à ameaça econômica do mundo comunista, tanto quanto para repelir a ameaça militar.

DESARMAMENTO

Afirmou finalmente que o Ocidente está disposto a examinar qualquer proposta relativa ao desarmamento total e controlado que permitiria aumentar a assistência aos paises que caminham para o desenvolvimento. (ANSA-DC)

Carneiro preside Assembléia da UNESCO

PARIS — O professor brasileiro Paulo E. Berredo Carneiro foi eleito hoje presidente da Décima Segunda Assembléia Geral da UNESCO, que está tendo lugar em Paris.

Os quinze vice-presidentes procedem dos seguintes países: Estados Unidos, França, Grécia, Índia, Japão, Mali, Nigéria, Inglaterra, El Salvador, Sudão, Tchecoslováquia, Turquia, União Soviética, Uruguai e Egito.

ADMISSÃO DE KATAR

A Assembléia Geral também decidiu a admissão de Katar, protetorado semi-independente britânico, como membro associado. O tema principal das deliberações será o orçamento para 1963/64 da ordem de 40.8 milhões de dólares. (DPA-TRP-DC)

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO-AMERICANA DE ANTIGUIDADES LTDA Rua Gago Coutinho, 73 — Largo do Machado — Tel.: 25-0618

LÓIDE BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
RUA DO ROSARIO N.º 1
FRETE E PRAÇAS — TEL. 31-3329
PASSAGENS TERREO — TEL. 31-3304
INFORMAÇÕES — TEL. 31-3342

LINHA PARA O NORTE
RIO TOCANTINS
Sairá para:
Vitória — Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém

LINHA EUROPÉIA
CABO SÃO ROQUE
Sairá a 15 do corrente para:
Vitória — Ilhéus — Salvador — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LINHA DO MEDITERRÂNEO
LÓIDE BRASIL
Sairá amanhã para:
Salvador — São Vicente — Barcelona — Marselha — Gênova — Livorno — Nápoles e Trieste

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá amanhã para:
Angra dos Reis — Rio — Trinidad e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

GUANABARA
Sairá amanhã para:
Itajaí — Paranaguá — Angra dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad — San Juan e Nova Orleans

LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO
LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 16 do corrente para:
Trinidad e Nova Iorque

GUANABARA
Sairá a 19 do corrente para:
Vitória — Trinidad — San Juan e Nova Orleans

LINHA PARA O CANADÁ
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 16 do corrente para:
Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Filadélfia — Nova Iorque — Boston e Halifax

LINHA PARA O CANADÁ
SAIDAS DO RIO
LÓIDE VENEZUELA
Sairá a 17 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Filadélfia — Nova Iorque — Boston e Halifax

CIA. NAC. DE NAVEGACÃO COSTEIRA
AUTARQUIA FEDERAL

ESCRITORIO CENTRAL — Avenida Rodrigues Alves, 313-331 — Tels.: 43-3424 e 23-2211 — AGÊNCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 10 — Tel.: 23-3542 — AGÊNCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Tel.: 23-5542 — ARMAZÉNS (entre e recebimento de cargas) — Cais do Pôrto — Telefones: 43-4192 e 43-5072 — ARMAZEM 13-A — Cais do Pôrto.

NOTA — Mantemos o tráfego mútuo para os portos além Belém com o SNAPP.

SUL
«ARARANGUÁ»
(MISTO)
Sairá para:
SANTOS, RIO GRANDE, e PÔRTO ALEGRE

NORTE
«ITAQUATIA»
(MISTO)
Sairá para:
SALVADOR e ARACAJU

OBSERVAÇÃO: As cargas serão recebidas até à antevéspera da saída do vapor.

UMA NOVA PERSPECTIVA DE
TRANQÜILIDADE

O mundo lá fora pode estar agitado, cheio de problemas... mas a sua tranqüilidade pessoal está garantida, quando você dispõe da firme proteção de uma apólice de seguro. Graças a ela, uma atmosfera permanente de calma e despreocupação envolve seu lar e seus bens, sua família e você próprio. Operando em todos os ramos de seguro, em todo o Brasil, a Cia. Internacional de Seguros coloca a seu serviço uma longa tradição de experiência e integridade, oferecendo-lhe o que você pode obter de mais precioso: a certeza de um futuro despreocupado.

CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
Sede: Rua Sete de Setembro, 94 - tel. 32-4270 - Rio de Janeiro-GB
Capital e Reservas: um bilhão e meio de cruzeiros

SEIS EMPRÊSAS DE ÔNIBUS SOB INTERVENÇÃO

Plano nacional de educação prevê:

AMADO É PELA ABOLIÇÃO DO ENSINO PARTICULAR

Quer tudo público

"Sou contra o aumento de anuidades que está sendo impôsto pela maioria dos colégios de São Paulo, Pernambuco, Minas, Paraná e da Guanabara, em conseqüência do 13.º salário. Minha posição, no entanto, vai além: sou pela a abolição do ensino particular, por achar de direito que os estudantes tenham instrução gratuita, sabendo contudo ser isso muito difícil".

Esta foi a declaração prestada, ontem, pelo prof. Gildásio Amado, diretor do Departamento de Ensino Secundário, a dezenas de estudantes cariocas e a representantes da UBES e da Confederação Fluminense de Estudantes Secundários que estiveram reunidos no Ministério de Educação e Cultura para tratar entrevista com o ministro Darci Ribeiro, finalmente marcada para às seis horas de hoje.

LUTAR

O professor Gildásio Amado, que chegou ontem de Brasília seria

(Conclui na 11ª página)

O professor Gildásio Amado, diretor do Departamento de Ensino Secundário, quando falava a estudantes cariocas e fluminenses sôbre o aumento das anuidades: êle é contra a majoração e a favor da abolição do ensino particular.

Encerramento do Festival Vila-Lôbos

Encerrando o Festival Vila-Lobos, sábado próximo, será celebrada missa em sufrágio da alma do maestro, às 10 horas, na Igreja da Candelária, com uma solenidade em seguida junto ao busto de Vila-Lobos, no Teatro Municipal, falando na ocasião o ministro Pascoal Carlos Magno.

À noite, a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do maestro Sousa Lima, de São Paulo, executará peças de composição de Vila-Lobos. Arnaldo Estrêla e Sônia Maria Strutt serão os solistas dos concertos ns. 3 e 1, respectivamente.

"Barnabé" se reúne hoje em assembléia: aumento

Para tratar da campanha do aumento os "barnabés" cariocas vão se reunir hoje, às 18 horas, em assembléia-geral da classe, a União dos Servidores do Estado da Guanabara. Na reunião serão debatidas, também, medidas para a conquista de outras reivindicações como o pagamento dos atrasados do enquadramento, gratificações do risco de vida e saúde e revogação de testes para a readaptação.

Por outro lado os trabalhadores contratados pela Limpeza Pública, Departamento de Parques, SURSAN e DER estão se movimentando para pleitear melhoria salarial, alegando que a classe recebe vencimentos "muito aquém de suas responsabilidades". Foi constituída uma Comissão de Contratados que deverá se reunir na USEG na semana que vem.

TABELAS

Os contratados querem o restabelecimento das extintas tabelas de extranumerários, com aproveitamento dos atuais trabalhadores. Declaram-se insatisfeitos com os atuais vencimentos que consideram inferiores, muitas vêzes, às suas responsabilidades no trabalho que desenvolvem.

Também os técnicos de Raios-X, que foram aprovados em concurso e ainda não nomeados, estão reivindicando o seu aproveitamento imediato nas vagas que preencheram por exames. Para estudar as medidas de sua campanha, vão reunir-se amanhã à noite.

No dia 22 será eleita a nova diretoria do Departamento Social dos Atendentes, em assembléia geral que vai realizar-se na sede da USEG. Já foi encaminhado ao Legislativo o estudo que propõe a transformação do cargo de atendente em enfermeiro prático, reivindicação pleiteada pela classe.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Govêrno apresentou contas irregulares

As contas do governador Carlos Lacerda, referentes ao exercício de 1961, ainda não foram aprovadas pelo Tribunal de Contas, porque as irregularidades monstruosas verificadas, com relação ao Teatro Municipal e ao Departamento de Estradas de Rodagem não foram corrigidas. Isto foi o que declarou, ontem, da tribuna o deputado Saldanha Coelho, recusando-se a votar a autorização que o govêrno solicita para empréstimo de 30 bilhões, sem a fiscalização daquele órgão.

Frisou, lendo votos dos ministros Ivan Lins, Pedro Firmeza e João Lira Filho, que, ante as dificuldades opostas pelo governador, o Tribunal de Contas está fiscalizando, apenas, cinco por cento da despesa estadual. "Alega o Executivo que a organização do Tribunal de Contas é obsoleta — salientou — mas, em lugar de promover a atualização, o governador quer retirar do seu contrôle tôdas as despesas pagas com os dinheiros públicos".

Acrescentou o líder do PTB que a Oposição está inclinada a votar a Mensagem mas, para isso o govêrno terá de apresentar o plano de obras a que se destina o empréstimo e encontrar uma fórmula para que tudo seja devidamente fiscalizado pelo Tribunal.

O líder da Maioria defendeu o decreto do sr. Lopo Coelho, intervindo nas emprêsas de transportes coletivos. Foi aprovado o projeto do sr. Valdemar Viana, mandando construir uma Maternidade em Padre Miguel. Foi rejeitado o projeto do sr. Jorge Valadão, concedendo vantagens e benefícios aos bicampeões de futebol e suas viúvas. Em sessão extraordinária, foram votadas as normas para a votação do Orçamento para 1963.

Brunini quer mandato maior para governador

O deputado Raul Brunini apelou, ontem, da tribuna da Assembléia, para que se reforme a Constituição do Estado, extinguindo o dispositivo que estabelece a coincidência dos mandatos entre Legislativo e Executivo, defendendo a tese de que, prevalecendo o artigo que determina tal coincidência, os deputados eleitos a 7 de outubro último teriam um mandato de dois anos apenas.

Com isso, o sr. Raul Brunini quis preservar o mandato do atual governador, sr. Carlos Lacerda, mandato que, de acôrdo com a Constituição, e em obediência ao mesmo dispositivo citado pelo representante udenista, deverá, para haver a coincidência constitucional, terminar quando acabar o mandato dos deputados atuais, isto é, a 31 de janeiro de 1963.

"SUB-JUDICE"

Disse o sr. Raul Brunini que o Supremo Tribunal Federal já decidiu que o mandato do sr. Carlos Lacerda não terminará a 31 de janeiro de 1963. Entretanto, não apresentou maiores informações a respeito. Sua afirmação é desmentida pelos fatos. Até aqui nem o Supremo Tribunal Federal nem qualquer órgão da Justiça Eleitoral se pronunciou a respeito coletivamente. O que houve e, certamente bem o sabe o sr. Raul Brunini, mas não convém dizer, foi o pronunciamento da Justiça a respeito do mandato dos antigos vereadores e dos atuais deputados. Por isso o mandato daqueles vereadores foi extinto e marcada a eleição para a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara a 7 de outubro.

AS REPRESENTAÇÕES

Nada foi decidido, ainda, pela alta Côrte da Justiça a respeito do mandato do senhor Carlos Lacerda, especificamente, que as representações nesse sentido a ela endereçadas pelo PTB e pelo PST, não foram resolvidas ainda. Apenas na representação do PST, o sr. Homero Pinho, como presidente do Tribunal

(Conclui na 11ª página)

Escândalo dos remédios

Laboratório nacional tem fim marcado: 63

A apuração das causas da desnacionalização que se vem operando em ritmo alarmante na indústria farmacêutica nacional, bem como as medidas que assegurem efetivo amparo aos laboratórios genuinamente nacionais, foram os objetivos que nortearam o Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Indústria e Comércio em 22 de agôsto de 1961.

Motivou êsse inquérito (já concluído, mas até hoje engavetado no MIC), o grave fato de que em 3 anos apenas, 6 dos 10 maiores laboratórios brasileiros forem absorvidos por interêsses alienígenas, supondo as autoridades responsáveis, a continuar essa tendência, que, em 1963, cessará de existir a indústria farmacêutica brasileira, pois naquela data os últimos recalcitrantes já estarão em fase final de liquidação.

MONOPÓLIOS

Deficiências de origem governamental e causas financeiras, aliadas a falhas técnico-científicas do ensino universitário, tornaram o parque farmacêutico nacional frágil demais para enfrentar poderosos monopólios e cartéis internacionais, cujos interêsses, muitas vêzes, não coincidem com os da nação.

Como exemplo, basta citar dados estatísticos extraídos de diversos relatórios especializados, por onde se verifica que em 1958 os laboratórios nacionais constituíam 18,4% do parque farmacêutico, passando a 12% dois anos depois, ao passo que as emprêsas estrangeiras de 88,6% em 1958, pularam para 88% em 1960.

GT — NOMES

Para estudar e apontar as causas dêsse alarmante progresso negativo da indústria brasileira foi constituído um GT, cuja presidência coube ao dr. Juvenil José Fernandes Pereira, do Ministério da Indústria e Comércio, sendo seus companheiros os srs. Elesson Cardoso (M. Saúde), Válter Grau (M. Fazenda), cel. Everaldo da Costa Monteiro (M. Guerra), Edemonson Negreiros (B. Brasil), Luís Carlos Andrade (BNDE), Valdemar Bier (CFF), Valdir da Rocha (Sind. Produtos Farmacêuticos da GB), A. Rodrigues Alves Neto Sind. da Ind. Farmacêutica de São Paulo), Júlio Toldeo (Assoc. Brasil. Farmacêutica, seção S. Paulo) e Cirilo Mothé (da Assoc. Brasil. Ind. Farmacêutica, seção da GB), posteriormente substituído pelo sr. Phillipe Bérault.

São os estudos e conclusões do citado GT que o DC, a partir de hoje, relatará para os seus leitores.

Pedras de isqueiro provocam câncer

MURCIA, Espanha (FP) — As pedras de isqueiro produzem o câncer do pulmão, na opinião do dr. Luís de los Reyes, médico de Bullas, na província de Murcia.

Ao acender o isqueiro, partículas de oito a dez microns são aspiradas pelo fumante sob a forma de "micropilos" que escapam à ação defensiva dos brônquios e se introduzem nas mucosas, segundo o dr. Reyes. As diminutas partículas de pedra chegam, em sua penetração, até o peribrônquio, onde se enquistam e onde vão produzindo lentamente o ataque canceroso da região pulmonar.

Polícia agirá na Cinelândia

A Delegacia de Costumes e Diversões informou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, que prosseguirá na "batida" contra os agrupamentos que atentam contra o decôro público, que últimamente vêm-se verificando na Cinelândia, Lapa e outros pontos da cidade.

A "blitz" será intensificada a partir do dia 15, quando entrará em funcionamento um nôvo serviço especialmente para combater êsse tipo de vadiagem.

Empregados apoiaram: patrões já na Justiça

O governador interino Lopo Coelho decretou ontem intervenção nas emprêsas de ônibus da Guanabara por descumprimento do Decreto 1.285 que elevava as tarifas dos coletivos em 35%. Foram atingidas pela medida, seis emprêsas, à frente de cuja administração, na qualidade de interventores já se encontram engenheiros estaduais.

O Sindicato das Emprêsas de Ônibus recorrerá à Justiça, juntando ata do acôrdo feito entre empregadores e patrões, na forma da lei, para aumento de salários, assinada pelo coronel Américo Fontenele, na qual o diretor do Departamento de Concessões concorda com o aumento de 60% das tarifas, para fazer face aos novos níveis salariais. O Sindicato de Empregados apóia a medida e promete colaborar com o govêrno, desde que o aumento de salários seja pago.

HISTÓRICO

O coronel-aviador Américo Fontenele, diretor do Departamento de Concessões do Estado, compareceu, como representante do Estado, ao Ministério do Trabalho, assinando a ata.

Na ocasião, advogou o aumento de 60%, em contraposição ao de 75% pleiteado pelos empresários.

Em seguida, apresentou ao governador Lopo Coelho minuta de decreto do aumento, que não foi assinada para que houvessem estudos técnicos.

TARIFA DO DC

Há tempos vem o DIARIO CARIOCA frisando que bastava um aumento de 34,8% para atender à majoração salarial. Nossos estudos foram feitos por um técnico com experiência no assunto. Esta percentagem cobriria os novos valores salariais e os custos operacionais e de manutenção.

Na reunião que teve com a comissão e os empresários, o sr. Lopo Coelho citou nosso cálculo como exemplo. Dias depois fixava as novas tarifas baseado nêles, fazendo apenas um arredondamento de 0,2%.

AS EMPRÊSAS

São as seguintes as emprêsas sob intervenção — Transportes Mosa: interventor, engenheiro Armando Coelho de Freitas; Emprêsa Paranapuã: Interventor, engenheiro Paulo de Souza Reis; Emprêsa Nacional: interventor, engenheiro Renan Doyle Maia; Emprêsa Irmãos Almeida: interventor, engenheiro Altair Furtado; Emprêsa Federal: interventor, engenheiro João Afonso San Martin; Emprêsa Paraense: Interventor engenheiro Roberto Taunay.

DURAÇÃO

A intervenção durará até que as emprêsas se submetam à ordem legal do poder público, sem prejuízo do exame da cassação da permissão e declaração de inidoneidade.

Deduzidos os quantitativos salariais, custos operacionais e fundo de reserva para manutenção do serviço, o interventor, através da Procuradoria Geral do Estado, depositará em juízo, quinzenalmente, o saldo da arrecadação.

Cessada a intervenção, serão prestadas contas finais.

"HABEAS-CORPUS"

Os empresários, através do sindicato impetraram "habeas-corpus" preventivo contra a ameaça do Procurador do Estado, Eugênio Sigaud, de enquadrá-los na Lei de Segurança Nacional.

O presidente do Tribunal de Justiça encaminhou ao governador pedido de informações, respondido pelo sr. Lopo Coelho, em 15 laudas, no fim da tarde de ontem.

PARAM SEGUNDA-FEIRA

A comunicação de que se as emprêsas não pagarem o aumento salarial aos seus empregados, os ônibus e lotações serão paralisados a partir da zero hora da próxima segunda-feira foi feita, ontem, às autoridades competentes pelo presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, sr. Meçando Rachid.

Apesar de reivindicarem o pagamento do aumento salarial que lhes é devido, os empregados das emprêsas de ônibus e lotações dão pleno apoio ao govêrno estadual pelas medidas que vem tomando no sentido de forçar os empresários a cumprir o decreto recentemente publicado no "Diário Oficial" e que majora em 35% as tarifas para possibilitar o reajustamento dos salários.

Em todos os locais de trabalho já estão sendo tomadas as medidas preparatórias para a greve, através dos ativistas designados pelo sindicato e que serão encarregados da atuação dos piquetes, caso seja realmente determinada a paralisação dos coletivos.

REUNIÃO

O governador em exercício, deputado Lopo Coelho, presidiu, às 21 horas de hoje, em seu gabinete, a primeira reunião com os interventores designados para as emprêsas de transportes coletivos da cidade. Estavam ainda presentes o secretário do govêrno, sr. Rafael de Almeida Magalhães, e o sr. Henrique Raimundo de Oliveira, da Assessoria do Trabalho.

Durante meia hora foram discutidas as normas a serem estabelecidas pelos interventores Armando Coelho de Freitas, Paulo de Sousa Reis, Renam Doile Maia, Alberto Furtado Grabowsky, João Affonso Saint Martin e Roberto D'Escragnolle Taunay.

Nova reunião foi marcada para hoje, no gabinete do governador Lopo Coelho.

Rosário em família: fator de paz e união

"Unir a família por meio da oração em comum" é o lema com o qual a Cruzada do Rosário em Família, organizada pelo padre norte-americano Patrick Peyton se propõe a enfrentar, em todo o mundo, a ameaça de desagregação dos lares, como já tem feito em vários países onde sua campanha obtém êxito, com a adesão de grande número de fiéis.

Segundo afirmou o diretor-assistente da Cruzada, esta vem encontrando boa receptividade na Guanabara, sendo que, até o momento, prossegue a preparação dos voluntários que, após a grande concentração de 16 de dezembro próximo, na Candelária, recolherão nos lares cariocas, através a promessa escrita de rezarem o rosário em conjunto, a adesão das famílias.

COORDENADORES

O movimento preparatório, de acôrdo com o padre Joseph Quin, foi iniciado com dois homens, encarregados de instruir os demais, que até o fim de cinco reuniões serão em número de 1 para cada cinco famílias. Em reunião realizada ontem, no escritório geral, foram apresentadas, pelos 24 coordenadores do movimento, notícias sôbre o seu andamento.

Citou-nos o padre Quin alguns dados, nela obtidos, como da Paróquia Imaculada Conceição, onde o padre Audálio Neves, adiantando-se na campanha, já designou 10 chefes de setores, cada qual se encarregando de 100 famílias, sendo necessários, sòmente numa paróquia, 1052 homens. Cada coordenador paroquial, em número de seis, com a responsabilidade de cinco ou seis paróquias.

MISSÕES POPULARES

Uma das atividades preparatórias é a Missão Popular, que consiste na exibição, nos bairros operários, de 15 filmes sôbre os mistérios do Rosário, dublados em português e exibidos ao ar livre. Em cada exibição, um operário anteriormente instruído relaciona para os assistentes o filme com as suas próprias vidas em família.

Na Favela do Esqueleto, em Vila Isabel, por ocasião da primeira exibição, ninguém compareceu. Na segunda, o grande número que afluiu foi apedrejado por alguns elementos, assim como a tela. Foi preciso o comparecimento da polícia a fim de garantir a ordem, porém, com a continuação dos filmes, nada mais houve e o número de assistentes se elevou a 2.500.

CAMPANHA ESCOLAR

Intensa campanha será desenvolvida, também, nos colégios e universidades. Salientou o padre Quin a atitude de um diretor de

(Conclui na 11ª página)

Perigo afastado

Sarita de Santana (foto), com apenas 9 meses e 3 dias, está fora de perigo de contrair pólio, com a segunda dose.

Começou fraca a 2a. dose da vacina Sabin

Teve início ontem a aplicação da segunda dose da vacina Sabin, com um movimento muito fraco em quase todos os postos da cidade. Até o meio-dia, apenas 62 crianças haviam sido imunizadas no pôsto central da Rua do Resende.

APÊLO

Os médicos da SS fazem um apêlo às mães no sentido de que levem imediatamente ao pôsto mais próximo de vacinação as crianças entre 4 e 6 anos.

É necessário, por outro lado, que todos procurem a segunda dose. Sem ela, a imunização não estará completa e perderá o efeito em pouco tempo. O prazo previsto para a duração da segunda dose é de uma semana apenas.

FUNCIONÁRIO VIROU DIRETOR

Vai tomar posse hoje no cargo de diretor-secretário no Banco do Estado da Guanabara o funcionário Vander Salvador em cumprimento do Artigo 73 da Constituição do Estado da Guanabara.

A posse será realizada às 15 horas na matriz do BEG.

Eleição na Sociedade Rural

SÃO PAULO — Estão marcadas para hoje, dia 13, as eleições para a renovação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira quando termina o mandato do ministro Renato Costa Lima, presidente do órgão. O candidato que encabeça a chapa favorita é o sr. Sílvio de Almeida Prado, atual vice-presidente e progressista agricultor.

Os pratos rápidos feitos comigo são deliciosos.

"E eu que o diga"! "Tão fácil servir e tão gostoso"!

Kitut de boi
Kitut de porco

FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S.A.

publitec 67 141

CORTE AQUI

Envie êste cupão para a Cx. Postal 8015 - S. Paulo e receba grátis o livro de Receitas de H. B. Sangirardi

NOME ....

RUA ....

BAIRRO ....

CIDADE .... ESTADO ....

BRASIL
S.I.F.

A nossa opinião

Helicópteros e navios

VEM sendo agitado nos últimos dias, pela imprensa, um fato de que demos a notícia em primeira mão: a operação de compra de helicópteros na Polônia. Muita agitação em tôrno dos aspectos gerais da negociação, muito comentário acêrca da sua conveniência, muita especulação a respeito da sua forma. Nenhuma informação concreta, porém, que venha a elucidar o assunto.

Não pretendemos entrar no mérito da citada operação, sem os elementos de conhecimento que ilustrem cabalmente um julgamento criterioso, embora um detalhe de maior influência não nos escape: o Brasil ainda não está em condições de fabricar helicópteros.

ÊSTE detalhe ocorre imediatamente quando se associa a referida notícia com outra relativa à encomenda de navios de diferentes tipos, desde petroleiros até embarcações de carga geral, a estaleiros situados em países do leste europeu. Aí, o caso apresenta uma preliminar que permite situá-lo, de plano, como contrariando frontalmente o interêsse nacional. Porque o Brasil já fabrica navios.

A indústria de construção naval foi introduzida no país, sob o bafejo governamental, através de numerosos favores e incentivos, com o objetivo fundamental de propiciar o aparelhamento da nossa Marinha Mercante, assoberbada com a tarefa de cobrir a vasta extensão de nossas costas, gravada com a carência de embarcações e impossibilitada de adquiri-las no estrangeiro, por falta de recursos. A colocação das encomendas nos estaleiros nacionais significa antes de tudo a consolidação dessa indústria, capacitando-a a atender as necessidades das nossas emprêsas de transporte marítimo na sua magna trefa, dentro das condições acima apontadas. Assim, a operação agora anunciada contraria tôda a política que tinha estabelecido como uma política de atendimento ao interêsse nacional.

Se no caso dos helicópteros pode restar dúvidas quanto à sua inconveniência, no caso dos navios a serem importados essas dúvidas não resistem nem mesmo às considerações de ordem geral.

A causa das professôras

AS professôras primárias da Guanabara percebem cêrca de vinte mil cruzeiros por mês. E' menos do que o salário-mínimo a vigorar no Estado a partir de janeiro próximo.

Com êsse modesto ordenado, elas devem apresentar-se nas escolas decentemente vestidas e pagar o seu transporte para os bairros e subúrbios mais distantes. Ademais, dado o horário das aulas e sua localização, sempre afastadas das residências das mestras, há ainda que levar comida de marmita ou merendas, o que tudo encarece a vida das professôras.

Considerando essa situação e, também, o alto serviço social que prestam, a Assembléia Legislativa aprovou projeto de lei elevando para os níveis 23 e 24 os seus salários. A medida é justa. Sobretudo se levarmos em conta outras categorias de servidores da Guanabara que têm vencimentos maiores.

A proposição subiu à sanção do governador do Estado. Sobre-se que o situacionismo é contrário às professôras por vários motivos ou pretextos, entre os quais avulta sua independência em matéria de eleições. Mas não se espera o veto por parte do sr. Lopo Coelho. E' que êle não desconhece que a quase unanimidade da Assembléia se manifestou favorável ao projeto. Dêste modo, se vetar, por qualquer injunção facciosa, será derrotado no plenário do Legislativo.

Partiu-se o Eixo?

O "PREMIER" Nehru, falando ao povo de Nova Délí, agradeceu pùblicamente a ajuda militar que está recebendo dos Estados Unidos e Inglaterra. Com êsse auxílio espera conter o avanço chinês na fronteira do Norte e defender a integridade do território nacional.

Ninguém ignora que o govêrno indiano perdeu sua base moral quando invadiu e ocupou pelas armas as seculares possessões portuguêsas no país. Só êle se achou com o direito de assim proceder, violando a Carta das Nações Unidas a que pertencem os Estados agressor e agredido, muito naturalmente Mao-Tsé-Tung entendeu que poderia fazer o mesmo. E invadiu a Índia, usando método que só agora Nehru classifica de criminoso.

Mas, deixando de lado êsse aspecto da questão, registremos ainda uma passagem da oração do chefe do govêrno indiano. E' aquela em que informa que Kruchev lhe comunicou estar considerando a hipótese de auxiliá-lo contra os agressores chineses. A ser verdadeira essa versão, temos que os comparsas de Moscou e Pequim já começaram a brigar inclusive em tôrno da Índia.

DIARIO CARIOCA
Fundado em 17 de julho de 1927
Propriedade da
S. A. DIARIO CARIOCA
Sede: Av. Rio Branco, 25
Diretor-Presidente:
DANTON JOBIM
Diretor-Gerente:
ULYSSES MARINHO
Diretor-Comercial:
ZELIO VALVERDE

Presidência	43-6465
Gerência	43-3014
Secretário	43-5539
Chefia da Redação	43-5574
Administração .. 23-4431 e	23-4643
Publicidade	23-3939
Esporte	23-4472
Polícia	23-3239 e 23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

Brasília: Redação do DC-BRASÍLIA, Av. W-3, nº 0 — Plano-Pilôto
São Paulo: Barão do Paranapiacaba, 61 — 4º andar, grupo 23 — telefones: 32-8841 e 35-6180
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 4º andar, sala 308 — telefone: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Tel.: 8771

ASSINATURAS

Semestral .... Cr$	600,00
Anual .... Cr$	1 000,00
(Outros países):	
Semestral .... Cr$	1 000,00
Anual .... Cr$	2 000,00
Preço do exemplar .. Cr$	10,00

O que se diz

... Que as obras da "Rua de Cristal", nas Laranjeiras, ainda continuam paradas, por motivo de uma decisão do governador Carlos Lacerda, que interditou a construção após os órgãos técnicos do seu govêrno aprovarem as plantas ...

◆

... Que a interdição se prende a motivos políticos de antes das eleições, quando Lacerda e Amaral se desentenderam com Santos Vahlis, dono da incorporação, por culpa de Brizola...

◆

... Que os maiores prejudicados com as brigas são os compradores dos apartamentos que continuam a espera da decisão da Justiça para a continuação das obras...

◆

... Que a citada espera já dura mais de três meses, porque o mandado de segurança, pedido ao Tribunal Federal de Recursos, está com o desembargador Elmano Cruz e ainda não foi julgado...

◆

... Que os compradores dos apartamentos esperam que o Tribunal resolva seu caso, antes do nôvo salário-mínimo, para que possam acautelar os seus interêsses...

◆

... Que o sr. Agildo Barata declarou ter deixado o P.C.B. "porque não é partido, nem comunista, nem brasileiro"...

◆

... Que, segundo o coreógrafo argentino Mário Moreno, "a dança de hoje é som eletrônico e musicalidade no silêncio", o que decididamente não é para ninguém entender...

◆

... Que entre 1947 e 1962 se elevaram de 2 para 16.5 bilhões de dólares os gastos norte-americanos com pesquisas científicas e econômicas...

◆

... Que o govêrno federal financia 75% das pesquisas, mas 80% são executadas pelas organizações industriais particulares...

◆

... Que os delegados do Estado do Rio ameaçam entrar em greve se não forem contemplados também no "panamá" da Assembléia...

◆

... Que ontem, mostrando os seus propósitos sibilinos, estouraram uma "fortaleza" do jôgo e prenderam doze contraventores...

◆

... Que, se se efetivar a greve dos policiais, os "bicheiros" já se ofereceram para substituí-los na alta missão de defender a sociedade...

PRODUTOS CHILENOS PARA A GUANABARA

Chegou ao pôrto do Rio de Janeiro onde se encontra em operação de descarga, o vapor chileno "Napuillan" que trouxe de Callao — 14.530 lingotes de zinco, 1.682 catodes de cobre e 331 lingotes de cobre; de Tacopilla — 18.645 sacos com salitre; de Valparaíso — 600 sacos com nozes e 17 caixas com cogumelos; de San Antônio — 750 sacos com cevada, 3?? caixas de vinho e 167 bobinas de papel, sendo todos os produtos de origem chilena e destinados ao comércio e à indústria da Guanabara.

ADMISSÃO AO COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO

A Secretaria do Colégio Pedro II — Internato comunica aos interessados que as provas do português dos exames de admissão à 1ª série ginasial serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro, de acôrdo com o seguinte horário: dia 16 — sexta-feira: às 8 horas — candidatos de números 1 a 450; às 11 horas — candidatos de números 451 a 900; às 15 horas — candidatos de número 901 a 1.350; dia 17 — sábado — às 8 horas — candidatos de número 1.351 a 1.800; às 11 horas — candidatos de números 1.801 a 2.250; às 15 horas — candidatos de números .... 2.251 em diante.

A Secretaria informa, ainda, que a entrada dos candidatos sem acompanhantes se fará pelo portão da Rua Piraíba, transversal à Rua Fonseca Teles. Os acompanhantes ficarão aguardando a saída dos candidatos no "Gymnasium" do Internato.

Carta do Leitor

Colégio Militar deve criar anexos: admissão

DANDO apoio à carta da leitora Leticia de Sá, publicada domingo último, a sra. Clotilde Vieira Pinto, desta capital, critica também a recente decisão das autoridades militares do Exército, que suspenderam, abruptamente, êste ano, os exames de admissão ao Colégio Militar do Rio de Janeiro e de outros Estados, prejudicando com essa medida, seriamente, milhares de jovens brasileiros.

Congratulando-se com as palavras daquela mãe de família que, segundo a opinião da nossa leitora, soube dizer umas boas verdades sôbre a lamentável atitude, d. Clotilde Vieira Pinto afirmou ainda na sua missiva, que certos militares precisam sair da torre de marfim, onde se encontram e encarar com realidade um fato do conhecimento público: o de ser o Brasil um país pobre, desgraçadamente subdesenvolvido, onde todos têm de ajudar-se mùtuamente.

AUMENTO VEGETATIVO

— E triste, prossegue dona Clotilde Vieira Pinto, venham sòmente agora, neste fim de ano, as autoridades militares declarar que os Colégios Militares estão superlotados. Não sabem, talvez, os responsáveis pela Diretoria do Ensino do Exército que a população vegetativa do Brasil, não obstante a grande mortalidade infantil, aumenta anualmente de 1.700.000? E que é preciso construir e construir febrilmente novos estabelecimentos civis e militares, caso contrário seremos dentro de poucos anos os campeões mundiais em analfabetismo?

Apoiando plenamente a idéia lançada por dona Leticia de Sá, quanto à criação de Anexos em vários pontos da cidade, como fêz recentemente o Colégio Pedro II, Externato, como solução para o formidável aumento da população escolar, dona Clotilde Vieira Pinto declarou ainda na sua carta que se as altas autoridades do Exército quiserem não faltará lugar para as crianças estudarem. Quartéis existem em abundância e professôres também, frisou a leitora.

APÊLO

Fazendo, finalmente, um apêlo ao sr. Ministro da Guerra, em nome de muitas mães de família, dona Clotilde espera que a medida da Diretoria do Ensino do Exército seja reexaminada e revogada pelo exmo. sr. general Amauri Kruel.

Um homem sòzinho

RENATO JOBIM

O EX-CAPITÃO Agildo Barata acaba de publicar suas memórias. "Vida de um Revolucionário" vem reforçar a série de depoimentos que têm aparecido sôbre os últimos quarenta anos da vida pública brasileira.

Agildo Barata não é nome que desperte simpatia à primeira menção. Por muitos anos, como milhões de moços, li e ouvi falarem mal de suas atividades subversivas. Meditando sôbre seu duro destino, agora que tomo conhecimento dos lances arrebatadores e amargos de sua vida, concluo que êle não foi bem uma vítima do comunismo, mas a grande vítima de si mesmo. Estou a vê-lo um jovem idealista mal orientado, ávido de vingar a miséria em que passou a infância, deixando-se empolgar pelo romantismo de uma sociedade igualitária e justa que os comunistas prometiam, então ainda como novidade. Sei, por outro lado, que a insurreição vermelha de 1935 continua próximo da sensibilidade brasileira para que esta se disponha ao trabalho de conhecer os verdadeiros impulsos do "cabeça" do levante do 3º R. I., na fatídica madrugada de 27 de novembro.

O revolucionário Agildo Barata — o livro o confirma — era antes de mais nada um instintivo; não tinha a espiritualidade, a grandeza messiânica de um Juarez ou um Prestes. Mas não só executava exemplarmente missões subversivas como as planejava, dotado de talento para organização. Ninguém mais indicado para executar golpes que exigem astúcia e sangue frio. A coragem excepcional transformava-se às vêzes em insolência. Afrontava os superiores militares, o inimigo, a humanidade, era prêso, castigado de vários modos. Não dobrava o cerviz.

Dos vinte e dois anos de vida que dedicou à causa revolucionária, passou dez anos prêso, separado da mulher e do filho, dez na clandestinidade e sòmente dois de atividade legal. Espantosa maneira de viver!

A tragédia íntima dêsse homem é que êle chegou à conclusão da inutilidade do devotamento. O Partido Comunista, por cuja causa arriscara seus melhores anos, resultou-lhe em malôgro. Redigiu quatrocentas páginas para renfirmar isso, como quem edifica o próprio túmulo.

Daí a emotividade, o azedume, as retaliações do seu impressionante depoimento.

Dos Estados

Mauro Borges: retôrno é emprêsa degradante

GOIANIA — Juntando-se à grande onda de protestos, surgidos na capital goiâna, contra as recentes declarações do deputado Herbert Levi, propondo o retôrno da sede do govêrno da República para o Rio de Janeiro, o governador Mauro Borges frisou não acreditar que o sr. João Goulart encampasse "uma idéia tão absurda". Referindo-se ao sr. Levi, acentuou ser "lamentável que homens públicos se prestem a emprêsa tão degradante, que parte justamente de políticos sem raizes na vida nacional". A Assembléia Legislativa de Goiás aprovou requerimento repudiando o movimento retornista.

MELHOR PRODUÇÃO DESDE 1955

PÔRTO ALEGRE — A Diretoria da Produção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, informa que a produção de trigo do corrente ano será a melhor registrada desde 1955, devendo alcançar o montante de 350 toneladas. Acrescentou que, para 1963, com a projetada ampliação da área de cultura de trigo, sua produção deverá elevar-se para meio milhão de toneladas.

AUMENTO NA JUSTIÇA

PÔRTO ALEGRE — Está pronta a mensagem governamental propondo novos níveis salariais para a magistratura gaúcha, o documento será enviado hoje à Assembléia, sendo quase certo de que ainda esta semana estará em plenário.

O maior salário é o de desembargador do Tribunal de Justiça — Cr$ 160.000,00 — e o menor será o de consultores jurídicos e advogados de ofício da Justiça Militar do Estado — Cr$ 80.000,00.

P. ALEGRE — Será assinado hoje o empréstimo concedido pelo Banco do Brasil, no montante de 204 milhões de cruzeiros, à Secretaria de Economia, para a aquisição do gado destinado ao abastecimento desta capital. Para amortização dêsse empréstimo, o govêrno estadual pagará três milhões de cruzeiros diàriamente.

COMITÊ JK-65

S. PAULO — Deverá ser instalado nesta capital, nos próximos dias, o Comitê Apartidário JK-65. Essa informação foi prestada pelo sr. Wady Mattar, que estêve no fim da semana passada em São Paulo, em contato com correligionários do ex-presidente JK, entre os quais o vereador Nazir Miguel.

FACILIDADE MINISTERIAL

RECIFE — Autoridades da Secretaria da Viação informação que a visita do ministro da Viação, sr. Hélio de Almeida, ao Nordeste, ocasião em que percorreu mais de 3 mil quilômetros, verificando o andamento das obras aqui realizadas, economizou não só o tempo, como evitou um grande trabalho burocrático.

As autoridades enumeraram na ocasião, as obras que serão construídas dentro de prazo mínimo, entre elas a recuperação das praias de Olinda.

AUMENTO DE SUBSIDIOS

J. PESSOA — Os deputados estaduais da Paraíba, em regime de urgência, aumentaram seus subsídios de 100 para 190 mil cruzeiros. O governador do Estado, que também ganhava 100, passou para 200 mil cruzeiros mensais.

ANULAÇÃO DE PLEITO

BELÉM — Como conseqüência de irregularidades constatadas nos mapas da apuração das eleições candidatos a vereadores que se sentem prejudicados estão trabalhando ativamente no sentido de que sejam anuladas as eleições para vereador nesta capital.

Muitos candidatos que não foram votados sequer, passaram à frente dos mais votados, por meios ilícitos. (TP-DC)

Ilegal a permanência de Janoti no govêrno

NITERÓI — O deputado trabalhista Egídio de Mendonça Thurler afirmou ontem da tribuna da Assembléia Legislativa que o sr. José Carvalho Janoti é um "usurpador do Poder no Estado do Rio", pois desde o dia 5 de outubro, conforme acórdão do Supremo Tribunal Federal, deveria deixar o govêrno do Estado, cujo nôvo ocupante seria eleito em nova eleição indireta na Assembléia Legislativa.

Tendo nas mãos o "Diário de Justiça" de Brasília, que publicou o acórdão do STF, o sr. Mendonça Thurler provou ter sido anulada a Emenda Constituição n.º 12, através da qual o sr. Carvalho Janotti chegou ao govêrno do Estado e no qual, segundo o parlamentar petebista, está se mantendo graças a "expedientes ilícitos".

PROVIDÊNCIAS

Rebatendo apartes dos srs. Altair Lima e José Sali, que defendiam a permanência do sr. Janoti no govêrno, o deputado Mendonça Thurler garantiu, peremptòriamente, que é ilegal a presença do ex-presidente da Assembléia Legislativa na chefia do Executivo fluminense. Segundo o sr. Thurler, o Supremo Tribunal Federal, por decisão unânime, derrubou a Emenda constitucional número 12, criada e aprovada para debelar a crise que dividiu o Legislativo em março dêste ano.

Tal providência do STF — garante ainda o sr. Mendonça Thurler — exige a imediata saída do govêrno do sr. Carvalho Janoti, onde aliás, êle não soube se comportar com dignidade, "pois promoveu uma orgia empreguista só comparável à do govêrno ultracorrupto do sr. Celso Peçanha". A nova eleição indireta do governador, afirma o sr. Thurler, terá que se processar imediatamente.

Ao denunciar a presença ilegal do sr. Carvalho Janoti na chefia do Executivo fluminense, o deputado Mendonça Thurler reclamou da presidência da Assembléia que oficie imediatamente ao ocupante do Palácio do Ingá para cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal.

"PANAMÁ"

O presidente da Assembléia Legislativa, sr. Sá Rêgo, informou ontem que o "panamá" do Tribunal de Contas, com todos os "enxertos" ilegais feitos nas últimas madrugadas, sairá publicado no "Diário Oficial" de hoje. Os jornalistas acreditados no Legislativo, através de requerimento apresentado à Mesa pelo deputado Mendonça Thurler, tentaram ter acesso ao "panamá" aprovado na noite da última têrça-feira no qual, segundo denúncias, foram criminosamente "enxertadas" diversas emendas, tôdas criando novos cargos de 240 mil cruzeiros mensais.

Durante o expediente de ontem da Assembléia Legislativa, diversos deputados ocuparam a tribuna para negar sua participação na aprovação do escândalo em que foi transformado o projeto de restruturação do funcionalismo do Tribunal de Contas. O sr. Simão Mansur, embora afirmando não ter votado o projeto, confessou que para êle contribuiu com diversas emendas, o que não causou surprêsa, evidentemente, pois aquêle representante udenista é um dos mais beneficiados com tudo o que significa imoralidade na Assembléia Legislativa.

FALTOU "QUORUM"

Por falta de "quorum", a Assembléia Legislativa nada deliberou em sua sessão de ontem. As escadarias do Legislativo, todavia, continuam a abrigar diàriamente delegações de funcionários públicos que ali vão exigir dos parlamentares vencimentos mais dignos.

LIBERADOS AUXÍLIOS FINANCEIROS AOS HOSPITAIS DO RIO GRANDE DO NORTE E AMAZONAS

O ministro Eliseu Paglioli, da Saúde, despachou e encaminhou para registro e imediato pagamento, todos os processos referentes aos pedidos de auxílios financeiros aos hospitais maternidades e outras instituições do Rio Grande do Norte e Amazonas.

Foram as seguintes as entidades beneficiadas: No Rio Grande do Norte, Instituto de Proteção e Assistência à Infância de Natal, 900.000,00; Hospital Imaculada Conceição, de Nova Cruz, 600,000,00; Prefeitura Municipal de Jardim Seridó, 600.000,00; Hospital Padre João Maria, de Currais Novos, 1.000.000,00 e Policlínica de Alecrim, do Natal, 600.000,00. No Amazonas, Santa Casa da Misericórdia, de Manáus, 1.980.000,00; Assist. à Mat. e Infância de Parintins, ... 300.000,00; Soc. Portuguêsa Beneficente, de Manáus, 180.000,00; Maternidade Dona Balbina Mestrinha, 1.080.000.000,00; Maternidade Cunha Melo, de Itacoatiara, 720.000,00; Hosp. Getúlio Vargas, 1.800.000,00; Federação Espírita Amazonense, 600.000,00; Patronato N. S. de Nazareth, de Rochad o Acre, 60.000,00; Hosp. D. Próspero Bernardo, de Bôca do Acre 60.000,00 e Casa Dr. Fajardo, de Manáus 60.000,00.

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM TISIOLOGIA

Prosseguindo no seu programa, o curso em epígrafe, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, promovido pelo Centro de Estudos Prof. Pereira Filho, do Conjunto Sanatorial Rafael de Paula Sousa, sob o patrocínio da Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, marca para hoje, têrça-feira: aulas do dr. César Lima Santos, sôbre "Cor Pulmonale", e do dr. Luís Guimarães, sôbre "Exploração Endoscópica da Árvore Traqueobrônquica na Tuberculose Pulmonar"; para quarta-feira, 14, o dr. Nélson Sebastião Vidal dará aula sôbre "Corticosteróides no Tratamento da Tuberculose Pulmonar e no Diabético" e sôbre "Pleurite".

No dia 16, sexta-feira, às 20,30 horas, o prof. José Fernando Carneiro, catedrático de Tisiologia da Universidade do Rio Grande do Sul, falará sôbre "Noções Básicas de Anatomia Macroscópica, Microscópica e Submicroscópica da Árvore Brônquica"

— Na Seara Alheia

Desilusão

O GOVERNADOR eleito de Pernambuco, Miguel Arrais, foi promovido a sensação da cidade. Esperavam um perigoso agitador vermelho e encontraram um homem simples, dedicado a resolver os dramáticos problemas de sua terra, falando de modo claro e objetivo; as próprias cúpulas ibadianas tomaram um susto. Quando se gastam dois bilhões de cruzeiros para fazer laboriosamente, traço à traço, um implacável comunista, capaz de cubanizar o Nordeste com uma penada e no fim a gente só pode apresentar um pacato cidadão, católico ainda por cima, começa a lavrar a desconfiança entre os comparsas:

— Fomos traídos, rosna um. — Gastamos dois bilhões à toa. Até de conservador já estão chamando o homem! diz o outro, dando um sôco na mesa.

O fato é que o casamento de Arrais tornou-se um grande acontecimento jornalístico. Todos queriam ver se a igreja era igreja de verdade, se o padre era legítimo, se era católico apostólico romano.

Apesar de o noivo avisar que aquilo era uma cerimônia íntima, para a qual não desejava a mínima publicidade, não adiantou nada. Incluiu-se entre os grandes acontecimentos da semana.

O Hélio Fernandes já diz que o Arrais mudou de camisa, prepara-se para aderir aos Estados Unidos.

Gudinadas

O "PROFESSOR" Gudin continua a desenvolver a sua tese de que o Brasil não tem condições para ser uma democracia representativa, a não ser que exista um poder moderador. No Império, o poder moderador era o próprio imperador. O "professor" lamenta profundamente a Proclamação da República. E' um saudosista da monarquia e da escravatura. Mas já que o mal está feito, trata de atenuá-lo. Como? Transferindo ao Exército função de Poder Moderador. Mas mesmo em relação ao Exército o "professor" Gudin tem enormes restrições.

Só serve um Exército enquadrado na linha Gudin. Nada dêsse Exército partidário da Petrobrás e de um Brasil industrializado desenvolvido. "Mestre" Gudin não se cansa de proclamar o êrro de semelhante teoria.

Também não serve um Exército que se dispunha à garantir a posse de presidentes da República e vice-presidentes legìtimamente eleitos, que não sejam do agrado estrito do "professor" Gudin.

O Exército deve exercer o Poder Moderador sem pensar e sem fazer julgamentos. Isso é tarefa para "mestre" Gudin, exclusivamente.

Ao Brasil só convém uma coisa: tornar-se ùnicamente exportador de produtos primários. O resto importa-se. Há tanta coisa boa e barata nos países civilizados!

O "professor" Gudin está assuntando uma idéia genial: incumbir o Exército de desmontar tôdas as nossas fábricas e vender tudo como sucata.

Afirma êle que vamos conseguir milhões de dólares com a operação.

Rapôsas em ação

AS rapôsas estão numa atividade febril. O seráfico banqueiro Herbert Levi a abandonou provisòriamente os seus ares de Himmler no purgatório e assumiu máscara mefistobélica. A fórmula Mangabeira sugeriu à essa gente a idéia de um nôvo golpe branco, no apagar das luzes do atual Congresso — a receita, a Presidencialismo Parlamentarista. As rapôsas preocupam-se pouco com o Brasil. Querem transformar as reformas de base numa coisa amorfa, capaz de entusiasmar o mais retrógrado latifundiarista. De merecer a aprovação do "professor" Gudin.

JOÃO RESPIGA

Concílio Ecumênico debate ano litúrgico

CIDADE DO VATICANO — A atenção dos padres conciliares voltou-se hoje para o capítulo quinto do esquema da liturgia, o relativo ao ano litúrgico.

Foi lembrada entre outras coisas a questão do descanso festivo, questão de atualidade enquanto nos países altamente industrializados é difícil a santificação do dia consagrado ao Senhor.

ESPÍRITO DA PENITÊNCIA

A respeito da penitência foi notado que o vale particularmente é o espírito da penitencia, que deve ser facilitado em tôdas as formas.

PROPOSTAS

Várias propostas foram feitas sôbre o complexo tema do calendário perpétuo e do dia fixo para a Páscoa.

Presidiu esta sessão (a 17a.) o cardeal Gaggiano, arcebispo de Buenos Aires.

SEGUNDA SESSÃO

Por outro lado foi confirmado que a segunda sessão do Concílio Ecumênico terá início em 12 de maio do ano próximo, para terminar em 29 de junho, dia dedicado aos santos Pedro e Paulo. (ANSA-DC)

SOCIÓLOGO ALEMÃO FALARÁ AOS INDUSTRIAIS

"Sindicalismo Alemão e os Partidos Políticos na Alemanha" constitui o tema da palestra que o dr. Wolfgang Hirsch-Weber, sociólogo alemão e chefe do Departamento do Instituto de Ciências Políticas da Universidade Livre de Berlim (Ocidental), pronunciará, no dia 13, na sede do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (Avenida Calógeras, 15, 4º andar). Para a conferência, que se iniciará às 17,30 horas de amanhã. Foram convidados os associados do CIRJ, sindicatos filiados à FIEGA, industriais, homens de emprêsa e jornalistas.

Variações sôbre o mesmo tema político

CAIO JÚLIO CÉSAR VIEIRA

(Da equipe do DC)

EMBORA monótonas e fluidas, persistem as conversas e articulações do presidente Goulart, o "premier" Hermes Lima e os líderes partidários, à procura da solução mais adequada e definitiva para a crise institucional em que se debate o país, desde agôsto de 61.

O que se depreende claramente é que todos os personagens que vivem esse drama de epílogo tão difícil e ameaçador, estão fundamentalmente de acôrdo com as fórmulas ventiladas, tanto o que se refere ao cumprimento da determinação contida na emenda chamada Valadares — que estabeleceu a data do plebiscito para 6 de janeiro próximo — como a de legalizar a sugestão Mangabeira, que visa à supressão, pura e simples, da consulta popular.

Embora sinceramente considerando que o plebiscito, além de constituir a fórmula jurídica alcançada após tantas aflições e perigos, é o caminho que dará integral validade ao sistema de govêrno a ser escolhido pelo povo e encerrará a crise, o sr. João Goulart é também sensível aos conselhos de seus amigos e acessôres bem como às sugestões, até dos adversários políticos. Mas, pensa — e pensa sensatamente — que a solução a ser encontrada deva representar o acôrdo, a vontade sincera e o apoio de todos os partidos, que possa sobrepor-se às quotidianas incompreensões e dificuldades nascidas das agitações e controvérsias.

A sugestão Mangabeira, se reunisse a unanimidade das opiniões, é considerada uma solução prática e definitiva porque, além de poupar gastos dispendiosos ao erário, faria cessar os temores que assaltam o próprio presidente, como seu govêrno e os próprios líderes partidários quanto à abstenção do eleitorado, a qual é reconhecida da certa, e inclusive poderia resultar no comparecimento, por mínimo que fôsse, de votantes que desejam a manutenção do parlamentarismo, o que significaria algo assim como uma verdadeira revolução branca ..

E, na verdade, não são sòmente os udenistas que desejam e esperam êsse surpreendente resultado; os pessedistas, na sua quase maioria, também acalentam essa esperança e êsse sonho, por óbvias razões.

JUSCELINO REITERA: "SOMENTE O PLEBISCITO"

Círculos políticos e alguns órgãos da imprensa afirmam que o sr. Juscelino Kubitschek estaria evoluindo diante de ponderações que lhe fizeram, para a aceitação da fórmula Mangabeira. Procuramos o ex-presidente, que foi incisivo na sua resposta:

— "Pode desmentir essa versão, porque não modifiquei nem pretendo modificar minha posição favorável à realização do plebiscito. Esta é a única saída honrosa, além de legalmente assentada, para encerrar essa prolongada crise, cujas conseqüências têm sido tão danosas para o país".

Aventamos àquela possibilidade do comparecimento mínimo de eleitores que, no "referendum", votassem pela manutenção do parlamentarismo, ao que retrucou vivamente o senador por Goiás:

— "Mesmo nessa eventualidade, prefiro acatar a vontade do povo, porque a sua escolha não poderá ser suscetível de futuros debates ou controvérsias".

Adiantou-nos, por fim, que deverá seguir para Brasília amanhã ou quinta-feira, a fim de prosseguir as conversações que o tem retido no Rio. Na Capital da República, avistar-se-á com o presidente Goulart, o "premier" Hermes Lima e com os responsáveis do PSD e julga que a solução para a crise institucional será encontrada com patriotismo, bom-senso e, sobretudo, com a comprovada experiência dos líderes de todos os partidos, além da esclarecida inspiração do presidente da República que tem manifestado tantas provas de boa-vontade e espírito público na elaboração de uma solução feliz e definitiva para essa crise tão prolongada e fatigante.

EM POUCAS LINHAS

GREVE NA LEOPOLDINA DIA 23

Ao inaugurarem a nova sede do sindicato (Presidente Vargas, 436, 10.º andar), os ferroviários da Leopoldina marcaram greve para às 6 horas do dia 23, se até lá os aposentados não perceberem o aumento salarial de 40%. Dirigentes sindicais procurarão, esta semana, o ministro do Trabalho, para explicar que abrem mão do desconto de 8% sôbre o 13.º salário, desde que tal quantia reverta em benefício dos aposentados.

TÊXTEIS ESPERAM RESPOSTA

Os dirigentes do Sindicato dos Têxteis receberam, ontem, por telefone, a promessa dos empregadores de dar uma resposta às reivindicações da classe até amanhã. Depois, os trabalhadores estarão reunidos para apreciar a resposta dos patrões. Se não gostarem, farão greve.

GREVE DOS GRÁFICOS

Os gráficos, reunidos domingo, resolveram delegar podêres à diretoria do seu sindicato para deflagar greve em data que julgar conveniente, em virtude da intransigência dos empregadores em atenderem às suas reivindicações. Hoje, às 22,30 horas, os jornalistas profissionais promoverão uma assembléia na sede do Sindicato dos Bancários, para adotar uma atitude de solidariedade aos gráficos e debater a sua campanha de aumento salarial de 70%.

RHONDA FILMARA NO BRASIL

"A estrêla norte-americana Rhonda Fleming chegará ao Brasil em dezembro, com o diretor Martin Cohen, a fim de participar das filmagens de "Maria Ponte, romance de minha autoria adaptado para o cinema", informou, ontem, ao desembarcar no Galeão, o escritor Guilherme Figueiredo, procedente da Europa, via Estados Unidos.

A ENGENHARIA E O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

O diretório acadêmico da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil convidou o presidente da Confederação Nacional da Indústria, sr. Haroldo Correia Cavalcanti, para participar das atividades da IV Semana de Engenharia, que o diretório está promovendo, e pronunciar uma palestra que relaciona a engenharia e o desenvolvimento industrial do país.

A conferência será realizada hoje, às 20 horas, na sala de reuniões da Congregação da ENE.

JK escritor

Numa concorrida festa, a que compareceu personalidades do "society" carioca, mas num ambiente de s[illegible]plicidade, o senador Juscelino Kubitschek lançou ontem, em noite de autógrafos nos salões da piscina do Fluminense seu livro "A Marcha do Amanhecer". A obra é dedicada a d. Júlia Kubitschek e "a todos os que crêem na soberania pelo desenvolvimento". Quando autografava o exemplar do sr. Parailio Borba, o ex-presidente o reconheceu como seu ex-colega dos tempos de telegrafista e deputado. Fêz, então, a dedicatória em código "Morse", conforme registra a foto.

Conclusões da 1.ª página

PTB livre...

drigues foram recebidos pelo primeiro-ministro, com quem conferenciaram longamente. A saída de ambos deixou, no Palácio do Planalto uma impressão geral de que as conversações não chegariam a ensejar entendimentos antes do prazo fixado pelos trabalhistas. Assim mesmo, os dois parlamentares conferenciam em seguida, com o sr. Almino Afonso, também longamente.

Cêrca das 18 horas, o ex-ministro Oliveira Brito chegou à Câmara já de posse de quatro minutas de emendas, passando imediatamente a conferenciar com o líder trabalhista. A seguir debateu o tema com o sr. Martins Rodrigues, reunindo-se posteriormente, com os líderes do PSD e do PTB, em conjunto.

Essas conversações, porém, não levaram o sr. Oliveira Brito a um ambiente de confiança absoluta, tanto assim que negou peremptòriamente a existência de minutas aos jornalistas.

Ao final da noite, os srs. Martins Rodrigues e Oliveira Brito conferenciaram novamente com o primeiro-ministro.

BRITO NÃO ASSINARÁ

O deputado Oliveira Brito não assinará as emendas que está redigindo, por entender que não representam seu pensamento, mas a soma dos pensamentos dos líderes de bancadas. Isso êle vem afirmando há diversos dias, criando um problema, já que ninguém entre as lideranças de responsabilidade, anuncia disposição de assinar a proposição.

É provável, em conseqüência dêsse impasse, que o senador Argemiro Figueiredo, autor de um projeto de emenda já antigo que revoga simplesmente o Ato Adicional, venha a acrescentar-lhe as emendas diretamente pelo Senado.

Ontem, telegrafou ao presidente do Senado, solicitando a inclusão da proposição na ordem do dia, e é de crer que a matéria tenha encaminhamento através da Câmara Alta, a exemplo de que ocorreu com a fixação do plebiscito.

POSSÍVEL A APROVAÇÃO DA EMENDA

O sr. Ernâni do Amaral Peixoto revelou-nos, ontem, admitir a possibilidade de êxito dos entendimentos visando a um acôrdo geral entre as bancadas no Congresso Nacional para a votação da emenda constitucional revogando o regime parlamentarista e introduzindo algumas modificações julgadas necessárias na Constituição de 46.

Os círculos pessedistas registram que maior prova do interêsse do presidente João Goulart no encaminhamento dos entendimentos reside na autorização que deu ao professor Hermes Lima para discutir o assunto. Se não estivesse interessado no problema jamais admitiria qualquer conversa. Não será possível, porém, exigir-se que o sr. João Goulart abandone a idéia do plebiscito para patrocinar a da emenda constitucional. Sua posição política no episódio ficou muito marcada, não admitindo, portanto, uma guinada de 180 graus.

POSIÇÃO DE JK

Elementos ligados ao sr. Juscelino Kubitschek revelaram, ontem, que o ex-presidente da República não lutará contra a idéia da emenda constitucional. Ressalvam, entretanto, que não poderá abandonar os planos para a campanha plebiscitária com a qual está comprometido desde a primeira hora. O sr. Juscelino Kubitschek — tanto quanto o sr. João Goulart — levou seus planos muito adiante, ficando, portanto, impossibilitado de recuar.

REUNIÃO PESSEDISTA

O sr. Amaral Peixoto deverá permanecer no Rio mais alguns dias, prosseguindo aqui, nos contatos com os líderes dos demais partidos. Ontem autorizou o deputado Martins Rodrigues a convocar as bancadas na Câmara e no Senado para reunir-se com o Diretório Nacional, em Brasília, depois de amanhã. A reunião será presidida pelo senador Benedito Valadares ou pelo senador Filinto Müller. Êle segue hoje para Brasília e é favorável à tese da emenda constitucional, conforme registramos em princípio dêste mês.

Primavera...

irá para a Argentina; depois, passará por São Paulo e talvez Minas Gerais. Ela estuda Inglês e secretariado, lê Jorge Amado e sua maior ambição, aperfeiçoar seu inglês, que Denise diz ser muito bom.

— Mas meu grande sonho mesmo realizou-se: vencer o concurso de sábado passado — acrescentou.

AMIGAS

Entre os planos de Denise está o de candidatar-se a miss Guanabara.

— Mas só em 1964 — completou — porque em 1963 vou torcer por Denise que disputará o título de Miss Brasília e, na certa, concorrerá no Maracanãzinho a Miss Brasil.

Carmem e Denise fazem questão de afirmar que nunca disputarão o mesmo título, porque, além de irmãs, consideram-se amigas. Tanto que Carmem agradece a Denise pelo incentivo e as aulas que lhe deu para o concurso de Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, especialmente no que se refere à maquilagem, porte, simplicidade e segurança. Mas Denise rebate que nada disso é necessário, porque em Carmem "tudo é nato".

Reino Unido...

proposta destinada a converter a América Latina em uma zona desnuclearizada. O presidente da delegação peruana na ONU, embaixador Victor Andres Belaunde falando na Comissão Política, referiu-se ao projeto do Brasil e assinalou que sua delegação aprova a iniciativa e também a da Irlanda a respeito da não extensão dos elementos nucleares a outros países. — (UPI-DC)

Kennedy...

constatar a retirada de tôdas as armas ofensivas, a que se opõe, intransigentemente, o primeiro-ministro Fidel Castro.

EXAME COMPLETO

Adlai Stevenson, representante norte-americano na ONU; Charles D. Yost, representante do Conselho de Segurança e John McCloy, designado especialmente para negociar sôbre a crise cubana fizeram com o presidente Kennedy um exame completo da situação à luz dos últimos acontecimentos.

Foram reestudadas as sugestões do sr. Paul Ruegger, da Cruz Vermelha, sôbre a maneira de fiscalizar os carregamentos soviéticos destinados a Cuba, principalmente as condições estabelecidas entre Ruegger e o secretário-geral U Thant. Sabe-se que os navios que deixarem os portos cubanos não serão vistoriados, mas apenas os que chegam e que não se estabeleceu qualquer prazo para a operação. (UPI-DC)

Se confundem...

que "a vontade do povo será respeitada e que, em todos os meios nacionalistas, a vitória do plebiscito ganha terreno, inclusive no setor militar"

"Os nossos irmãos militares — disse — e o povo (o grande juiz), estão certos do sucesso da consulta e, para isso, empreenderão o maior dos esforços. Tenho certeza de que a minha palavra é a palavra da maioria dos militares brasileiros e da quase totalidade de nossa população".

REFORMAS

Sôbre as reformas de base, o sr. Brizola declarou que o que falta para a sua realização é espírito de decisão e tenacidade, pois temos de seguir os nossos verdadeiros rumos. "A nossa revolução virá, pacificamente ou não", asseverou.

Considerou, adiante, que "não é preciso que cada agricultor se torne um agrônomo, para que se inicie a reforma agrária. O importante é a terra, que êle não tem".

CRISE CUBANA

Referindo-se à crise no Caribe, sustentou que Cuba tem o direito de armar-se comprando material bélico a quem quer que entenda; só não admite que outra nação, subjugando seu povo, instale bases em seu território e as contrôle.

Afirmando que "comigo se engana quem quer e que o podem chamar de comunista ou entreguista, o sr. Brizola declarou que defendia "uma Cuba para os cubanos e não tutelada por outra potência qualquer que seja.

"Sou contra — afirmou — à política expansionista dos Estados Unidos, como sou contra as bases russas instaladas em Cuba.

Reconheceu que a Rússia foi "a mão estendida a Cuba na hora amarga" mas condenou qualquer medida que vise a confundir a independência dos cubanos".

O governador Brizola concluiu conclamando todos a comparecerem à votação do plebiscito.

Sancionada...

mais ampla e adequadamente regulada pelo Código da Propriedade Industrial (Decreto-Lei n. 7903, de 27 de agôsto de 1945), que previa os casos de cancelamento, extinção, caducidade e nulidade da patente de invenção, modêlo de utilidade, desenhos e modelo industrial (Título 1, Capítulos XVI e XVIII). Pelo artigo 83 do Código citado, por exemplo, são nulas as patentes de invenção concedidas sem o requisito da novidade, considerando-se inexistente o mesmo quando a invenção já tiver sido patenteada no estrangeiro. Além disso, a regra é estranha à matéria de que trata a lei ora sancionada.

NOMEAÇÕES

Quanto ao voto relacionado no item 11, é medida imperiosa, uma vez que a Constituição já prevê os casos de nomeações, cuja efetivação depende de aprovação pelo Senado Federal. A ampliação dessa norma constitucional por Lei ordinária, cria precedento que poderá redundar, sem razões que o justifique, em maiores cerceamentos das prerrogativas inerentes ao presidente da República, tanto mais que o Ato Adicional já condicionou seus atos ao referendo do Conselho de Ministros, que é, afinal, uma comissão do próprio Parlamento. Ademais, a nomeação dos membros do CADE, na forma do artigo parcialmente vetado, já é precedida de indicação do presidente do Conselho de Ministros, o que dentro do raciocínio desenvolvido, satisfaz o propósito da expressão impugnada.

TEMPO INTEGRAL

De outra parte, a extensão aos membros do CADE das garantias e das incompatibilidades, atribuídas aos titulares do Poder Judiciário, fere também preceitos constitucionais imanentes ao Poder Judiciário, não me parecendo, por igual, que o dispositivo seja próprio de Lei ordinária. Não fôsse, entretanto, a impossibilidade de conciliar a redação do parágrafo vetado com a prevalência da proibição de os membros do CADE exercerem atividades político-partidárias, manteria, na íntegra, essa proibição. No entanto, ela poderá ser feita expressamente, como matéria regulamentar, respeitando-se, assim, a "Mens Legis", fiz incidir, também o veto sôbre a expressão final do parágrafo 4.º do art. 9.º, por entender que a concepção jurídica de tempo integral adotada pela sistemática administrativa não se coaduna com a Constituição de órgão da natureza do CADE.

Com efeito, de acôrdo com aquêle regime de trabalho, fica vedado ao servidor o exercício de quaisquer funções públicas ou privadas, o que sem dúvida alguma, prejudicaria o recrutamento de pessoal, principalmente considerando os requisitos exigidos pelo art. 9.º "Caput", bem como a retribuição mensal prevista.

REQUISIÇÃO

No que concerne ao veto à parte final do parágrafo 2.º do art. 16, prevalecem as mesmas razões, porquanto lícito é admitir a dificuldade de requisitar-se elemento humano necessário ao funcionamento da procuradoria do CADE com os sacrifícios daí decorrentes às atividades de sua vida profissional privada, valendo acrescentar que não obstante o veto prevalecerão os impedimentos incompatíveis com o exercício da função já objeto de leis vigentes. A conveniência de suprimir-se o parágrafo 1.º do art. 12 resulta da necessidade de preservar-se a validade dos atos da administração que implicam em criação de direito subjetivo em favor de terceiros. Não atende aos interêsses nacionais e à ordem jurídica a instabilidade das decisões dos órgãos administrativos tornando-os vulneráveis com fundamento em dispositivo semelhante.

QUADRO FUNCIONAL

Em relação ao parágrafo 3.º do art. 16 foi suprimida a parte final: "E os seus vencimentos mensais serão iguais aos dos membros do CADE". Isto porque, segundo o artigo citado, os procuradores do CADE não constituirão um quadro funcional próprio, mas serão "escolhidos e requisitados dentre os assistentes, assessôres jurídicos e procuradores da União e suas entidades autárquicas e paraestatais, que gozarem de estabilidade, bem como, nas mesmas condições dentre os membros do Ministério Público da União ou dos Estados". É óbvio que os vencimentos dos servidores requisitados para tal fim continuarão a ser aquêles que os mesmos estiverem percebendo em suas respectivas carreiras.

DESPESAS EXCESSIVAS

Quanto ao parágrafo único do artigo 8, ao admitir exerça o CADE a faculdade de "examinar e analisar a realidade econômica do país", alcança dispositivos constitucionais de atribuições específicas do Conselho Nacional de Economia (art. 205, parágrafo 2º da Constituição), criando, quanto mais não seja, uma superfetação legal. Nada impede, entretanto, que o CADE solicite ao Conselho Nacional de Economia os subsídios de que necessite, evidenciando-se, assim, que o veto apôsto não subtrai àquele órgão os elementos informativos de que careça para o fiel cumprimento de suas relevantes funções. Por outro lado, não atendo aos interêsses nacionais a criação de Inspetorias Regionais de Defesa Econômica, prevista no mesmo dispositivo. No Senado Federal, estimou-se a despesa daí resultante em 2 bilhões de cruzeiros. O CADE, no entanto, terá jurisdição em todo o território nacional (art. 8) e poderá "requisitar de todos os órgãos do Poder Público, serviços, pessoal, diligências e informações necessárias ao cumprimento desta Lei". (art. 18, II). Essa faculdade combinada com a do art. 18, parágrafo 3, da Constituição, elimina a necessidade da criação de órgãos regionais evitando, dessa forma, as complicações de ordem burocrática, além de proporcionar enorme poupança da Despesa Pública.

MEDIDAS JUDICIAIS

No que diz respeito à alínea "T" do art. 17 que inclui na competência do CADE "determinar à Procuradoria as providências administrativas e judiciais cabíveis", vetei o adendo "e judiciais", por absolutamente inconstitucional. O Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) constitui, evidentemente, um órgão administrativo federal e a Constituição, em seu art. 126, parágrafo único, prescreve que "a União será representada em juízo pelos procuradores da República, podendo a Lei conter êste encargo, nas Comarcas do interior ao Ministério Público local". Assim, não poderá a Procuradoria do CADE tomar providências judiciais, que constitucionalmente são da atribuição exclusiva dos procuradores da República, ou, na hipótese excetuada, do Ministério Público local. Essas providências, portanto, hão de ser solicitadas, ainda que por intermédio da Procuradoria do órgão a ser criado, aos procuradores da República.

Pelas mesmas razões, incidiu o veto sôbre a alínea "T" do art. 17, a expressão "pelo CADE" do art. 48 e as expressões "do CADE" dos artigos 60 e 61.

DENÚNCIA DE ABUSO

Relativamente, ao parágrafo 3º do art. 37, se tivesse sido mantido, operaria sempre como uma espada de Damocles sôbre aquêles que tivessem a coragem necessária para denunciar ao Poder Público, os abusos do Poder Econômico. Isso implicaria, evidentemente, em desestímulo para aquêles que possuíssem elementos para fazer a denúncia. Por outro lado, o dispositivo vetado, incluiu, perigosamente, no texto da lei projetada, como pressuposto da figura penal um elemento subjetivo de difícil apuração; estabeleceu, também, inadmissível pena corporal para pessoa jurídica.

O veto não constituirá no entanto, maneira de minar quem quer que seja a denunciar outrem com o intuito de prejudicá-lo.

Nosso Código Penal prevê, como é sabido, o crime de denunciação caluniosa, cominando-lhe pena de reclusão de dois a oito anos e multa de mil a dez mil cruzeiros (art. 339).

INTERVENÇÃO

Finalmente, foi suprimida, no texto, do art 61, a expressão "no curso das investigações", porquanto, pela sistemática do projeto, as investigações são feitas na fase preliminar do processo administrativo. No processo judicial, evidentemente, não se cogita dessas investigações, nem são elas cabíveis. A fase em que se verificará a possibilidade ou a impossibilidade, da normalização da atividade econômica da emprêsa, há de ser, por fôrça da lógica, a de intervenção decretada judicialmente".

ARTIGOS SUPRIMIDOS

Os artigos e expressões vetados são, na íntegra, os seguintes.

Art. 4º — "Será automàticamente cassada a patente concedido pelo Departamento Nacional de Propriedade Industrial desde que feita prova de já haver sido concedida e caducada em nação que mantenha acôrdos sôbre a matéria com o Brasil". (integralmente).

No art. 8º — o parágrafo único — "O CADE", após examinar e analisar a realidade econômica do país, solicitará ao presidente do Conselho de Ministros a remessa de mensagem ao Congresso Nacional para a criação de inspetorias regionais de defesa econômica, sua organização e competência".

No art. 9º — A expressão: "aprovado pelo Senado Federal", e seu parágrafo 3º — "Durante o período do mandato os membros do CADE terão, no que não colidir com esta lei, as garantias e as incompatibilidades atribuídas aos membros do Poder Judiciário, inclusive a proibição de exercer atividades político-partidárias, que se estende aos inspetores regionais"

No parágrafo 4º, a expressão: "Devendo exercer a função em regime de tempo integral".

No art. 12, o parágrafo 1º: "Serão nulas as deliberações de que participar com o voto decisivo o membro que tenha incorrido na sanção dêste artigo, incidindo o presidente que houver admitido êsse voto, em crime de responsabilidade, punido com a inabilitação para o exercício da função pública por um ano".

No art. 16, parágrafo 2º: A seguinte expressão: "ficando impedidos do exercício da advocacia e funcionarão em regime de tempo integral".

E no parágrafo 3 a expressão: "e os seus vencimentos mensais serão iguais aos dos membros do CADE"

No art. 17, na alínea "F" a expressão: "e judiciais"; e, na alínea "L". — "Determinar à procuradoria que nos têrmos da Lei nº 3.502 de 21 de dezembro de 1958, promova ao sequestro o perdimento dos bens ou valôres por enriquecimento ilícito de membro do CADE, seus auxiliares ou do pessoal nele lotado".

No art. 37, o parágrafo 3º: "Também será punível, na forma do parágrafo anterior, o denunciante, pessoa física ou jurídica quando evidente fôr o intuito de prejudicar o denunciado.

No art. 48, a expressão "pelo CADE"

No art. 60, a expressão "do CADE".

No art. 61, a expressão "no curso das investigações".

AMORTIZAÇÃO UNIFICA DÍVIDAS: INSTRUÇÕES

Embaixada americana defende seu cônsul

"Nem durante seu tempo de serviço no Brasil, nem em qualquer outro lugar, o sr. Sharp se afastou das normas estabelecidas de conduta oficial em questões internacionais, entre as quais figura, evidentemente, o cuidado de evitar qualquer interferência imprópria nos assuntos políticos internos de países estrangeiros amigos".

Esta declaração foi feita na nota que a Embaixada dos EUA entregou ontem ao Ministério das Relações Exteriores, em resposta à nota que êste lhe apresentava em tôrno da representação feita pelo sr. Leonel Brizola, que sustentava ser imprópria a conduta profissional do cônsul norte-americano em Pôrto Alegre, sr. Frederick Sharp III.

DESMENTIDO CATEGÓRICO

"A Embaixada chama a atenção do Ministério das Relações Exteriores — diz o documento — para afirmação do sr. Sharp à imprensa, a 8 de novembro de 1962, desmentido categòricamente a declaração que se alegou ter êle feito, em conversa particular com o ex-capitão dos Portos do Rio Grande do Sul e reiterando sua conhecida admiração pelo Brasil e por seu povo".

"Além disso — prossegue — chamamos atenção para o fato de que o sr. Sharp é diplomata profissional, em cuja fôlha de serviço de vinte e dois anos se incluem missões em sete postos no estrangeiro".

FORTALECIMENTO

Conclui a nota: "O sr. Sharp tem-se dedicado, e continua a dedicar-se, à manutenção e ao fortalecimento das tradicionais relações de amizade entre nossos dois países.

"A Embaixada espera que a informação acima demonstre, à contento do Ministério, a ausência de qualquer fundamento na citada alegação do governador do Rio Grande do Sul".

Comentava-se certa a substituição no Itamarati que o govêrno brasileiro não está propenso a declarar o diplomata norte-americano "persona non grata" ao país mas é tida como pràticamente certa a substituição do cônsul pelo govêrno dos Estados Unidos.

O diretor da Caixa de Amortização baixou resolução unificando todos os títulos da dívida pública, que serão substituídos por outros denominados de "Recuperação Financeira", esclarecendo que serão pagos os juros correspondentes à diferença de vencimentos quando forem substituídos.

DETALHES

Em nota distribuída ontem, aquela autoridade divulga os seguintes esclarecimentos:

a) por ocasião da substituição dos títulos da dívida pública interna fundada, serão pagos os juros correspondentes à diferença de vencimentos dos mesmos, quando houver;

b) os juros dos atuais títulos "nominativos" em circulação serão creditados aos possuidores dos mesmos até 30 de setembro de 1962;

c) no caso de ocorrer, antes do início da substituição, o vencimento de juros dos atuais títulos "ao portador", serão pagos os juros vencidos por êsses títulos até 30 de setembro de 1962, para acêrto do semestre;

d) a partir do 1.º de outubro de 1962, os atuais títulos da dívida pública interna federal fundada não mais fluirão juros;

e) em janeiro de 1963, serão pagos os juros vencidos no período de 1.º de julho a 30 de setembro de 1962 — dos títulos "nominativos" dos Graus I, II e IV, para acêrto do semestre.

Informa ainda, que os novos títulos de "Recuperação Financeira" "nominativos" ou "ao portador", dos valores de Cr$ 1.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 10.000,00 Cr$ 50.000,00, Cr$ 100.000,00, negociáveis em tôdas as Bôlsas do país, vencendo juros de 7 por cento ao ano, isentos do impôsto de renda e outros atributos federais, serão amortizáveis em 20 prestações anuais, iguais, equivalentes a 5 por cento do valor nominal do título sendo os juros pagáveis em abril e os resgates feitos em outubro de cada ano.

Não estão sujeitos a unificação, ou seja aos efeitos da Lei n. 4.069, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico de que tratam as Leis números 1.474, de 26 de novembro de 1951 e 2.973 de 26 de novembro de 1956".

UDENISTA CONTRA VOLTA DA CAPITAL

BRASÍLIA — Abrindo o grande expediente de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Emival Caiado (UDN-Goiás), autor do projeto que fixou o dia 21 de abril de 1960 para a mudança da Capital, declarou que o "movimento retornista" só desmoraliza o Congresso, é impatriótico o contrário aos interêsses nacionais".

É uma ação impatriótica que se pretende levar a efeito contra a maior obra do século em todo o universo. Brasília é a Capital ideal, porque aqui se tomam tranqüilamente as graves decisões, porque traz o progresso a uma região até então abandonada, porque é instrumento de integração nacional o estímulo ao desenvolvimento harmônico do país", disse o deputado Emival Caiado em seu discurso, com apartes de apoio aos srs. Padre Vidigal, Moacir Azevedo e outros.

Rui e a economia

Em conferência que o ministro João Mangabeira, presente ao ato, classificou como trabalho dificilmente superável, em breves palavras pronunciadas em seguida, o professor Pinto de Aguiar discorreu, na Casa de Rui Barbosa, sôbre a economia brasileira nos fins do Império e a atuação do patrono da entidade como ministro da Fazenda. Foram revelados aspectos pouco conhecidos da vida e da obra de Rui dos quais se verifica o intenso trabalho que desenvolveu pela grandeza do Brasil. O sr. João Mangabeira disse que a pesquisa vem contribuir para a verdadeira interpretação do pensamento e do apostolado do "Águia de Haia".

Café Filho operado no HSE

O ex-presidente João Café Filho foi operado ontem no Hospital dos Servidores. O boletim médico diz que a operação realizada foi colecistectomia por cálculos na vesícula biliar, decorrendo sem anormalidades. Embora seu estado geral seja bom, estão proibidas as visitas até setenta e duas horas.

O operador foi o sr. Raimundo de Brito, auxiliado pelos médicos Élio Arduino e José Vaz Tenório e assistido pelos srs. Aarão Beuchimol, Teobaldo Viana e Mariano de Andrade.

Ecemar diplomou oficiais

Quarenta e nove oficiais superiores, entre os quais sete estrangeiros, receberam, ontem, na Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, no Galeão, diplomas referentes à cursos ministrados naquêle estabelecimento, na conclusão do ano letivo de 1962. Na cerimônia, a que compareceu, representando o presidente da República, o major-brigadeiro Reinaldo de Carvalho, foi entregue, pelo ministro da Aeronáutica, ao major-aviador Hélio Livi Ilha (foto) o diploma com a designação "muito bem" a que fêz juz, pois o militar obteve a melhor média no Curso de Comando e Estado-Maior.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Um morto...

na garupa do pequeno veículo, viajava seu amigo Paquinajarana Carneiro de Jesus (36 anos, solteiro, funcionário do Ministério da Aeronáutica, morador na Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, apt. 512).

SALVO

Mais feliz que seu companheiro, que sofreu fratura de crânio e morreu ao dar entrada na sala de curativos do Hospital Sousa Aguiar, Paquinajarana ficou internado naquele mesmo hospital. No choque, que se deu por culpa exclusiva do motorista, o funcionário recebeu contusões e escoriações generalizadas. José Maria Albenick foi prêso em flagrante e autuado no 3.º Distrito Policial. O cadáver de Luís Bandeira foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Tôda polícia...

LAUDOS PRONTOS

Por determinação da chefia de Polícia, que está muito enteressada em resolver logo os assassinatos, a conclusão dos laudos cadavéricos das vítimas deverão ser elaborados com "urgência urgentíssima".

Por outro lado, sabe-se que os laudos ainda não foram feitos, o que continuará a dificultar as diligências policiais, uma vez que ainda não se conhece as identidades das vítimas e muito menos as "causae mortis".

PORTEIRO IDENTIFICA

Segundo declarações do porteiro Paulo Silva, do "Hotel Alameda de Paris", localizado no Beco das Carmelitas, 5, onde foi encontrada morta a mundana "Kátia Regina", a vítima ali entrara em companhia de um homem moreno, altura regular, forte, sem bigodes, tipo nortista e cabelo à militar. Esse fato, inicialmente foi abandonado pelas autoridades da DSP. Agora, todavia, com a seqüência homicida do "estrangulador-louco", o fato está sendo investigado.

Paulo da Silva, segundo ficou apurado pela reportagem, conseguiu estabelecer a identidade do homem que acompanhara "Kátia Regina", quando esta apareceu morta no interior de um dos quartos daquele hotel. Na tarde de ontem, policiais da DSP prenderam o porteiro o qual, até altas horas da noite de ontem, continuava sendo interrogado. O resultado dêsse interrogatório, entretanto, não foi revelado à reportagem.

RETRATO FALADO

O desenhista do DC, baseado em informações das características físicas do possível "estrangulador louco" conseguiu elaborar um "retrato falado" que possivelmente venha a identificar o criminoso.

A vedeta...

sob a alegação de que o mesmo praticara atos condenáveis em seu apartamento durante sua "tournée" no sul, ali rasgando vestidos, destruindo suas fotos e quebrando objetos de sua estima.

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — SÃO PAULO

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO 1961 / 1962

Srs. Acionistas:

No momento em que apresentamos à consideração de V. Sas. o Balanço Geral e Contas relativos ao exercício que se findou a 31 de julho do ano em curso, entendemos de nosso dever apontar, neste relatório, os fatos e circunstâncias que caracterizaram as atividades da Companhia Antárctica Paulista ou influenciaram a sua disciplina administrativa, nesse período, assinalando, com base nêles, os rumos da nossa atividade futura.

Nesse particular a v. decisão proferida pelo Colendo Supremo Tribunal Federal em 12 de dezembro de 1960, ao receber os Embargos da Fundação Antonio e Helena Zerrenner — acionista majoritária, com 58,74% do capital social desta Emprêsa — ao Recurso Extraordinário n.º 44.384, haveria de influir, como influiu, na determinação dos rumos a serem seguidos pela administração da Companhia Antarctica Paulista. Mais uma vez, refutando os descabidos ataques contra a Fundação Antonio e Helena Zerrener e seus órgãos dirigentes estatutários, o Colendo Supremo Tribunal Federal reconheceu a legitimidade da estrutura estatutária desta entidade e assegurou a permanência de sua orientação, segundo o testamento de sua saudosa instituidora, na administração da Companhia Antarctica Paulista. Ficou, assim, nítida a posição impar desta Emprêsa, no cenário industrial do país, caracterizada pela preeminência dos interêsses beneficentes de sua acionista majoritária, a ditar uma política administrativa de perfeito equilíbrio das relações entre dirigentes e dirigidos, desde que beneficiários daquela entidade são aqueles mesmos que labutam nesta Emprêsa.

Mercê disso a administração da Companhia Antarctica Paulista, cônscia das necessidades da sua atuação industrial e comercial, na exata conformidade da disciplina legal que lhe é própria, conseguiu, ao mesmo tempo, manter sua tradicional orientação de sentido social nas suas atividades que revertem em grande parte em favor de uma comunidade obreira de cêrca de dezenas de milhares de pessoas que, como beneficiárias da Fundação Antonio e Helena Zerrenner, auferem a maior parcela dos dividendos distribuidos pela Companhia Antarctica Paulista.

Essa traço é marcante e assinala o caráter pioneiro da obra que a Fundação Antonio e Helena Zerrenner realiza, pôsto em relêvo por S. Exa. Reverendíssima o Núncio Apostólico Dom Armando Lombardi — representante de Sua Santidade o Papa João XXIII junto ao Govêrno brasileiro — quando, em 20 de novembro de 1961, na oportunidade de visita feita àquela entidade e a esta Emprêsa, aqui discursando, depois de assinalar que a justiça social sem a caridade, não basta para "levar a palavra de encorajamento a todos os homens", acrescentou: "Mas aqui vejo reunidas hoje, admiràvelmente, estas duas virtudes eminentemente cristãs, a virtude da justiça social no mundo do trabalho na sociedade industrial Antarctica Paulista, e a virtude da caridade cristã, pela ação e pela afinidade, da Fundação Antonio e Helena Zerrenner."

Mais adiante ainda acrescentou o eminente prelado: "Acabo de visitar a Escola Técnica Antarctica, da Fundação Zerrenner e, mais uma vez, desejo aqui manifestar os meus sentimentos de admiração e de satisfação, notando como ao lado das atividades puramente econômicas, florescem essas atividades espirituais. Aliás, os nossos problemas, os problemas do Brasil de hoje, e os problemas de tantas partes do mundo, são problemas de educação. No dia em que tôdas as criaturas humanas tiverem a graça, o privilégio de uma educação civil e cristã, como acabo de ver, nesse dia muitos dos nossos problemas ficarão resolvidos".

Não obstante essas circunstâncias e talvez em razão delas mesmas, a Companhia Antarctica Paulista, no plano das suas atividades industriais, não deixou de sentir, como tôdas as demais emprêsas, os reflexos das peculiaridades que caracterizam a vida econômico-financeira do Brasil. Eis porque teve ela de enfrentar, no exercício que se findou a 31 de julho próximo passado, as dificuldades oriundas da queda do poder aquisitivo da nôssa moeda, que vem exigindo das administrações de emprêsas uma prudência excepcional para manter o equilíbrio de suas situações econômico-financeiras, resguardando a substância dos respectivos patrimônios. Nesse sentido só uma receita capaz de cobrir as reposições de matérias-primas, materiais e equipamentos, pode preservar a integridade da substância empresarial e manter o ritmo de produção normal, exigido pela conjuntura nacional. Sòmente o que exceder, depois de satisfeitas essas necessidades de reposição, poderá servir às necessárias ampliações e modernizações requeridas pelo desenvolvimento do País, favorecendo, assim, o mercado de trabalho que é elemento de paz social. Mas, também, se faz mister assegurar a distribuição de dividendos, pois no caso específico da Companhia Antarctica Paulista, a maior parcela dêles pertence a sua acionista majoritária, a Fundação Antonio e Helena Zerrenner que, através das suas obras assistenciais, faz revertê-la em proveito dos seus beneficiários.

Esta situação peculiar à Companhia Antarctica Paulista permite, evidentemente, melhores condições de trabalho, pela vinculação dos operários e demais auxiliares da Emprêsa à obra que lhes propicia e, assim, às suas famílias, melhores condições de vida. Nela, entretanto, a parte comercial, não obstante constitua contrapartida necessária ao alcance dêsses objetivos assistenciais, ainda vem exigindo contínua racionalização de trabalho, seja porque isso é imprescindível para obter os resultados econômico-financeiros das atividades da Emprêsa, em nível indispensável e adequado à manutenção integral do potencial de sua produção, seja porque, pela natureza dos produtos que fabrica, e do mercado consumidor que lhe é próprio, deve ela seguir uma orientação que permita manter preços compatíveis com o poder aquisitivo daquele mercado.

Consoante os senhores acionistas poderão verificar pelo Balanço e Contas do exercício, o resultado obtido acusa um índice sensìvelmente superior ao do exercício precedente. Mas, ao apreciar êsse resultado, não devemos esquecer que os índices de correção monetária adotados pelo Conselho Nacional de Economia — providência que importa no reconhecimento da desvalorização monetária mas não acompanha o ritmo mais célere do aumento do custo-de-vida — não permite às emprêsas um critério que enseje a elaboração de seus balanços com base em valôres intrínsecos. Assim, é inevitável que surjam distorções entre os resultados de balanço e os valores contábeis patrimoniais que necessitem da correção monetária e não alcançam exprimir a sua realidade intrínseca.

Essas circunstâncias que a todos afetam vêm preocupando as classes produtoras e, ainda recentemente, conforme se depreende de publicação inserta no "Diário de São Paulo", de 14 de setembro último, foram focalizadas pelo presidente do Sindicato da Indústria de Construção e Montagem de Veículos do Estado de São Paulo, sr. Oswaldo Palma que, em reunião da Federação e Centro das Indústrias, discorreu sôbre a distorção "dos programas de reinversão e o custeio das ordens de fabricação pelos valores de reposição — Reavaliação de Ativos — Descapitalização das emprêsas — Reformulação dos conceitos básicos do custo".

Nos debates havidos a propósito do tema no seio das entidades da indústria paulista, os conceitos expendidos pelo sr. Oswaldo Palma mereceram tôda a atenção, manifestando-se sôbre êles, além do sr. José Manuel da Silva, especialmente o sr. dr. Mário Toledo de Morais, vice-presidente daquelas entidades, diretor do seu Departamento Jurídico e representante junto à Confederação Nacional da Indústria, que disse considerar:

> "de alta relevância a matéria exposta pelo sr. Oswaldo Palma, uma vez que ela demonstrava a necessidade de uma tomada de posição das entidades de classe, para a defesa da livre emprêsa, porquanto, em seu entender, as indústrias estão perdendo, paulatinamente, substância econômica. Muitas emprêsas, disse, arcam com o pêso da fase pré-industrial, pois, a existência de máquinas obsoletas em diversas indústrias, ocasionam sensíveis prejuízos, além do agravamento do problema do reequipamento industrial. O sr. Mário Toledo de Morais frisou considerar importantíssimo o assunto exposto, dependendo de sua solução a sobrevivência do regime da livre emprêsa. O equacionamento do problema exige medidas concretas, caso contrário as pequenas e médias emprêsas poderão até desaparecer. E' possível já notar-se, disse, uma "aguagem" de capital. Os aumentos sucessivos de capital de muitas emprêsas podem ser considerados como um sistema desta situação."

Assim, o balanço da Companhia Antarctica Paulista, como da maioria das demais emprêsas do país, expresso que é em têrmos de moeda corrente, não pode traduzir o exato valor dos bens que o compõem, especialmente daqueles bens fixos utilizados na produção, cujo valor fica muito aquém da realidade, ao passo que as parcelas referentes ao estoque dos produtos, mercadorias, vasilhames e etc., de mais rápida circulação, se exprimem, por isso, através de valôres mais próximos da situação real.

Todavia, apesar das dificuldades decorrentes da instabilidade monetária e dos demais ônus e encargos que pesam sôbre as emprêsas, foi possível à administração da Companhia Antarctica Paulista manter sempre acessível o nível de preço dos seus produtos, de consumo nìtidamente popular, conservando, ao mesmo passo, a sua orientação peculiar a uma emprêsa que não visa apenas finalidades capitalísticas.

No relatório referente ao exercício de 1960/1961, o Conselho de Administração da Companhia Antarctica Paulista assinalou como foi possível assegurar o equilíbrio indispensável à subsistência da Emprêsa, sublinhando o constante aumento do custo das matérias-primas. Nesse particular, no exercício que agora se encerra, manteve-se em crescimento o custo dessas matérias-primas e outros materiais indispensáveis à sua produção e distribuição, como se verifica do seguinte gráfico:

MATERIAS-PRIMAS (principais)	AUMENTOS Em 1960/61	AUMENTOS Em 1961/62
MALTE	41%	68%
LÚPULO	41%	108%
AÇÚCAR	56%	136%
EMBALAGENS		
GARRAFAS 1/1	35%	112%
CAPSULAS	30%	131%
ENGRADADOS	88%	43%
TRANSPORTES	40%	63%
ÓLEO COMBUSTIVEL	142%	36%

No que concerne a salários, sofreram êles, comparativamente ao exercício de 1960/61, um acréscimo de mais de 40%, decorrente do aumento do Salário-Mínimo, dos Convênios e reajustes salariais.

Isso não obstante, o Conselho de Administração pôde adotar medidas com as quais foi possível assegurar o normal desenvolvimento da Emprêsa, sem comprometer o nível dos preços de venda de seus produtos, a fim de que não escapassem ao poder aquisitivo de seus consumidores. O quadro que se segue demonstra que se conseguiu manter o preço de venda dos produtos fabricados pela Companhia Antarctica Paulista dentro das bases relativas a julho de 1961, inferiores aos níveis que vigoraram em 1960.

Índice do custo de vida	Preço da cerveja por dúzia		Preço do refrigerante por dúzia	
	De tabela	Reajustado à moeda de 1939	De tabela	Reajustado à moeda de 1939
1939 — 100	18,00	18,00	10,00	10,00
1959 — 2.124 (Jul.)	180,00	8,47	55,00	2,59
1960 — 2.905 (Jul.)	192,00	6,61	62,20	2,14
1961 — 4.042 (Jul.)	224,00	5,54	78,00	1,93
1962 — 6.129 (Jul.)	372,00	6,07	120,00	1,96

Para prevenir a integridade substancial da Emprêsa, nos exercícios vindouros, será sempre necessário destinar pelo menos cêrca de 5% sôbre o valor de reposição do ativo imobilizado, para reequipamento normal, a fim de assegurar a sua capacidade de produção, além de até mais 5% para novos investimentos, destinados a aumentá-la, tendo em conta a necessidade de manter a Emprêsa em condições de acompanhar o ritmo do crescimento do país.

Êsses valores representariam cêrca de 20% do capital social contábil. Isso mostra como, não obstante resultados econômicos aparentemente bons, é dificílimo, numa época de instabilidade monetária, obter-se a estabilidade das emprêsas industriais, e aparelhá-las para as necessidades imediatas da sua ampliação, mormente quando tudo isso fica quase que na dependência única de autofinanciamento.

Atente-se, ainda, a que a preservação do patrimônio da Emprêsa e da sua capacidade de produção, obriga a Companhia Antarctica Paulista a compensar, pela sua receita, as perdas que sofre em virtude de preceitos legais a que está adstrita. Basta exemplificar com a necessidade que tem atualmente de depositar 80% do valor das suas importações de matérias-primas, materiais e equipamentos e com a circunstância de ter sido suprimida a emissão de letras de importação do Banco do Brasil, o que a obriga a imobilizar, êsses valores, durante cêrca de 5 meses, sem juros e sob a contingência da desvalorização monetária de cêrca de 4% ao mês, além da perda de rentabilidade de mais 1%. Sòmente isso já está acarretando para a Companhia Antarctica Paulista um acréscimo de dispêndio anual da ordem de 900 milhões de cruzeiros. Também a sobretaxa de frete de importação que ainda onera certos portos nacionais representa, para a Emprêsa, um acréscimo de despesa anual de cêrca de 100 milhões de cruzeiros. Assim, consideradas apenas essas duas espécies de encargos cuja existência escapa ao nuto de sua administração, a Companhia está adstrita a uma despesa anual de mais ou menos 1 bilhão de cruzeiros, equivalente a 25% de seu atual capital contábil, que deve ser coberta pelos resultados da sua atividade industrial, onerando, òbviamente, o custo da produção.

Tais dificuldades não afetam, apenas, as emprêsas particulares, mas atingem, também, as emprêsas estatais, paraestatais e de economia mista, cujos deficits, entretanto, oneram os orçamentos públicos, enquanto que as emprêsas de economia privada ficam na contingência de cobrí-los pela sua receita, com as dificuldades decorrentes do autofinanciamento que cada qual delas a si mesma deve prover, e dos encargos daí resultantes.

No caso particular da Companhia Antarctica Paulista é imprescindível acrescentar, ainda, as incidências normais de impostos, como os de consumo, de renda, de vendas e consignações, indústrias e profissões, além de outros que, no exercício em curso — 1962-1963 — de certo atingirão a casa dos 6 bilhões de cruzeiros.

Como se veiculem notícias de uma eventual reforma tributária, é oportuno observar que os encargos fiscais refletem no custo dos produtos e afetam, forçosamente, a própria capacidade aquisitiva do mercado consumidor, como já aconteceu em 1957, quando a majoração da taxa de impostos acarretou uma queda de sua arrecadação. Assim, qualquer aumento de impostos viria em detrimento da própria receita pública que se ressentiria pela retração do consumo, queda da produção e conseqüente desemprêgo.

Depois dessas considerações, cabe-nos assinalar, com satisfação, o aproveitamento altamente racional das instalações industriais da Matriz, bem como de suas Filiais, do Rio de Janeiro, Bahia, Recife, Belo Horizonte, Santos, Campinas, Bauru, Ribeirão Prêto e Pôrto Alegre, bem como, os resultados que apresentam as atividades de suas filiadas, Cervejaria Colúmbia S.A., de Campinas, Cia. Cervejaria Bohemia S.A., de Petrópolis, Cia. Progresso Nacional, de São Paulo, Cornflakes S.A., de São Bernardo do Campo e Dubar S.A. — Indústria e Comércio de Bebidas, de São Paulo e Jundiaí.

Quanto às liquidações da Cervejaria Catarinense S.A. (Joinville — Estado de Santa Catarina), Companhia Cervejaria Adriática S.A. (Ponta Grossa — Estado do Paraná), e Cervejaria Bavária S.A. (Marília, Estado de São Paulo), determinadas pelas respectivas Assembléias Gerais de Acionistas, tendo a Companhia Antarctica Paulista recebido, em pagamento de suas ações, os acervos das sociedades liquidandas, pôde instalar, em cada uma daquelas localidades, novas Filiais da Companhia que ali iniciaram suas atividades normais a 1.º de julho do ano em curso.

Convém mencionar que está em tramitação nôvo aumento de capital, já devidamente aprovado pelo Conselho Fiscal da Companhia, prevista a sua fixação em 6 bilhões de cruzeiros e que será submetido à apreciação dos senhores Acionistas, em Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada.

Comunicamos, ainda, aos senhores Acionistas que, a partir desta data estão à sua disposição o Balanço e as Contas de Lucros e Perdas do exercício de 1961/1962, acompanhados, como tradicionalmente, do Certificado fornecido pela Moore, Cross & Co. — renomada firma de Auditores Contábeis que continua a fiscalizar a contabilização da Emprêsa — e do parecer do Conselho Fiscal.

Expressamos o nosso louvor, em nome da Companhia Antarctica Paulista, à cooperação dedicada dos auxiliares, operários e colaboradores, e agradecemos aos muitos milhões de fregueses, amigos e consumidores dos produtos "Antarctica", existentes em todo o território nacional, que sempre honraram e continuam honrando a Emprêsa com sua preferência numa demonstração eloqüente de que a Companhia vem obtendo sucesso no seu constante empenho de manter, como vem mantendo, a alta qualidade dos seus produtos.

A Assembléia Geral Ordinária a ser realizada para exame e deliberação sôbre êste Relatório, Contas e Balanço do exercício, deverá, também, proceder a eleição dos Membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Coloca-se o Conselho de Administração, como sempre, ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que porventura desejem.

São Paulo, 9 de outubro de 1962

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

aa) **Walter Belian**
Presidente
José Pereira da Silva
Superintendente
Erna Wernsdorf
Emilio Bacchi
Theophilo Pupo Nogueira Filho
Jorge Bittar
Hamilton Prado
João Pessoa de Queiroz Sobrinho
Giulio Stanco Coscina
Guilherme Heller Bauer
Mirabeau Prado

BALANÇO GERAL EM 31 DE JANEIRO DE 1962 — INCLUINDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS — 1.º SEMESTRE

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos, Edifícios e Equipamentos		4.205.938.652,80	
Títulos de Inversão, Direitos e Cauções:			
— Participação em Outras Sociedades	469.075.947,40		
— Outros, inclusive Títulos da Dívida Pública	73.807.346,80	542.883.294,20	
Resultado da aplicação do artigo 43, § 1.º, letra «h» n.º 1, do Decreto n.º 47.373, no valor dos imóveis sitos em Jacarepaguá, Pavuna e Governador Amaral Peixoto		113.630.786,20	4.862.452.733,20
DISPONÍVEL			
Caixa, Estoque de Selos e Verba para Impostos			163.520.735,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Devedores em Contas Correntes e por Títulos		2.957.131.214,30	
Produtos, Matéria Prima, Vasilhame, Mercadorias em Trânsito etc.		1.726.048.455,40	4.683.179.669,70
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Diversos			13.772.141,80
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas Antecipadas e Contas Sob Contingência		280.776.761,00	
Contas a Amortizar		6.014.038,50	
Depósitos para Recursos		109.809.681,50	
Impôsto de Renda sôbre o aumento de Capital Social realizado em 9-5-1961, nos têrmos do Decreto n.º 47.373 de 7-12-1959 — Quotas a Ratear		33.333.333,20	
Impôsto de Renda sôbre o aumento de Capital Social conforme aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28-11-1961 — Quotas a Ratear		41.999.999,70	471.933.813,90
			10.194.859.094,30
COMPENSAÇÕES ATIVAS			
Ações em Caução		3.520.000,00	
Títulos em Cobrança e Caucionados		174.014.117,90	
Imóveis Compromissados		14.304.124,50	
Compromissários de Imóveis		63.309.691,10	
Valores em Caução		10.928.227,20	
Contas Sob Contingência		140.658.645,30	406.734.806,00
			10.601.593.900,30

PASSIVO

NAO EXIGÍVEL			
Capital, Reservas Legal e Estatutárias:			
— Capital	4.000.000.000,00		
— Fundo de Reserva Obrigatório	419.000.000,00		
— Fundos de Reservas Especiais:			
— Para Ocorrências Eventuais	500.000.000,00		
— Para Encargos Sociais	150.000.000,00		
— Para Reequipamento Industrial	1.500.000.000,00		
— Para Conservação	150.000.000,00		
— Para Pesquisas Técnicas	150.000.000,00	6.869.000.000,00	
Fundo de Previsão			
Provisões:		5.623.811,00	
— Para Devedores Duvidosos	297.090.335,60		
— Para Amortização	736.593.784,90		
— Para Depreciação	23.794.815,10	1.057.478.935,60	
Lucros e Perdas:			
— Remanescente do saldo de 31-7-1961	130.213.383,20		
— Remanescente do Semestre	325.213.533,00	455.426.916,20	
Fundo de Compensação para futuro aumento de Capital Social conforme artigo 43, § 1.º, letra «h» do Cereto n.º 47.373		113.630.786,20	8.501.160.449,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos Consolidados		54.964.296,10	
Credores por Saques		15.190.496,00	
Credores Diversos		460.000.625,00	530.155.417,10
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Salários, Comissões e Contas a Pagar		459.250.229,90	
Credores por Saques		86.757.106,10	
Credores Diversos		358.011.428,50	
Impôsto de Renda a pagar sôbre o aumento do Capital Social realizado em 9-5-1961 — Quotas a Vencer		24.999.999,90	
Impôsto de Renda a pagar sôbre o aumento do Capital Social realizado em 28-11-1961 — Quotas a Vencer		45.300.000,00	974.318.764,40
DIVIDENDOS			
Anteriores não reclamados		1.882.483,20	
107.º Dividendo, correspondente ao primeiro semestre do Exercício de 1961/1962		148.200.000,00	150.082.483,20
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Regularização			39.141.980,60
			10.194.859.094,30
COMPENSAÇÕES PASSIVAS			
Caução do Conselho de Administração		3.520.000,00	
Contratos, Endôssos para Cobrança e Caução		174.014.117,90	
Compromissos de Compra		14.304.124,50	
Compromissos de Venda de Imóveis		63.309.691,10	
Garantias Diversas		10.928.227,20	
Contas de Regularização		140.658.645,30	406.734.806,00
			10.601.593.900,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE JANEIRO DE 1962 — 1.º SEMESTRE — INCLUINDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS

DÉBITO

IMPOSTOS E TAXAS		453.958.805,60
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		18.031.621,60
PERDAS DIVERSAS		2.737.381,50
DESPESAS GERAIS		770.655.438,00
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		112.946.529,10
PROVISÃO PARA AMORTIZAÇÃO		45.536.530,00
FUNDO DE RESERVA OBRIGATÓRIO		62.500.000,00
DIVIDENDOS (107.º Dividendo, correspondente ao 1.º Semestre do Exercício de 1961/1962)		148.200.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA OCORRÊNCIAS EVENTUAIS		59.703.123,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA ENCARGOS SOCIAIS		50.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA REEQUIPAMENTO INDUSTRIAL		500.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA CONSERVAÇÃO		50.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA PESQUISAS TÉCNICAS		50.000.000,00
SALDOS:		
— Remanescente do saldo de 31-7-1961	130.213.383,20	
— Remanescente do Semestre	325.213.533,00	455.426.916,20
		2.778.696.435,80

CRÉDITO

SALDO ANTERIOR	
— Remanescente do saldo de 31-7-1961	130.213.383,20
RESULTADOS DAS OPERAÇÕES SOCAIS	2.524.595.781,90
RESULTADOS EVENTUAIS	123.887.270,70
	2.778.696.435,80

São Paulo, 15 de março de 1962.

a) FRANCISCO PAISANI — Contador — CRC SP 4.806 —
Contador Geral

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) WALTER BELIAN — Presidente
a) JOSÉ PEREIRA DA SILVA — Superintendente
a) ERNA WERNSDORF
a) EMILIO BACCHI
a) HAMILTON PRADO
a) JOÃO PESSOA DE QUEIROZ SOBRINHO
a) THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO
a) JORGE BITTAR
a) MIRABEAU PRADO
a) GIULIO STANCO COSCINA
a) GUILHERME HELLER BAUER

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral levantado em 31 de janeiro de 1962, da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com os livros e documentos da Companhia, e as contas recebidas das Filiais, devidamente assinadas pelos respectivos Gerentes.

Obtivemos tôdas as informações e explicações que precisávamos.

Os vários inventários foram avaliados ao preço de custo e estão certificados pelos responsáveis Gerentes das diferentes seções.

Em nossa opinião êste Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da Companhia naquela data, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

MOORE, CROSS & CO. — CRC SP 90

Rua São Bento, 200 — São Paulo, 16 de abril de 1962.

a) ATHENOGENES POMPA D'OLIVEIRA
Contador responsável — CRC SP 18.859

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 1961/62 — 1.º SEMESTRE

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, infra assinados, vêm na forma do Inciso III, do Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, dar seu parecer no sentido de serem aprovadas pela Assembléia Geral Ordinária as contas dos srs. membros do Conselho de Administração, Inventário e Balanço correspondentes ao exercício do 1.º Semestre de 1961/1962, findo em 31 de janeiro de 1962, por isso, que no desempenho de suas funções as encontraram em perfeita ordem e exatidão, como também o atesta o Parecer dos Auditores srs. Moore, Cross & Co.

São Paulo, 25 de abril de 1962.

a) ARGEMIRO COUTO DE BARROS
a) ANTÔNIO CARLOS CARDOSO
a) JORGE AMERICANO
a) THEOTÔNIO MONTEIRO DE BARROS FILHO
a) LUIZ DE ANHAIA MELLO
a) HILÁRIO FRANCO

«Tratando-se de seqüência e continuidade de quanto já temos impugnado em exercícios anteriores e sôbre cujos lançamentos assentam, além de conter reiteração de práticas já desaprovadas, opômos ressalvas e restrições ao balanço apresentado, a bem de nossa posição de fiscal eleito pela minoria dissidente, para ressalva dos direitos e interêsses dessa minoria e responsabilização que convier, tudo nos têrmos de nossas manifestações em atas das reuniões do Conselho Fiscal, a que nos reportamos e cujo conhecimento por todos os acionistas em Assembléia Geral Ordinária, consideramos indispensável.»

a) FRANCISCO RANGEL PESTANA

BALANÇO GERAL EM 31 DE JULHO DE 1962 — INCLUINDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS — 2.º SEMESTRE

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos, Edifícios e Equipamentos		4.333.407.272,60	
Títulos de Inversão, Direitos e Cauções:			
— Participação em Outras Sociedades	550.481.258,60		
— Outros, inclusive Títulos da Dívida Pública	12.878.914,30	563.360.172,90	
Depósito no B.N.B.S/A — artigo 34, Lei 3.995/61		38.407.094,40	
Resultado da aplicação do artigo 43, § 1.º, letra «h» n.º 1, do Decreto n.º 47.373, no valor dos imóveis sitos em Jacarepaguá, Pavuna e Governador Amaral Peixoto		113.630.786,30	5.048.805.326,10
DISPONÍVEL			
Caixa, Estoque de Sêlos e Verba para Impostos			209.963.323,90
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Devedores em Contas Correntes e por Títulos		3.225.584.039,10	
Produtos, Matéria-Prima, Vasilhame, Mercadorias em Trânsito etc.		2.967.390.790,50	6.192.974.829,60
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Diversos			14.618.850,10
RESULTADOS PENDENTES			
Despesas antecipadas e Contas Sob Contingência		260.665.385,50	
Contas a Amortizar		5.694.515,70	
Depósitos para Recursos		173.764.654,30	
Impôsto de Renda sôbre o aumento de Capital Social conforme aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28-11-1961 — Quotas a Ratear		12.999.999,90	
Impôsto de Renda do Exercício de 1963 — Ano Base 1961 — Quotas a Ratear		64.009.831,00	517.134.386,90
			11.983.496.716,60
COMPENSAÇÕES ATIVAS			
Ações em Caução		3.520.000,00	
Títulos em Cobrança e Caucionados		138.321.766,80	
Garantias para Recursos		208.680.875,40	
Imóveis Compromissados		12.777.833,20	
Valores em Caução		7.873.762,20	
Compromissários de Imóveis		53.428.342,30	
Contas Sob Contingência		140.658.645,30	565.261.225,20
			12.548.757.941,80

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL			
Capital, Reservas Legal e Estatutárias:			
— Capital	4.000.000.000,00		
— Fundo de Reserva Obrigatório	500.000.000,00		
— Fundos de Reservas Especiais:			
— Para Ocorrências Eventuais	500.000.000,00		
— Para Encargos Sociais	150.000.000,00		
— Para Reequipamento Industrial	2.500.000.000,00		
— Para Conservação	150.000.000,00		
— Para Pesquisas Técnicas	150.000.000,00	7.950.000.000,00	
Fundo de Previsão		240.000.000,00	
Provisões:			
— Para Devedores Duvidosos	324.020.288,90		
— Para Amortização	802.761.727,50		
— Para Depreciação	23.794.815,10	1.150.576.831,50	
Lucros e Perdas:			
— Remanescente do Exercício, à disposição da Assembléia Geral Ordinária		490.036.810,30	
Fundo de Compensação para futuro aumento de Capital Social, conforme artigo 43, § 1.º, letra «h» n.º 1, do Decreto n.º 47.373		113.630.786,20	9.944.244.428,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Credores por Saques		1.500.000,00	
Credores Diversos		486.833.188,20	488.333.188,20
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Salários, Comissões e Contas a Pagar		489.015.822,40	
Credores por Saques		147.612.059,50	
Credores Diversos		452.261.519,60	
Impôsto de Renda a Pagar sôbre o aumento de Capital Social realizado em 28-11-1961 — Quotas a Vencer		12.990.000,00	
Impôsto de Renda a Pagar do Exercício de 1962 — Ano Base 1961 — Quotas a Vencer		115.216.500,00	1.217.095.901,50
DIVIDENDOS			
Anteriores não reclamados			3.713.955,40
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Regularização			330.109.243,50
			11.983.496.716,60
COMPENSAÇÕES PASSIVAS			
Caução do Conselho de Administração		3.520.000,00	
Contratos, Endôssos para Cobrança e Caução		138.3[illegible]	
Recursos em Andamento		208.680.875,40	
Compromissos de Compra		12.777.833,20	
Garantias Diversas		7.873.762,20	
Compromissos de Venda de Imóveis		53.428.342,30	
Contas de Regularização		140.658.645,30	565.261.225,20
			12.548.757.941,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE JULHO DE 1962 — 2.º SEMESTRE — INCLUINDO OPERAÇÕES DA MATRIZ E FILIAIS

DÉBITO

IMPOSTOS E TAXAS	463.443.478,00
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS	13.866.299,10
PERDAS DIVERSAS	1.211.341,50
DESPESAS GERAIS	546.553.197,10
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	29.346.891,40
PROVISÃO PARA AMORTIZAÇÃO	67.618.284,10
FUNDO DE RESERVA OBRIGATÓRIO	81.000.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA OCORRÊNCIAS EVENTUAIS	65.010.742,80
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL PARA REEQUIPAMENTO INDUSTRIAL	644.057.083,80
FUNDO DE PREVISÃO	236.248.761,00
SALDO:	
— Remanescente do Exercício, à disposição da Assembléia Geral Ordinária	490.036.810,30
	2.638.392.909,10

CRÉDITO

SALDO ANTERIOR		
— Remanescente do saldo de 31-1-1962	355.942.916,20	
menos		
— Incorporado ao Fundo de Reserva Especial para Reequipamento Industrial	355.942.916,20	—.—
RESULTADOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		2.125.67[illegible]
RESULTADOS EVENTUAIS		212.717.926,20
		2.638.392.909,10

São Paulo, 10 setembro de 1962

a) FRANCISCO PAISANI — Contador — CRC SP 4.806 —
Contador Geral

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) WALTER BELIAN — Presidente
a) THEOPHILO PUPO NOGUEIRA FILHO
a) GIULIO STANCO COSCINA
a) JOSÉ PEREIRA DA SILVA — Superintendente
a) JORGE BITTAR
a) GUILHERME HELLER BAUER
a) ERNA WERNSDORF
a) HAMILTON PRADO
a) MIRABEAU PRADO
a) EMILIO BACCHI
a) JOÃO PESSOA DE QUEIROZ SOBRINHO

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral levantado em 31 de julho de 1962, da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, com os livros e documentos da Companhia, e as contas recebidas das Filiais, devidamente assinadas pelos respectivos Gerentes.

Obtivemos tôdas as informações e explicações que precisávamos.

Os vários inventários foram avaliados ao preço de custo e estão certificados pelos responsáveis Gerentes das diferentes seções.

Em nossa opinião êste Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da Companhia naquela data, de acôrdo com as informações e explicações que nos foram fornecidas e conforme os livros.

MOORE, CROSS & CO. — CRC SP 90

Rua São Bento, 200 — São Paulo, 13 de setembro de 1962.

a) ATHENOGENES POMPA D'OLIVEIRA
Contador Responsável — CRC — SP 18.859

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 1961/1962

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos, infra-assidos, vêm, na forma do Inciso III, do Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, dar seu parecer no sentido de serem aprovadas, pela Assembléia Geral Ordinária, as contas dos srs. membros do Conselho de Administração, Inventário e Balanço, correspondentes ao exercício findo em 31 de julho de 1962, por isso que, no desempenho de suas funções, as encontraram em perfeita ordem e exatidão, como também o atesta o Parecer dos Auditores srs. Moore, Cross & Co.

São Paulo, 26 de setembro de 1962.

a) ARGEMIRO COUTO DE BARROS
a) ANTONIO CARLOS CARDOSO
a) LUIZ DE ANHAIA MELLO
a) JORGE AMERICANO
a) ARMANDO DE ALMEIDA ALCANTARA
a) HILÁRIO FRANCO

a) FRANCISCO RANGEL PESTANA, com as restrições e ressalvas decorrentes de suas manifestações anteriores e nas atas do Conselho Fiscal, principalmente pelos motivos resumidos no seu parecer de 20 de outubro de 1961 — fls. 204 do livro próprio — a que coerentemente se reporta.

F. R. P.

Barra da Tijuca terá kartódromo
Farah Diba espera nova cegonha

SOCIEDADE — João Pouchard

SINCERAMENTE não acredito que o sr. Aloísio Clark Ribeiro, superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, desconheça que vai fazer uma compra desnecessária, dispendendo nossas magras divisas na compra de embarcações estrangeiras para dragagem do nosso pôrto. O sr. Aloísio Clarck Ribeiro tem obrigação de saber que o Pôrto do Rio de Janeiro possui dragas com capacidade para realizar qualquer tipo de trabalho. O que eu não sei se o sr. Clarck Ribeiro sabe é que êste negócio foi bolado especialmente para beneficiar a firma Ebeck, da qual o governador Asdrubal Soares — do Espírito Santo — é um dos principais interessados.

♦

SERÁ inaugurado em dezembro na Barra da Tijuca o primeiro "Kartódromo" brasileiro. A coisa vai estrear com uma corrida internacional de "Kart" promovida pelo Motel Country Clube.

♦

O NÔVO embaixador da Costa Rica entre nós entregará suas credenciais ainda esta semana ao presidente João Goulart.

♦

UMA conhecida emprêsa de publicidade está preparando um filme para a televisão sôbre a vida do falecido presidente Getúlio Vargas, que será exibido em 30 capítulos.

♦

AMANHÃ, estará novamente em pista carioca o francês Charles Aznavour, que estêve no Chile terminando a película "Le Rat D'Amérique".

♦

SÁBADO é a atriz Marie Laforet que estará passando pelo Galeão em companhia do seu marido e diretor Jean-Gabriel Abicocco.

♦

A "coqueluche" das noitadas cariocas continua sendo os passarinhos ("Cordonis aux Champignos") servidos no Texas.

♦

DOS mais animados o jantar que o casal José ("Juca") Ronaldo Pereira da Silva ofereceu outra noite.

♦

RHONDA Fleming tem um encontro marcado com a nossa "Cidade Maravilhosa" no próximo mês. Vem filmar a peça "Maria da Ponte" de Guilherme Figueiredo.

♦

GENARO de Carvalho convidando para a inauguração de sua exposição de tapeçarias, dia 3 de dezembro, na Petit Galerie.

♦

DAQUI a pouco teremos a apresentação da "Petit Collection" da Casa Canadá.

♦

MARTINE Carol acaba de sair de uma casa de saúde parisiense, onde gastou 400 horas na base do tratamento de sonoterapia. Martine tentou o suicídio por duas vêzes, depois que se apaixonou por um jovem de 25 anos. Ela tem agora os dois pulsos cortados.

♦

AINDA êste mês estará circulando uma nova revista que tratará, principalmente, de assuntos do Itamarati. "Diplomacia" é o nome da coisa.

♦

O IBAD (Instituto Brasileiro de Ação Democrática) e a ADP (Ação Democrática Parlamentar), organizações filiadas ao IPÊS (Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais), consideraram que o resultado das últimas eleições não compensaram os gastos que realizaram na propaganda de seus candidatos nas últimas eleições. O IBAD e a ADP derramaram pelo Brasil nada menos de 4 bilhões de cruzeiros.

♦

A RAINHA Farah Diba está novamente esperando a visita da cegonha. A substituta de Soraya confessou: "agora prefiro que venha uma menina".

♦

"SAMBAMBA" estreou dentro da noite do Copa. Amanhã eu conto.

♦

Nélson Rodrigues apresentando o elenco de "Oto Lara Rezende ou Bonitinha mas Ordinária", durante um coquetel na Maison de France. A estréia será dia 21.

♦

É VERDADE que a música brasileira está fazendo sucesso no estrangeiro. O saxofonista Stand Getz acaba de gravar um LP, onde ao lado da chamada "bossa nova" aparecem dois sambinhas de Ari Barroso, que muitos afirmam estar superado. Eu aposto o diabo como êstes dois sambinhas do Ari venderão mais discos do que todo o resto da "bossa nova". Estou falando de "Baixa do Sapateiro" e "É Luxo Só".

♦

A SRA. Vera Ribeiro Seco, ex-Miss Brasil, deu com a sua bolsa no rôsto da srta. Denise Rocha Almeida "Rainha da Primavera" depois de uma troca de insultos, sábado, no Maracanãzinho.

♦

ELIZABETH da Bélgica, mãe do rei Balduíno, está sendo chamada de "Rainha Vermelha" depois de suas viagens pela Rússia e China Comunista. Agora a "Rainha Vermelha" recebeu no seu castelo de "Styvemberg o poeta antifranquista Marcos Anna, recentemente liberto do cárcere espanhol, depois de cumprir 23 anos de prisão por motivos políticos.

Das mais elegantes a recepção que o casal Otacílio Gualberto ofereceu outra noite para homenagear o nôvo governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros. Na foto, vemos o sr. Gualberto em animada falação com A. B. e Antônio Balbino.

Ivone estava num Dior
'Ana Teresa recebêu bem

JOVEM SOCIETY — Barão Siqueira Jr.

A BONITA Ivone Linhares recebeu, ao findar a semana, para estrear nova idade na pista, com uma imensidão de convidados, que num vaivem dos diabos, compareceram ao "Dó-Ré-Mi" (Flamengo) para acontecer em seu "Coq". Anotei: Denise Leyraud, Elsa Amaral, Lais Carneiro, Glorinha Carvalho, Heloisa Machado Sobrinho, Iêda Lisboa, Márcia Kubitschek, Maria José Raggio, Margarida Pfisterer, Carminha Laje, Maria del Pillar Domenock, Vera e Maria Luiza Frias, Mônica Meireles, Afraninho e João Maurício Nabuco, Mariano Marcondes Ferraz, Valdomiro Barbara Neto, Luís Carlos Doria, Horácio Klabin, Roberto Coimbra e os irmãos Ediberto e Joaquim Ribeiro de Castro. Grande noitada com a elegante IL recebendo inúmeros cumprimentos, num bem bolado Dior.

A DEBUTANTE Ana Teresa de Araújo recebeu sábado, um grupo eclusivo da jovem guarda, para encontrar-se com a bonita Celina Graça Barreira Lopes, que completava 15 anos, num jantar informal, em sua grandiosa mansão, em Santa Teresa. Houve elegância, papos, fundo musical estereofônico e o clássico bolinho à meia noite. Disseram presentes: Nilza Junqueira, Cláudia Teresa de Farias, Maria Luisa Sidrin, Elaine Coutinho, Verinha Amado, Maria Regina Pedrosa, Mônica Helena de Paranaguá, Laura Maria Ramos de Araújo, Yara Matos, Gilberto Ramos, Pedro e Antônio Carlos Sidrin, Ricardo Augusto de Farias, Maurício Cunha Portugal, Artur Padovani e outros. Foi, sem dúvida alguma, uma bonita noite com cêrca de 50 brotos desfilando nos salões dos Ramos Araújo.

CHEGA amanhã no Galeão, o ator francês Charles Aznavour, vindo de Santiago do Chile tendo aí terminado a película "Le Rat d'Amérique", com grande sucesso. CA é, no momento, a coqueluche dos brotos parisienses pelas suas magistrais interpretações.

As debutantes navais de 62: Maria Luiza Aranha Pereira e Raquel Sales da Cunha.

COMENTA-SE que existe um estado de babado entre a bonita Eliane Cristina Cardoso com o simpático Artur Padovani. As amigas confabulam que os dois estão firmíssimos na pista e que dentro em breve teremos novidades.

OUTRO ROMANCE que vai de vento em popa é o da elegante Violeta Couto com o circulante Maurício Portugal, nas tardes nubladas do Iate.

DEPOIS DE AMANHÃ, as debutantes navais de 62, terão seu último ensaio na piscina do Piraquê, em grande estilo, para a estréia no próximo sábado, numa noitada de "White Dress". Dezoito brotos se preparam para estrear no "society", pedindo a São Pedro que não chova, pois a festa juvenil será totalmente ao ar livre, com a orquestra de Valdir Calmon e surprêsas bem boladas.

DEFINITIVAMENTE marcada a subida ao altar da bonita Laura Maria Ramos de Araújo com o industrial Ronaldo Junqueira Reis (da cidade de Leopoldina, Minas Gerais): maio de 63, com lua de mel no exterior. Será sem dúvida um grande acontecimento social-nupcial na pista. Os convites chegarão à casa dos 2.000.

REGISTRO

Aniversários

SENHORES

Marechal Mascarenhas de Morais; dr. Joel de Oliveira Lima; Mário Corrêa Marques; Diogo de Castro; Alberto Borges; Arnaldo Ferreira; José Simeão Leal; Emanuel de Carvalho Salgado; Artur de Alcântara Pacheco; Raimundo Bastos; dr. Pompeu Prudo.

SENHORITAS

Amélia Borges de Castro; Araci da Silva Aguiar; Zoraide Xavier da Cunha; Dulcelina de Amorim; Maria de Oliveira Pistan; Evangelina Alves Brito Cunha.

SSENHORITAS

Edmélia Alves Nogueira, filha da sra. Linda Nogueira e do sr. Eusébio Alves Nogueira.

Nascimentos

Arlindo — filho do Casal Arnaldo Simples de Aragão-Noêmia de Castro Aragão.

Festas

No próximo domingo, o Olímpico levará a efeito, em sua boate do Copacabana, das 20 às 24 horas, mais um sarau dançante, com o concurso da Orquestra Rolyan.

Exposições

A Liga Brasileira contra Acidentes do Trabalho inaugurou ontem franqueada ao público, no pavimento térreo do Edifício Avenida Central, exposição aberta a todos os artistas — trabalhadores ou não — intitulada 1ª Bienal "O Trabalho de Artes Plásticas", destinado a mostrar com os artistas brasileiros vêm o trabalho humano. Serão conferidos os seguintes prêmios aos expositores: Honra "Angelo Mário Cerne", de 100 mil cruzeiros; Pintura Acadêmica — 1º prêmio, Décio Parreiras, 35 mil cruzeiros e mais quatro prêmios; Pintura moderna — 1º prêmio, J. S. Bandeira de Melo, 20 mil cruzeiros e mais dois prêmios; Desenho — 1º prêmio, Rubens Siqueira, 15 mil cruzeiros e mais dois prêmios; Escultura — Prêmio Francisco Karam, 15 mil cruzeiros.

Concursos

Atendendo solicitações de diversos associados, a direção do Vale do Ipê Country Club resolveu prorrogar até 31 de dezembro o concurso instituído para premiar os consócios que maior número de propostas aprovadas apresentar. Aos colocados nos primeiros lugares serão conferidos valiosos prêmios, não só em dinheiro como também em títulos de Proprietário da agremiação inteiramente resgatados. Visa a iniciativa ampliar o quadro de sócios da aristocrática agremiação de Campos Elísios, na Estrada Rio-Petrópolis.

JOVEM!

Cumpra a Lei do Serviço Militar, alistando-se a partir dos 16 anos.

Carmem Lúcia também é rainha
Aglaice foi a grande atração

NOS CLUBES — Nelson Jorge

CARMEM Lúcia de Almeida, do Grajaú Country Club, é a nova soberana da Primavera. A grande promoção do DIARIO CARIOCA, TV-Continental e Rádio Mauá foi um espetáculo deslumbrante e, fora alguns senões naturais em concursos dêste quilate, tudo transcorreu a contento. Como princesas foram eleitas as srtas. Helda Cruxem, do Clube Leblon, e Norma Loureiro, do Mackenzie. Nas demais classificações foram finalistas as srtas. Aglaice Moraes Souto, Vera Lúcia Couto dos Santos, Edirce Otero Más, Luci Côrtes Pinto, Silêia Elisabete Boa Vista, Sônia Oliveira e Marina Alice Vidal. O resultado apresentado pela Comissão Julgadora, no qual constava os nomes das srtas. Isabel Maria da Silva, Luzia Segredo, Isete Martins da Silva e Vânia Teresinha Gonzaga Rocha, foi apresentado por um equívoco da Comissão composta de três diretores, que, naturalmente sem intenção de dolo deu classificação às jovens com menos pontos nos mapas. No mais, tudo perfeito, sendo o ponto alto do desfile a apresentação das bandeiras e as entusiásticas torcidas que com "charangas", muitas flores e serpentinas, deram um colorido alegre e muito bonito à festa. Vamos contar em "flashes" o que foi o acontecimento.

"FLASHES"

ALGUNS diretores, quando o resultado foi anunciado, perderam completamente a serenidade, aliás conforme havíamos previsto dias antes.

2 — Vera Ribeiro Seco e Denise Rocha de Almeida continuam se detestando mutuamente. E a cordialidade já acabou.

3 — O Grajaú Country, grande vitorioso do concurso, vai homenagear sua "Rainha" com uma grande festa no próximo dia 30, com o conjunto "Sete de Ouros".

4 — A representante da A. A. Sousa Cruz foi (na nossa opinião) a grande vitoriosa do concurso. Jovem educada, simples e elegante nas atitudes, foi um exemplo para suas colegas. Sua classificação nas finalistas e a quarta mais votada foi um prêmio à sua classe e categoria. Seu clube foi um dos mais bem representados.

5 — A figura mais feliz do Maracanãzinho era a sra. Honorita Rocha de Almeida, que, no mesmo dia, viu suas duas filhas serem coroadas "Rainhas" da Primavera. Domingo, detalhes no DC-Revista.

Chá-desfile da ABAM

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Ajuda ao Menor vai realizar, no próximo dia 22, às 16 horas, um Chá-Desfile pró-Natal da ABAM, com apresentação da Coleção de Verão das modistas Helena e Heloísa, havendo também um "show" e sorteio de brindes. Local: Automóvel Clube do Brasil.

Social Ramos

O PRESIDENTE Adriano Rodrigues, do Social Ramos Clube, envia amável ofício convidando êste colunista para participar do Baile das Debutantes de seu clube, que acontecerá no próximo dia 17, tendo como fundo musical a espetacular orquestra paulista de Luís Arruda Pais. "Merci".

Notas curtas

JANTANDO no Restaurante "Bem" de Copacabana o simpático Raul Soares dos Santos, com seu "love", a bonita srta. Maria Rodrigues da Costa. • O Centro Cívico Leopoldinense vai realizar amanhã um grande baile com "show". • Amanhã, contaremos o que foi o primeiro programa de "twist" apresentado por esta coluna no "AP-Show" da TV Tupi. • O Esporte Clube Jardim Guanabara vai comemorar o seu 10º aniversário de fundação com a 6a. Gincana Automobilística, que será realizada na Ilha do Governador, no próximo dia 15. • O Flamengo vai realizar o seu grande baile de aniversário na noite de amanhã, sob os acordes dos conjuntos de Benê Nunes e "Drink". • Lucy Côrtes Pinto e a diretoria do Brasil Social merecem os cumprimentos pela atitude assumida ao saber do resultado desfavorável. • Por hoje é só. Ela estava linda.

Aglaice Moares Souto, da A. A. Sousa Cruz, foi uma das grandes vitoriosas do concurso. Seu êxito foi total: beleza, charme, elegância e gabarito. (Foto Ribas).

Exposição de jóias da Zanotto

ARTES — Antônio Bento

NA casa H. Stern-Joalheiros (Av. Rio Branco, 173, 4.º andar) está aberta uma exposição de jóias de Zanotto.

No concurso nacional de desenhos de jóias, realizado há um ano, em São Paulo, Zanotto conquistou dois prêmios, entre os quais o primeiro. Participei do júri e posso, por isso mesmo, dizer que, no terreno da arte moderna, o trabalho de Zanotto, como desenhista de jóias, é excepcional no Brasil.

E' isso o que o público pode verificar fàcilmente da mostra atual, que apresenta colares, broches, brincos, anéis, pulseiras, abotoaduras.

Partidário da arte informal, Zanotto tenta levar para o domínio da joalheria as experiências de linhas e texturas, comuns a pesquisas de pintores e gravadores da atualidade. E também as especulações relativas às "conquistas do espaço" moderno, agora integrado na velha arte da fabricação de jóias.

Creio que o desenhista foi bem sucedido em seus propósitos, pois as obras constantes da mostra apresentada por H. Stern-Joalheiros têm um caráter revolucionário. O artista, segundo observou com muita finura, José Geraldo Vieira, transformou-se em "lay-out-man", "riscando no espaço uma série de périplos". Dessa visão de galáxias participam, sem dúvida, as jóias desenhadas por Zanotto. E, embora modernas, lembram, igualmente, criações antigas, parecendo irmãs novíssimas de peças assírias e etruscas.

Não há dúvida que as jóias quanto mais antigas mais belas aparecem nas vitrinas ou no colo, nos pulsos ou nos dedos das mulheres.

As texturas informais de Zanotto fulguram com a beleza irreverível das jóias milenares.

♦

A exposição de jóias do Zanotto fica apenas aberta até a próxima têrça-feira.

Noticiário

FALECEU há dias em Paris a pintora russa Natalia Gontcharova, espôsa do pintor Larionov. Ambos criaram o movimento raioísta, que fêz época em Moscou, nos primeiros anos do modernismo. Por encomenda de Diaghilef, a artista fêz os cenários para o bailado o "Galo de Ouro". Êsses artistas formaram entre os primeiros abstratos surgidos na Europa.

♦

MUITO visitada, na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578), a exposição de desenhos de Aldemir Martins, que aqui realiza sua primeira mostra, depois de sua volta da Europa, onde passou dois anos no gôzo do prêmio de viagem do Salão Nacional de Arte Moderna. Nessa exposição, Aldemir apresenta uma série de desenhos de flôres que marcam uma renovação de sua temática de tipos e figuras de caráter folclórico ou inspirados na arte popular.

♦

EM Paris, na Galeria Bernheim-Jeune, no Faubourg Saint-Honoré, está aberta uma exposição de esculturas, pinturas e desenhos de Flora Morgan-Snell, brasileira de nome inglês que vive, há alguns anos, em Paris.

♦

EM Belo Horizonte, na Galeria de Arte do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, foi há dias inaugurada uma exposição de gravuras, organizada pela sua Comissão Cultural, com sentido didático. Está à disposição dos visitantes um pequeno trabalho sôbre a gravura e suas diversas técnicas, visando a maior difusão das artes gráficas.

Participam da mostra os seguintes gravadores, que expuseram seus trabalhos de litografia, xilogravura, gravura em metal e linóleogravura: Marcelo Grassman, Vilma Martins, Ana Letícia, Cecília Gismondi, Iara Aupinambá, Iêda Pimentel, Gofredo, Darel, Lívio Abramo, Conceição Piló, Marília Rodrigues, Haroldo Matos, Anamélia e Cleber.

A exposição conta com duas xilogravuras do mestre Goeldi, graças à gentileza do diretor do Museu de Arte Moderna, sr. J. J. Carneiro de Mendonça.

♦

NA Galeria Sobradinho, inaugura-se amanhã, às 21 horas, uma mostra do pintor Lionello Berti.

♦

A GALERIA de Arte da Reitoria da Universidade de Minas Gerais apresenta êste mês uma exposição de Carlos Scliar.

♦

A PINTORA Luci Calenda acaba de apresentar em Paris, na Galerie Marcel Bernheim, uma exposição de seus trabalhos mais recentes. A mostra, prefaciada por Anatole Jakovsky, reuniu 19 pinturas.

♦

INFORMA-SE de Viena que, durante uma excursão artística de 3 semanas, Guenther Theuring apresentará, com uma parte do Côro "Jeunesse", na Itália, 15 vêzes a "Bebida Mágica", de Frank Martin. Os concertos serão apresentados em Florença, Messina, Palermo, Roma, Pádua, Turim e Veneza. Em Florença serão feitas gravações para a Rádio Italiana e em Roma para a televisão italiana. Nos papéis-títulos far-se-ão ouvir Therese Escribano e Lazer Jovanovic (da Ópera de Estado de Belgrado).

Promova negócios em equipe

ASTROLOGIA — Prof. Mirokoff

HOJE, 13-XI-1962 (têrça-feira) — Incertezas nos negócios e versatilidade social. Para promoções na base da publicidade dirigida.

ACONTECARÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano, dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO (Capricórnio)
A tarde será perigosa, com rompimentos de amizades de gostos e complicações com o sexo oposto. Muito cuidado. 10, 15 e 17; 343, 555 e 583 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Descontentamento, má disposição, nervosismo. 8, 14 e 19; 53, 77 e 388 (horas e número).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)
Negócios irrealizáveis. Aguarde amanhã, com grande probabilidade. 12, 15 e 17; 55, 37 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Conjecturas de negócios de futuro. Aja sempre com entusiasmo e firmeza. 6, 7 e 9; 23, 35 e 45 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Manhã profícua, disposição aventureira e encontros agradáveis. 16, 17 e 19; 34, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Manhã duvidosa e pequenos acidentes. A noite será venturosa em reuniões. 15, 16 e 18; 32, 24 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Habilidade êxito em todos os encontros felizes e empreendimentos. Seja liberal. O belo sexo gosta de liberalidade. 1, 2 e 3; 923, 906 e 838 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Acontecimentos felizes, encontros amorosos e negócios imobiliário bem merecidos. 7, 9 e 11; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Não se contrarie no lar, social e financeiramente com parentes: a tarde e a noite serão propícias. 16, 12 e 20; 34, 37 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigo. 7, 8 e 9. 232, 451 e 495 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Sonhos estranhos e visões fantásticas. Trate de sua saúde e do seu espírito. Tenha mais confiança em 1. 19, 21 e 22; 525, 613 e 712 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 24 DE DEZEMBRO
Viagens perigosas e negócios arriscados. Ameaça de acidentes, nervosismo e indisposição orgânica. Cuide da saúde 8, 9 e 11; 33, 45 e 55 (horas e números).

O elevador

ESPETÁCULOS — Mister Eco

QUANDO o casal desceu do táxi madrugada quase, vinha em estado de assistência mútua e aliança para o regresso. Um se apoiava no outro, braços enlaçados no pescoço, um corpo só em sinuosidades de toureiro.

O motorista do táxi os conduziu até a porta do edifício, onde se daria a operação buraco da fechadura. Alguma coisa devia estar errada. Ou a chave aumentara de tamanho ou o buraco da fechadura diminuíra. Veio, porém, o porteiro e explicou. Aquilo não era uma chave; era um broche. E abriu a porta.

Êle, o cavalheiro, a muito custo conseguiu apertar o botão do elevador. Foi rápido. A porta logo se abriu e atrás dela havia um homem de copo de uísque na mão.

Meu querido amigo — exclamou o cavalheiro — êste edifício está melhorando. Já tem ascensorista e uísque para recepcionar os moradores.

Tomou o copo de uísque do ascensorista e foi entrando. Ela também. Lá dentro, havia mais gente, gente espantada com o ingresso do casal. Êste, todavia não se deu por achado. A mulher reclamou:

— Cadê meu copo de uísque?

Outros homens, então, resolveram tomar uma atitude. Acercaram-se do cavalheiro ameaçadoramente, como se em tôrno de um criminoso a confessar em sala policial.

Isso mesmo, Abel, brigue! Mostre que você é homem! — gritou a mulher.

Abel não queria briga. Queria sòmente subir pelo elevador e ir para o seu apartamento descansar. Mas a mulher insistia. Era um desafôro. Afinal de contas, o casal pagava as mesmas taxas, o mesmo condomínio, como todos os demais moradores. Por que não podiam usar o elevador?

Veio, então, a ordem de expulsão do casal. Antes os homens convidaram-no a retirar-se. Êste se negou alegando a igualdade de direitos dos condôminos a mulher exasperada e o cavalheiro a dizer "não está certo, não está certo" as únicas palavras que ainda conseguia engrolar.

Armou-se o escândalo. Veio o porteiro, veio o síndico, vieram outros moradores e, por pouco, viria também uma viatura da radiopatrulha.

Não foi fácil, e demorou muito, convencer-se o casal de que, ao invés do botão do elevador, o Abel havia tocado a campainha de um apartamento.

ELZA SOARES
A estréia de hoje

FOME TURÍSTICA

OS restaurantes de Copacabana, em sua maioria, funcionam com hora marcada para servir refeições, como se fôssem pensão estudantil do Catete. Quem procura uma dessas casas fora do horário estabelecido pelos seus donos, não poderá almoçar ou jantar. Mas beber pode. Não se sabe se tais casas pagam licença para funcionar como bar, licença bem mais cara, mas funcionam durante a maior parte do dia. O "Lucas", por exemplo, restaurante de terceira categoria localizado em plena Avenida Atlântica, serve refeição exclusivamente quando bem entendem os seus proprietários. E fica aberto o dia todo vendendo bebida. Sem qualquer fiscalização e num ponto de grande afluência turística. Turismo de fome controlada para refeição à hora certa.

OS COBRAS

SEGUNDO a revista "Down Beat" e após consulta a quarenta e um críticos de todo o mundo, foram considerados os melhores do *jazz* êste ano, os seguintes músicos e cantores: grande orquestra, DUKE ELLINGTON; pistom, DIZZY GILLESPIE; trombone, J. J. JOHNSON; sax-alto, JAHNNY HODGES; sax-tenor, SONNY ROLLINS; sax-barítono, GERRY MULLIGAN; saxe-soprano, JOHN COLTRANE; clarineta, PEE WEE RUSSEL; piano, BILL EVANS; contrabaixo, RAY BROWN; guitarra, WES MONTGOMERY; bateria, PHILLY JOE JONES; vibrafone, MILT JACKSON; flauta, FRANK WES; cantor, RAY CHARLES; cantora, ELLA FITZGERALD; e conjunto vocal, LAMBET-HENDRICKS-ROSS.

BALANÇO DA BOSSA NEGRA

SERÁ hoje a estréia da cantora Elsa Soares no Bon Gourmet, num *pocket-show* preparado por Aloísio de Oliveira, que contará também com o concurso do conjunto vocal "Os Cariocas, de um quinteto musical comandado pelo trombonista Astor e do violonista Baden Powell. Este espetáculo deverá ficar em cartaz até o fim do mês, quando Elsa Soares tem compromisso a atender no Cassino Estoril de Portugal.

NÃO FUNCIONOU

O sr. Abraão Medina não gostou da atuação do comediante Geraldo Alves durante o ensaio geral do "Sambamba". Imediatamente foi providenciada a sua substituição pelo ator Agildo Ribeiro, assim como a feitura de um nôvo *script*. Agildo deve ter estreado ontem com o "Sambamba".

CLEÓPATRA

O CANAL Seis está apresentando aos domingos "Cleópatra", um *videotape* vindo de São Paulo. Os *slides* de chamada projetados durante a semana nada dizem do que se trata e insistem num ponto único: "estrelando Solange". Fica-se sem saber se Cleópatra está estrelando Solange, se Solange está estrelando Cleópatra e muito menos quem é dona Solange.

Os agitados anos da formação espiritual de Hemingway

'Aventuras de um jovem'

CINEMA — G. & R. Santos Pereira

O PRODUTOR Jerry Wald, talvez tentando camuflar ou reabilitar um complexo de inferioridade literário e cultural, de vez em quando agride uma grande figura de seu país, deturpando-lhe a obra, desfigurando as idéias e a personalidade de seu estilo. Primeiro foi William Faulkner, agora a vez de Ernest Hemingway.

Hemingway, ficcionista dos mais maltratados por Hollywood, colocou em cada obra, em cada relato ou cada história de sua autoria um pouco ou muito de sua própria e, como é sabido, agitadíssima e aventurosa existência. "Aventuras de um Jovem" é a autobiografia de sua adolescência vivida em pequena cidade provinciana do Estado de Michigan e, na metade final, da dramática experiência do jovem "Nick Adams", engajado no corpo médico do Exército Italiano e enviado ao "front" da primeira grande guerra mundial, no qual sucedeu incidentes que iriam marcar fundamente a personalidade do escritor norte-americano.

O maior mérito desta fita dirigida por Martin Ritt, como se pode fàcilmente perceber, é o documento biográfico de parte da vida de um escritor da maior importância na ficção contemporânea; é a divulgação que se faz de interessantíssima e rica fase da vida de uma figura humana das mais sedutoras e atraentes de nossa época. Nesse sentido, não se pode negar uma preocupação de seriedade e de respeito com que Martin Ritt aborda os episódios da adolescência de Hemingway, seu drama de família, comovente e melancólico, sua trágica experiência de guerra. O filme, nessa primeira parte, chega a ser um atraente estudo da influência da vida familiar na formação de uma personalidade: "Nick Adams, filho único de uma família desajustada e infeliz, o pai, médico, sem vontade, asfixiado pela prepotência e o fanatismo religioso da mulher, esta atuando de forma despótica sôbre o espírito imaturo, sensível e complexo do filho. Companheiro inseparável do pai em suas pescarias e caçadas, desde criança (e aí o público divisa a origem do notável caçador que foi Hemingway). "Nick" só encontra uma triste e infeliz saída para libertar-se do ambiente doméstico deformador em que vive: a fuga. E de fato, abandona o lar, em busca do grande mundo que pressentia além das reduzidas fronteiras da cidadezinha de "Sidess", no Michigan. Aí começam as movimentadas e estranhas aventuras de um jovem, as peripécias que marcaram com tanta fôrça a vida de um ser de exceção. Depois, insatisfeito com tudo e com todos, "Nick", impressionado pela negativa do secretário de um grande jornal novaiorquino, onde pretendia trabalhar, que o recusara acusando-o de falta de experiência engaja no corpo médico da Itália e parte para a Europa, como ajudante de ambulância - lá vive a fase trágica e dolorosa de seus anos juvenis. A violência sangrenta das batalhas que testemunha, o romance de amor, tràgicamente interrompido, com a enfermeira italiana, o retôrno ao lar, consagrado herói de guerra, a dolorosa consciência do suicídio do pai, são os capítulos de uma existência quase de ficção, descritos em belas obras pelo grande autor de "O Velho e o Mar".

"Aventuras de um Jovem" atinge o respeitável plano de dignidade artística graças ao conteúdo de uma narrativa altamente reveladora da vida fecunda e comovente de Hemingway, graças a alguns instantes de bom cinema como o curioso encontro com o lutador de boxe doido, vagando com seu leal ajudante negro pelas estradas do interior estadunidense, o episódio com o publicista de uma companhia mambembe de teatro e variedades, beberrão inveterado, pitoresca personalidade por quem "Nick" imediatamente se afeiçoa ou finalmente, a chegada a "Sidess" engalanada para recepcionar seu filho sagrado herói na guerra, dramático momento em que é informado do suicídio do pai.

O filme de Martin Ritt superando nossas expectativas, constitui um belo documento da vida de um escritor de gênio e em muitos trechos, chega a emocionar principalmente pela nobreza com que narra a dramática experiência moral e espiritual de um rapaz com vocação certa para a grandeza.

VIAÇÃO REAL MINEIRA DE ÔNIBUS LTDA.

Av. Venezuela, 27 — S/224 — Tel.: 43-1662

LINHA:
RIO-TEÓFILO OTÔNI (MG)
DIARIAMENTE
Saída do Rio de Janeiro — Às 14 horas
Saída de Teófilo Otôni — Às 8 horas

LINHA:
RIO-VITÓRIA DA CONQUISTA-POÇÕES (BA)
Saída do Rio às segundas e quintas às 7,45 horas
Saída de Poções às segundas e quintas às 7,00 horas

Venda de Passagens — Praça Mauá — Guichê 32
TEL.: 23-9113 — R. 2

SUMOC vai apreciar

Fórmula de financiamento para indústria de "solúvel"

No decorrer da próxima reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), será analisado o plano final de financiamento para a importação de equipamento destinado a consolidar no Brasil a indústria de café solúvel. O assunto recebe a maior atenção do Conselho de Ministros, que considera essa forma de elaboração do café como vital para a conquista dos mercados do Leste europeu.

O plano está baseado em um esquema pelo qual o Instituto Brasileiro do Café financia 80% das importações de maquinaria, através de depósitos na SUMOC, em cruzeiros, equivalente ao valor da compra do equipamento. Os 20% restantes seriam proporcionados pelas próprias emprêsas brasileiras que fabricarão o café solúvel.

ÚLTIMO OBSTÁCULO

O ministro da Indústria e Comércio, sr. Otávio Dias Carneiro, informou ontem que se êsse plano fôr aprovado pela SUMOC ficará eliminado o último obstáculo que impedia o desenvolvimento da indústria no Brasil.

Declarou que o principal empenho na industrialização do café está em que o processamento valorizará sensivelmente o produto nos mercados externos e abrirá ao Brasil novas oportunidades comerciais, especialmente na Europa.

ÚNICA FÓRMULA

Por outro lado, o govêrno considera que essa fórmula de financiamento é a única maneira de dar às emprêsas particulares as facilidades que desejam. De maneira alguma será possível ao IBC ou ao Banco do Brasil satisfazer a tôdas as reivindicações da indústria de solúvel, que, em muitos casos, ferem a lei e ultrapassam às conveniências financeiras do govêrno.

Em princípio, as reivindicações dêsse grupo privado são: aval do IBC para a importação financiada do equipamento; garantia cambial; adoção de um esquema oficial para arcar com os prejuízos normais da produção do solúvel, no primeiro ano de produção das fábricas particulares.

PLANO DE FINANCIAMENTO

A fórmula de financiamento que será levada à SUMOC é a seguinte nos seus principais aspectos:

1 — as emprêsas interessadas obteriam no mercado de câmbio, com recursos próprios, 20 por cento do valor total dêsse equipamento, que seriam pagos ao fabricante estrangeiro no momento de firmar-se o contrato de compra;

2 — o IBC, com recursos do Fundo de Defesa do Café, garantiria o financiamento dos restantes 80 por cento, desde que fôsse razoável o prazo de amortização, concedido um prazo de carência, durante o qual o equipamento pudesse ser completamente montado no Brasil;

3 — as garantias do IBC seriam feitas mediante os depósitos na SUMOC de recibos de depósitos, "warrants" e conhecimentos de depósitos entregues ao IBC, relativos ao valor financiado;

4 — o IBC se garantiria junto às firmas, por meio de hipotecas das instalações e equipamentos, assim como por intermédio de uma comissão fiscalizadora dos empreendimentos.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Execução judicial

A Associação Brasileira de Direito Marítimo estêve reunida ontem, para atender à consulta feita por aquela Unidade da PETROBRÁS sôbre a fretação de navios. A FRONAPE queria saber se, tendo sido fretado um navio a afretador estrangeiro para transporte de mercadorias de um pôrto estrangeiro para outro pôrto estrangeiro, e, tendo ainda, o fretador cumprido a sua parte no contrato, pode o afretador reter o pagamento do frete alegando que o fretador lhe é devedor em virtude de fornecimentos feitos.

A sessão plenária aprovou o parecer do relator de que, se a mercadoria já foi entregue, a medida a tomar só poderá ser a execução judicial.

Cobre em debate

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção acaba de comunicar à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e ao Centro Industrial do Rio de Janeiro, que promoverá, dia 19 de novembro corrente, no México, nôvo encontro dos produtores de válvulas hidráulicas industriais dos países pertencentes à Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — a fim de estudar os acôrdos complementares. Para essa reunião, que é uma continuação dos trabalhos anteriores sôbre produtores e industriais de transformação e semimanufatura de cobre e suas ligas, estão convidados todos os setores brasileiros ligados ao ramo. WW

APP: sindicatos

O Congresso dos Estados Unidos concluiu que um dos motivos que têm impedido o programa "Aliança para o Progresso" de atuar com maior objetividade na América Latina e, especialmente, no Brasil, é a ausência de participação dos sindicatos operários na execução do programa. Vários senadores norte-americanos sugeriram que os mesmos sejam doravante consultados, uma vez que, na verdade, as residências construídas pela "Aliança", vão mesmo é para os operários que pertencem a êsses sindicatos.

Dragagem do Pôrto

VIMOS noticiando, há dias, a manobra que se pretende impôr ao Pôrto do Rio de Janeiro, no sentido de entregar a sua necessária dragagem a uma companhia particular que traria do exterior diversas dragas para a realização dêsse serviço. Podemos agora informar que o mesmo grupo interessado nessa operação já possui duas outras dragas no Sul do país.

Parece que chegou o momento do Ministério da Viação e Obras Públicas passar a executar diretamente os serviços de dragagem do Brasil, fazendo o serviço com as suas modernas dragas equipadas com tripulantes e dirigidas por engenheiros nacionais, evitando, dêste modo, a criação de mais um monopólio no Brasil.

Se êste jornal aborda êste assunto é porque ficou configurada a intenção dêsse grupo de criar um monopólio, investindo, também, sôbre o pobre Pôrto do Rio de Janeiro. No momento em que se agrava com 5% as tarifs portuárias do Rio de Janeiro para executar dragagens, tirando dinheiro dos brasileiros, não é concebível entregar mais uma taxa arrecadada do povo para o enriquecimento de poderosos grupos internacionais.

Todos sabem que na Baía de Guanabara existem várias dragas modernas do govêrno brasileiro e de uma grande draga partocular que se tem ocupado de pequenos serviços. Não seria, pois, do interêsse nacionais colocar êsse equipamento, que é brasileiro, trabalhando no Sul do país nos serviços até aqui executados por dragas holendêsas?

Fica aqui, um lembrete ao ministro da Viação: evite renovar contratos sem concorrência com firmas estrangeiras escondidas por trás de companhias nacionais; opere as suas próprias dragas e apóie as várias firmas brasileiras que, no nosso país, lutam para subsistir. Com isto estará contribuindo para dar mais emprêgos a brasileiros, para evitar a remesas marôta de divisas e para consolidar uma economi dentroa do nosos Brsil.

China e Japão

Um acôrdo comercial foi assinado em Pequim entre a China Popular e o Império Japonês, pós quatro anos de interrupção das relações entre os dois países.

O acôrdo, que prevê durante cinco anos um intercâmbio de 100 milhões de dólares, baseia-se no fornecimento do Japão à China de aços laminados, máquinas industriais, para a agricultura e inseticidas. W W W W

Da sua parte, a China fornecerá ao Japão carvão, minérios de ferro, soja, milho e sal. (ANSA) W W W

Canos de aço

A Armco Internacional Corporation, subsidiária da Armco Steell Corp. pretende produzir no Chile, canos de aço corrugado, utilizando mental chileno.

A emprêsa anunciou que as instalações da Armco Chile S. A. em Concepcion, serão ampliadas a fim de produzir os canos. O aço será fornecido pela Companhia Aço do Pacífico S.A. (UPI-DC)

GB: Orçamento

A Oposição, na Câmara Legislativa da Guanabara, está preparando, a "toque de caixa", um substitutivo ao projeto do Executivo para o Orçamento carioca de 1963. A causa: se o govêrno tiver seu projeto aprovado, contará com tantos recursos, de imediato, que a Câmara pràticamente perderá o seu contrôle sôbre o governador Carlos Lacerda.

Armas-de-fogo

O Serviço de Expansão e Propaganda do Ministério das Relações Exteriores (SEPRO), informou dos Estados Unidos, que aquêle mercado está se firmando na compra de armas de fogo brasileiras. Especialmente os revólveres têm muita aceitação. Trata-se, realmente, da primeira manufatura industrial de maior importância que ganha tradição nos mercados altamente industrializados do exterior.

Mercado do açúcar

O relaxamento da tensão internacional não trouxe nenhuma melhoria para o mercado açucareiro londrino durante a última semana. O preço diário londrino, após ter estacionado em 29 esterlinos por tonelada CIF por cêrca de uma semana, aumentou no dia 8 para 29,25 esterlinos por tonelada CIF. W

A "Czarnikow", principal firma correio de produto na Bôlsa de Londres, comenta em seu boletim que "não pode haver dúvidas que, muito embora a elevação dos preços tenha vindo como uma resultante de fatos não diretamente relacionados ao açúcar, está sendo sustentado agora pela skuezã da oferta e da procura de produto". (BNS-DC)

1.º ANIVERSÁRIO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DO IBGE

Ao ensejo da passagem hoje, do primeiro aniversário de sua gestão à frente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o sr. José de Sá Freire Alvim fará uma exposição sôbre os trabalhos realizados no período, em reunião que se realizará às 10,30 horas, no auditório do Conselho Nacional de Estatística, presentes representantes dos setores deliberativos daquêle órgão.

Farão também uso da palavra, na ocasião, os srs. Afrânio Melo e Péricles de Carvalho, em nome dos funcionários, e em seguida serão postas em funcionamento das novas máquinas "off-set", recentemente adquiridas para o Serviço Gráfico do Instituto.

Energia vai fazer debate na Guanabara

Entre 26 e 30 de novembro corrente, realizar-se-á, no Rio de Janeiro, a Semana de Debates Sôbre o Problema da Energia Elétrica no Estado da Guanabara, que visa à preparação de um relatório de conclusões para posterior apresentação as autoridades.

Os seguintes assuntos serão objeto de exame: Fontes de Suprimento de Energia Elétrica, Interligação da Guanabara ao Sistema Centro-Sul, Expansão do Sistema de Distribuição, Mudança de Frequência, Industrialização da Guanabara face a escassez de energia elétrica e, finalmente, problema financeiro dos serviços.

PARTICIPAÇÃO

Participarão da Semana de Debates as seguintes entidades: Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Centrais Elétricas Brasileiras — Eletrobrás, Central Elétrica de Furnas S.A., Comissão Nacional de Energia Nuclear, Cia. Hidrelétrica do Vale do Paraíba, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Coordenação dos Serviços de Energia Elétrica do Estado da Guanabara, Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e Rio-Light S. A. — Serviços de Eletricidade e Carris.

Periscópio

1 O sr. Luís Brás, candidato, pela legenda da UDN, à deputação estadual, será agraciado com um cargo de assessor técnico na Secretaria de Saúde, em conseqüência de um substitutivo apresentado pelo deputado Álvaro Fernandes, no recente "Trem da Alegria" da Assembléia.

-•-

2 O deputado Nicanor Campanário responsabilizou o seu colega Joadélio Codeço, do PTB, pela aprovação do recente "Panamá" da Assembléia. Motivo: o parlamentar pelebista, combatendo tenazmente a "imoralidade", deixou passar tempo e, a razão que o tempo passava, a "Mensagem" ia ganhando substitutivo, ou melhor — segundo o deputado Campanário — "em cada estação que o "Trem da Alegria" parava, engatava mais um vagão".

-•-

3 Vários deputados que tentaram a reeleição, sem lograrem êxito, estão arriscados a terem alguns títulos, contraídos com os Bancos de Niterói, protestados. Perderam dinheiro, a eleição e podem sofrer campanhas desmoralizadoras.

-•-

4 As entidades de classes dos servidores da Secretaria de Segurança ao contrário do que se divulgou, estão apoiando a atitude do delegado Roulien Pinto Camilo, que imprimiu uma verdadeira campanha de extermínio ao "jôgo de azar" no seu último plantão. Ainda mais, quando o seu patrono foi o deputado Nicanor Campanário...

-•-

5 Os professôres fluminenses vão homenagear o ex-presidente de sua entidade de classe, sr. Michel Salim Saad, pela sua eleição à deputação estadual. O prof. Michel possìvelmente, será o secretário de Educação no futuro govêrno

DC no Estado do Rio

"Panamá" pode ser anulado na Justiça

NITERÓI — E' incostitucional e poderá ser anulado pelo Poder Judiciário, ainda que venha a ser sancionado pelo governador, o "trem da alegria" que a Assembléia aprovou há dias, criando dezenas de sinecuras para parlamentares e políticos.

Juristas consultados, baseando-se em opinião de ilustres tratadistas e jurisprudência pacífica dos Tribunais foram unânimes em declarar anuláveis tôdas as medidas de favor votadas pelo legislativo.

O substitutivo aprovado em plenário e os "enxertos" introduzidos nas Comissões, após sua aprovação, deverão ser encaminhados ao Palácio do Ingá. Os autógrafos conteriam cêrca de 1700 artigos, pràticamente todos de favoritismo pessoal.

O jornalista Sebastião Costa vai patrocinar uma ação popular contra o "trem da alegria", caso seja convertido em lei. Para isso já conta com a assessoria de conhecidos causídicos e grande soma de elementos jurídicos, inclusive pareceres e acórdãos.

VIOLADO O DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL

O dispositivo constitucional flagrantemente violado pela Assembléia ao aprovar o "panamá", é o artigo 23, parágrafo 1.º, da Constituição Estadual, que declara textualmente:

"Compete exclusivamente ao governador, ressalvada a competência da Assembléia, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, no que concerne à respectiva organização, a iniciativa de leis que criem empregos em serviços existentes, aumentem vencimentos ou fixem o efetivo da Polícia Militar".

O Tribunal de Contas remeteu ao Poder Legislativo projeto de lei constante de dois artigos, reajustando os padrõs de vencimentos de algumas carreiras do seu quadro funcional.

Não poderia a Assembléia na opinião unânime dos juristas consultados, enxertar o projeto com quase uma centena de artigos, todos criando cargos, reclassificando nominalmente servidores ou concedendo vantagens nos mais diferentes órgãos do serviço público.

SANÇÃO NÃO LEGITIMA O INCONSTITUCIONAL

O Supremo Tribunal Federal já decidiu, pela unanimidade de suas Câmaras Reunidas e em reiteradas oportunidades, que são inconstitucionais as emen-

(Conclui na 11ª página)

FESN move ação contra colégios: 13.º mês escolar

NITERÓI — Dizendo para que os pais de alunos "não paguem nenhum aumento extra na anuidade escolar", o presidente da FESN, sr. Sérgio Mauro informou ao DIÁRIO CARIOCA que o órgão máximo dos estudantes di penderá todos os esforços para impedir que os diretores de colégios pratiquem mais êsse a salto à bôlsa dos estudantes.

O srá Sérgio Mauro adiantou, ainda, que o advogado da FESN, dr. Roulien Pinto Camilo, taxou de "absurdo" e completamente ilegal estas taxas extras que os diretores querem cobrar dos alunos.

DIPLOMAÇÃO DO VEREADOR PAZZINI

Será diplomado, hoje, em São João de Meriti, o vereador Valdemar Pazzini, eleito no último dia 7 de outubro, pela legenda do PTN. O vereador Pazzini é um jovem e dinâmico político da nova geração do vizinho município.

Juventus venceu o Flexas: futebol de areia do DC

NITERÓI — Sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, realizou-se mai um jôgo de futebol de Areia, na Praia das Flexas entre as equipes do Flexas e Juventus, saindo vencedor o Juventus pelo escore de 5 a 4.

Numa partida, entrecortada de lances sensacionais, e com o predomínio territorial do "Flexas", mas com uma arbitragem falha, conseguiu uma brilhante vitória.

QUADROS

As duas equipes ficaram assim constituídas:

JUVENTUS — (Lambreta, Nico, Joe, Rodolfo, José Maria, Sombra, Geraldo, Getúlio, Peruano e Fisada).

FLEXAS: Luís, Uriel, Abelardo, Orlandi, Paulo, Mardus, Gilberto, Dirlando, Fábio e Fernando.

O juiz da partida, sr. Manoel, expulsou o jogador Paulo, do Flexas, por desrespeito à sua autoridade.

COLOCAÇÃO

E' a seguinte a colocação dos clubes por pontos perdidos:

1.º — São Cristóvão e São Paulo, com 0 ponto perdido.

2.º — Lara Vilela, Juventus e Flexas, com 2 pontos perdidos.

O único quadro que disputou duas partidas até agora foi o Juventus.

Professôras do MPE há oito meses sem receber

NITERÓI — Para evitar maiores dificuldades às professôras, que não recebem salários desde o mês de abril, e prejuízos aos alunos, que não têm aulas com regularidade em conseqüência da falta de pagamento às suas mestras, a direção do Movimento Popular de Educação decidiu antecipar para o dia 30 do corrente o encerramento do período letivo de 1962.

O MPE possui 120 mil alunos em todo o Estado do Rio, que êste ano tiveram um curso dos mais deficientes, já que o Estado, não pagando às professôras, fazia com que estas se desinteressassem ou ficassem mesmo privadas de recursos para se dirigirem até suas escolas. O órgão tem 2.800 professôras que estão lecionando há 8 meses sem receber um centavo. Como não há possibilidade de melhorar a situação, o sr. Orlando Póvoas resolveu encerrar mas cedo o ano létivo, para diminuir as dificuldades gerais.

O SECRETÁRIO

A figura do secretário das Finanças, o banqueiro paulista Sebastião Costa de Castro, surge mais uma vez como o responsável por uma situação de descalabro na atual administração do Estado. O sr. Orlando Póvoas, diretor do MPE revelou que há dois meses comparece religiosamente à Secretaria das Finanças para receber uma verba de 25 milhões, autorizada pelo governador Carvalho Janoti e recebe a mesma resposta: "a Secretaria não tem dinheiro".

Mesmo explicando a situação de desespêro das professôras do MPE e quase falência total do órgão, o sr. Orlando Póvoas não conseguiu até hoje receber o dinheiro e nem ver respeitada a ordem dada pelo governador. Em vista disso, já declarou cumprida a sua obrigação e não mais voltará à Secretaria das Finanças, tendo deixado o seu telefone com o banqueiro paulista para que êste mande chamá-lo quando tiver dinheiro.

Política no E. do Rio

TENÓRIO REAFIRMOU: "SOU O GOVERNADOR — O sr. Tenório Cavalcânti reafirmou, em declarações à imprensa, que se considera o governador eleito do Estado do Rio, porque sustenta que o ministro Badger Silveira é inelegível em face da Constituição e da jurisprudência eleitoral.

O parlamentar caxiense acrescentou que só está esperando a diplomação do sr. Badger Silveira, que não pode ser evitada, para interpor recurso contra sua eleição.

Disse, ainda, o sr. Tenório Cavalcânti, que o seu recurso se baseará nos seguintes pontos, entre outros: 1.º) o Supremo Tribunal Federal ainda não se manifestou sôbre a constitucionalidade do registro do sr. Badger Silveira; 2.º) ainda não foi publicado o acórdão do Tribunal Superior Eleitoral favorável ao registro do candidato trabalhista.

POSSIVELMENTE HOJE O RESULTADO DO PLEITO — O Tribunal Regional Eleitoral poderá divulgar hoje ou amanhã, no máximo, os resultados oficiais das eleições de 7 de outubro no Estado do Rio, resultados êsse, que estão na dependência da apuração de Caxias e Nova Iguaçu.

—x—

ASSEMBLÉIA AUMENTA POLTRONAS — A Assembléia Legislativa fluminense terá 62 deputados, a partir de legislatura a iniciar-se em 31 de janeiro próximo. Em conseqüência, mais 8 poltronas serão colocadas, nos próximos dias, em seu plenário. Foi aberta concorrência pública para a colocação das cadeiras.

—x—

MIGUEL EXPLICA DERROTA — Em seu primeiro pronunciamento após as eleições, o senador Miguel Couto Filho disse no Senado que se considera confortado pelos 110 mil fluminense que nêle votaram para governador reconhecendo a lisura da vitória do ministro Badger Silveira, com quem se declarou disposto a cooperar.

O senador Miguel Couto atribuiu sua derrota a compromissos solenemente assumidos, mas que não puderam ser mantidos até as eleições, numa crítica velada à cúpula da UDN fluminense.

Informou que a votação obtida o credencia a continuar à frente do PSP fluminense, mas não desmentiu rumôres de que seu partido e êle próprio estão em entendimentos com o governador Carvalho Janoti para lhe entregar a chefia populista no Estado do Rio.

—x—

DAIL CONTESTA HAVER APROVADO O "PANAMÁ" — Em virtude da inclusão de seu nome entre os que votaram a favor do "panamá" legislativo, com base na própria ata da sessão em que foi aprovado, o deputado Dail de Almeida, líder do PDC, declarou, textualmente ao DC, o seguinte:

1.º) — Em 8 anos de mandato, jamais participei de qualquer "panamá" quer apresentando emendas de favoritismo ou empreguistas, quer interessando-me pela aprovação das mesmas; 2.º) jamais por isso mesmo, tirei vantagem pessoal ou doméstica dos referidos "panamás".

Prosseguido, diz o deputado Dall de Almeida: "Quanto ao atual, desejo por em relêvo que: 1.º) antes de iniciar-se a votação do projeto que ensejou o panamá, proferi discurso contra a sua elaboração cavilosa; 2.º) votei contra êle tendo permanecido no plenário, não para dar número, mas para registrar o meu voto, pois tive o cuidado de verificar prèviamente, a existência de mais do 28 deputados, na hora da votação decisiva.

Numa demonstração de que condena o escândalo legislativo, o deputado Dail de Almeida, que é advogado e estudioso de assuntos constitucionais, colocou à disposição do DC elementos que comprovam a inconstitucionalidade do "trem da alegria", aprovado pela Assembléia.

—x—

PROFESSÔRES HOMENAGEARÃO EX-PRESIDENTE — O Sindicato dos Professôres de Niterói e São Gonçalo marcou para o próximo dia 31 uma homenagem ao seu ex-presidente, sr. Michel Salim Saad, por ter sido eleito deputado estadual na legenda do PTB. A entidade vai oferecer-lhe um banquete.

'Barnabés' do Estado: aumento ou greve

NITERÓI — O ASPERJ, FARPER e o Pessoal de Nível Universitário anunciaram ontem, a sua disposição de se unirem para reivindicar o aumento geral do funcionalismo público.

Enquanto isso, o pessoal da polícia, reunia-se novamente para estudar a recente crise, com o "panamá" criado pela Assembléia Legislativa. Decidiram, também, continuar em reunião permanente, até que seja enviada a mensagem de aumento dos delegados, investigadores, comissários, guardas de trânsito e outras carreiras subordinadas a Secretaria de Segurança.

SEÇÕES PARARAM

A maioria das funções do funcionalismo público, estão completamente paralisadas. A rigor, sòmente o pessoal de gabinete ainda mantém ritmo normal. Os oficiais administrativos, que são os que se sentem mais prejudicados, já cruzaram os braços. Ontem, o FASPERJ distribuiu a seguinte nota oficial:

"Reuniu-se ontem, o Conselho Deliberativo da Federação das Associações de Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro sob a presidência do senhor Hélio Drumond Franklin.

A importante reunião tomou as seguintes resoluções:

1 — Manter-se em sessão permanente até a solução do problema;

2 — Deliberar sôbre os assuntos em pauta no próximo dia 14, às 1? horas e 30 minutos, com a presença de todos os presidentes e delegados das associações;

3 — Promover grande concenarção de tôdas as carreiras do funcionalismo, na Associação Comercial de Niterói para deliberar em definitivo sôbre as propostas apresentadas no interêsse da classe.

Emenda Constitucional para acabar com os escândalos de fim de govêrno

NITERÓI — O médico João Aflmer de Azevedo, vai propor aos deputados que combateram o "panamá" do Tribunal de Contas, a adoção de uma série de providências concretas para pôr fim aos constantes escândalos que têm marcado os términos de govêrno no Estado do Rio.

Uma delas relaciona-se com a aprovação de um dispositivo constitucional capaz do vedar "reestruturações de quadros e criação de novos cargos nos seis meses que antecedem a eleições e no pedido compreendido entre o pleito e a posse do nôvo governador".

O médico João Aflmar é um dos valores da nova geração política fluminense e desde o seu temp. de presidente da União Fluminense dos Estudantes tem participado de campanhas contra os "panamás" de autoria do Executivo e do Legislativo e, por esta razão, é de opinião que não basta realizar campanhas de protesto, mas, "adotar medidas concretas para acabar, de uma vez por tôdas, com esta política de *terra arrazada*, que é a política de todos fins de govêrno".

Em sua opinião, os novos deputados eleitos em 7 de outubro — êle é suplente — devem, por outro lado, reduzir o período de carência entre a eleição e posse do governador, de 3 mêses e 24 dias para apenas 2 mêses e 15 dias. Julga que o governador em têrmino de mandato pouco pode realizar neste período — senão a "política da terra arrazada" — enquanto o eleito, pode, em 2 meses e meio, as condições necessárias para se investir no cargo.

Além de apresentar a sugestão, o sr. João Afldmer de Azevedo encaminhou aos deputados do PTB que se colocaram contra o imoral "panamá", o seguinte telegrama:

— "Qualidade trabalhista nova geração, cumprimento ilustre deputado e companheiro, hipotecando solidariedade firme atitude contrária projeto reestruturação Tribunal de Contas, transformando pela insensibilidade moral da maioria Assembléia, em verdadeiro assalto aos cofres do Estado. Custa acreditar, que o desespêro dos derrotados vá a ponto esquecer crianças sem escolas, doentes sem hospital, hospitais sem medicamento, trabalhadores sem pão e funcionários sem Justiça. Estou certo que o povo e o nosso Partido farão justiça vossência".

Mercados e Cotações

MOEDAS

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre em condições calmas, com o Banco do Brasil e os demais bancos vendendo o dólar a Cr$ 475,00 e a libra a Cr$ 1.333,325 e comprando a Cr$ 460,00 e a Cr$ 1.288,920 respectivamente. Fechou inalterado.

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou para venda a Cr$ 645,00 e para compra a Cr$ 638,00; no paralelo a Cr$ 640,00 e a Cr$ 633,00 respectivamente. No fechamento do mercado manual o dólar papel regulou para venda a Cr$ 650,00 e para compra a Cr$ 645,00; no paralelo a Cr$ 647,00 e a Cr$ 642,00 respectivamente.

Câmbio Livre

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio livre

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dólar	475,00	460,00
Libra	1 333,325	1 288,920
Franco francês	97,185	93,886
Franco belga	9,574	9,248
Lira	0,768	0,741
Libra irlandesa	1 288,764	1 224,474
Libra chinesa	1 333,325	1 288,920
Coroa sueca	92,588	89,240
Coroa dinamarq	65,766	63,565
Coroa norueguesa	66,643	64,308
Peseta	8,123	7,656
Escudo	16,768	16,119
Franco suíço	110,305	106,591
Schilling	18,620	17,802

Câmbio Manual

Abertura:	Venda	Comp.
Dólar papel	645,00	638,00
Paralelo	640,00	633,00
Fechamento:		
Dólar papel	650,00	645,00
Paralelo	647,00	642,00

Pêso argentino	3,705	3,128
Pêso uruguaio	45,125	41 400
Marco	119,035	115,04
Florim	131,908	127,212

Dólar Convênio

O Banco do Brasil cotou o dólar de Convênio da Rússia a Cr$ 460,00 para compra e Cr$ 475,00 para venda. Nos outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 437,00 e à Cr$ 452,00 respectivamente.

O dólar fiscal foi fixado a ...... Cr$ 455,99.

VALORES

A Bôlsa de Valores estêve ontem, bastante trabalhada e acusou negócios mais desenvolvidos. Regularam estáveis e inalteradas as apólices da União, as estaduais e municipais. As ações do Banco do Brasil, acusaram alta e fecharam firmes.

As ações das companhias Kibon, Paulista de Roupas, Siderúrgica Nacional e Willys Overland regularam em boa posição e em alta, com as demais sem modificação de interêsse. Venderam-se, durante os pregões, 163.965 títulos, na importância de Cr$ 232.341.920,00. Foram vendidas letras de câmbio no valor de Cr$ 78.083.727,00.

Mais Cotadas

	Cr$
Siderúrgica Nacional	2.200,00
Paulista de Roupas	1.200,00
Kibon, Ord.	880,00
Willys Ov.	158,00

MERCADORIAS

Café

O mercado de café disponível estêve, ontem, firme e inalterado, com o tipo 7 vigorando ao preço anterior de Cr$ 600,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

Entradas, 15.957 sacas, sendo 650 pela Leopoldina e 15.307 pela estrada de rodagem. Embarques, 7.100 sacas para a América do Norte. Existência, 972.521. Café despachado para embarques, 167.992 sacas.

Açúcar

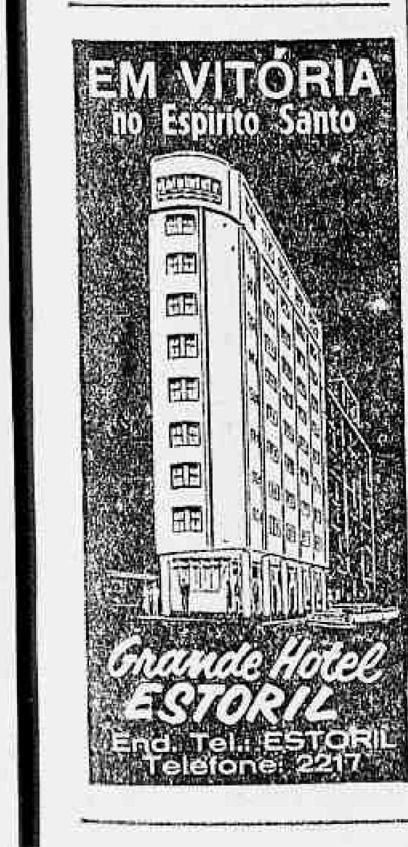
O mercado de açúcar funcionou ontem, em condições firmes e com as cotações inalteradas.

Entradas 5.140 sacos do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência, ... 169.749 sacos.

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, em condições estáveis e com as cotações inalteradas.

Entradas não houve. Saídas, 200. Existência 15.534 fardos.



TEATRO

CARTAZ

- NACIONAL DE COMEDIAS (22-0367) — "Zefa entre os homens", às 21 horas — Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
- O TABLADO (26-4555) — "O Médico à Fôrça" — De quinta a sábado, às 21 horas. Domingos, às 17 horas.
- TEATRO DO RIO (Rua do Catete) — "A Invasão", de Dias Gomes. Diàriamente, às 21 horas. Quintas e domingos, vesperais, às 16 horas. Sábados, sessões às 20 e 22 horas.
- RIVAL (22-2721) — "Escândalos Romanos" com Derci Gonçalves. Diàriamente, às 21 horas, exceto segundas-feiras. — Quintas e domingos, vesperais, às 16 horas.
- SANTA ROSA (47-3641) — "Tôda Donzela Tem Um Pai Que é Uma Fera", às 21,15 horas. Sábados quintas e domingos, vesperais, às 16,15 horas.
- JARDEL (27-3712) — — "E' no Vupt Vapt" às 20,20 horas
- BOLSO (27-2122) — "Ratos e Homens", de John Steinbeck, em três atos.
- COPACABANA (57-1818) — Oscar de Claude Magnier. Duas sessões, às 20,30 e 22,30 horas. Quintas e domingos, vesperais às 16,30 horas
- CARLOS GOMES — "My Fair Lady" — 90 figuras, entre as quais, Bibi Ferreira, Paulo Autran e Jaime Costa.
- DULCINA (32-5817) — "Oito Mulheres" de Robert Thomas, diàriamente, às 21 horas. Quintas e domingos, vesperais, às 16 horas. Sábados, sessões às 20 e 22 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

- PALACIO — "Aventura de um Jovem". (Proibido até 14 anos) com Richard Beyner.
- SAO LUIS — "Aconteceu Num Apartamento". (Censura livre) com Jack Leman e Kim Novak.
- BRUNI (Flamengo) — "A Vingança de Ursus". (Proibido até 14 anos) com Samson Burke.
- METRO PASSEIO, METRO COPACABANA e METRO TIJUCA — "Mogambo". (Proibido até 14 anos) com Clark Gable e Ava Gardner.
- OPERA — "Divorcio à Italiana" (Proibido até 18 anos) com Marcelle Mastroianni
- VITORIA — "Amor Sublime Amor". (Censura livre) com Natalie Wood.
- GUARACI — "Pacto Com a Morte". (Proibido até 14 anos).
- ALVORADA — "Morangos Selvagens". (Censura livre).
- RIAN — "Aventura de um Jovem". (Proibido até 14 anos) com Richard Beyner e Diane Baker.
- PALACIO (Higienópolis) — "Mogambo". (Proibido até 14 anos) com Clark Gable e Ava Gardner.
- CARUSO — "A Vingança de Ursus". (Proibido até 14 anos) com Samson Burke.
- TIJUCA — "Relato Completo do Bicampeonato de Futebol".
- MELLO (Bonsucesso) — "O Homem Que eu Devia Odiar". (Proibido até 10 anos) e "De Vento em Pôpa".
- ODEON — "O Matador de Gigantes". (Proibido até 14 anos) com Judy Meredith.
- MELLO (Penha) — "O Toureiro". (Proibido até 10 anos).
- GUANABARA — "Relato Completo do Bi Campeonato de Futebol".
- RICAMAR — "Mogambo". (Proibido até 10 anos) com Clark Gable, Ava Gardner e Grace Kelly.
- ROXY — "Os Canhões de Navarone". (Proibido até 14 anos) com Gregory Peak.
- PIRAJÁ — "As Férias do Papai". (Censura livre) e "O Papai Fanfarrão".
- ART PALACIO (Tijuca) — "A Morte de um Amigo". (Proibido até 18 anos) com Spiras Focas.
- POLITEAMA — "Um Grito de Pavor". (Proibido até 18 anos) e "Barnabé tu és Meu".
- AZTECA — "A Mentirosa". (Censura livre) com Marina Vlady.
- PRESIDENTE — "Relato Completo do Bi Campeonato de Futebol".
- IMPERATOR — "A Vingança de Ursus". (Proibido até 14 anos) com Samson Burke.
- MARAJO (Jacarepaguá) — "Anel de Fogo". (Proibido até 18 anos)
- IPANEMA — "Relato Completo do Bi Campeonato de Futebol".
- FLORIANO — "O Fantasma do General Custer". (Proibido até 10 anos) e "Esse Milhão é Meu".
- ROSARIO — "Divórcio à Italiana". (Proibido até 18 anos) com Marcello Mastroianni.
- BRUNI (Copacabana) — "Um Homem Satanico". (Proibido até 18 anos) com Toshio Mifuno.
- MADRID — "O Matador de Gigantes". (Proibido até 14 anos) com Judy Meredith.
- MONTE CASTELO — "O Homem Que eu Devia Odiar". (Proibido até 14 anos).
- MIRAMAR — "O Matador de Gigantes". (Proibido até 14 anos) com Judy Meredith.
- MARACANA — "A Mestiça do Mississipi". (Proibido até 14 anos) e "O Homem do Sputnik".
- SANTA ALICE — "Aconteceu Num Apartamento". (Censura livre) com Jack Lemon e Kim Novak.
- SANTA HELENA — "Sem Lei e Sem Alma" (Proibido até 10 anos)
- SANTA CECILIA — "Sem Lei e Sem Alma". (Proibido até 10 anos).
- SAO BENTO (Niterói) — "Divórcio à Italiana". (Proibido até 18 anos) com Marcello Mastroianni.
- NACIONAL — "Pacto Com a Morte". (Proibido até 14 anos).
- SAO PEDRO — "A Vingança de Ursus". (Proibido até 14 anos) com Samson Burke.
- MADUREIRA — Relato Completo do Bicampeonato Mundial de Futebol
- KELLY — "Paixões e Duelo" (Proibido até 14 anos) com Romy Schneider.
- FLORIDA — "Paixões em Duelo". (Proibido até 14 anos) com Romy Schneider.
- BOTAFOGO — "A Filha de Satã". (Proibido até 18 anos) e "Aí Vem a Alegria".
- LEBLON — "Aconteceu Num Apartamento". (Censura livre) com Jack Lemon e Kim Novak.
- AMÉRICA — "Aventura de um Jovem". (Proibido até 14 anos) com Richard Beyner.
- ART PALACIO (Méier) — "A Morte de um Amigo" (Proibido até 18 anos) com Spiros Focas.
- ESKYE (Tijuca) — "Volupia". (Proibido até 18 anos).
- BRASILIA — "Pacto Com a Morte". (Proibido até 14 anos).
- REX — "Os Canhões de Navarone". (Proibido até 14 anos) com Gregory Peck.
- CINEAC — "Strip Tease à Meia-Noite". (Proibido até 18 anos)
- IMPERIO — "Relato Completo do Bi Campeonato Mundial de Futebol".
- COPACABANA — "Traição Cruel". (Proibido até 14 anos) com Audie Murphy.
- PAX — "Mogambo". (Proibido até 14 anos) com Clark Gable e Ava Gardner.
- ART PALACIO (Copacabana) — "Caminho Amargo". (Proibido até 18 anos) com Claudia Cardinale.
- CARIOCA — "Aconteceu Num Apartamento". (Censura livre) com Jack Lemon e Kim Novak.
- PLAZA, ASTORIA, OLINDA e MASCOTE — "Paixões em Duelo". (Proibido até 14 anos) com Romy Schneider.

ESTATÍSTICA DO CAMPEONATO

Colocação (profissionais e aspirantes) — Artilheiros — Goleiros mais vazados — Rendas — Taça Eficiência — Juízes etc.

Com a realização da 7.ª e parte da 8.ª rodada do Certame de 1962, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, na categoria de Profissionais e Aspirantes, ficou sendo a seguinte:

PROFISSIONAIS

	Pontos
1.º — Flamengo	7
2.º — Botafogo e Vasco	8
3.º — Fluminense	10
4.º — Bangu	11
5.º — Olaria	13
6.º — América	20
7.º — Bonsucesso	25
8.º — Campo Grande	26
9.º — Portuguêsa, Madureira e São Cristóvão	29
10.º — Canto do Rio	33

ASPIRANTES

	Pontos
1.º — Fluminense (invicto)	5
2.º — Botafogo e Vasco	8
3.º — Flamengo	9
4.º — Bangu	11
5.º — América	13
6.º — Olaria	16
7.º — Bonsucesso	19
8.º — Campo Grande e Madureira	27
9.º — Canto do Rio, Portuguêsa e São Cristóvão	33

ARTILHEIROS

344 tentos foram assinalados durante o Certame de 1962, na sua 7.ª e parte da 8.ª rodada do returno, assim distribuídos, por clubes:

FLAMENGO (49) — Dida 13, Henrique 11, Gerson 10, Joel 4, Espanhol 3, Jair 2, Alfredinho, Luís Carlos, Miranda e Djalma (América) contra
VASCO (39) — Saulzinho 15, Lorico 7, Vevé 4, Sabará 4, Laerte 2, Nivaldo, Barbozinha, Joãozinho, Tirica, Maranhão, Da Silva e Viladonica.
FLUMINENSE (33) — Rodrigo 12, Calazans 6, Valdir 5, Quarentinha 3, Oldair 2, Válter 2, Iris 2, Escurinho 2, Edil, Evaldo e Marcelo (Bon.) e Osvaldo (Canto do Rio) contra.
BOTAFOGO (34) — Quarentinha 13, Amarildo 11, Garrincha 5, Didi 3, Arlindo e Zagalo.
BANGU (33) — Beto 11, Antoninho 7, Luís Carlos 7, Roberto Pinto 3, Bianchini, Correia, Ecio, Mário Tito e Zézio (Canto do Rio) contra.
OLARIA (29) — Jaburu 8, Válter 5, Nélson 3, Romeu 3, Borges 3, Rodarte 2, Valdemar 2, Cané, Santiel e Murilo.
S. CRISTÓVÃO (27) — Aladim 8, Enir 8, Altamiro 3, Olivar 2, Rômulo 2, Manteiga, Ivan e Itamar (Madureira) e Atila (Campo Grande) contra.
AMÉRICA (26) — Lelo 6, Nilo 4, Amorim 3, Jorge 2, Leônidas 2, Luís Carlos 2, Sidnei 2, Hélio Cruz, João Carlos, Zèzinho e Luís Carlos (Flamengo) contra e Hugo.
BONSUCESSO (25) — Manuel 8, Adazil 6, Wellis 4, Roberto 4, Casiano, Válter e Roberto (Flu.) contra.
C. GRANDE (19) — Nèsinho 6, Adilson 4, Décio Estêves 3, Peniche 2, Russo 2 e Bezerra 2.
PORTUGUÊSA (9) — Fernando 3, Danilo 2, Jaime 2, Alcides e Carlos.
MADUREIRA (8) — Jedir 3, Almir, Jardel, Raimundinho, Pio e Uriel.
CANTO DO RIO (8) — Foguete 3, Zé Carlos 2, Irineu 2 e Egídio.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

	Tentos
1.º — Saulzinho (Vasco)	15
2.º — Quarentinha (Botafogo) e Dida (Flamengo)	13
3.º — Rodrigo (Fluminense)	12
4.º — Henrique (Flamengo), Amarildo (Botafogo) e Beto (Bangu)	11
5.º — Gérson (Flamengo)	10

GOLEIROS

Por clubes, são os seguintes, os goleiros mais vazados, após a 7.ª e parte da 8.ª rodada do Certame de 1962:

Clube		Goleiro	Tentos
S. CRISTÓVÃO	(45)	Orlando	32
		Heitor	11
		Luís Cláudio	2
CANTO DO RIO	(41)	Franz	38
		Roberto	3
PORTUGUESA	(40)	Omar	23
		Jorge Reis	14
		Wagner	3
BONSUCESSO	(39)	Antoninho	18
		Cláudio	18
		Bruno	3
C. GRANDE	(38)	Edmar	24
		Barbosa	14
MADUREIRA	(37)	Otaviano	29
		Venâncio	8
AMÉRICA	(30)	Ari	24
		Miltão	3
		Renato	3
BANGU	(16)	Ubirajara	15
		[illegible]	1
OLARIA	(14)	[illegible]	13
		Otávio	1
		Balbino	0
VASCO	(12)	Humberto	10
		Ita	2
BOTAFOGO	(11)	Manga	11
FLUMINENSE	(11)	Castilho	11
FLAMENGO	(10)	Mauro	9
		Fernando	1

PRÓS & CONTRAS

	P	C	S	D
Flamengo	49	10	39	—
Vasco	39	12	27	—
Fluminense	38	11	27	—
Botafogo	34	11	23	—
Bangu	33	16	17	—
Olaria	29	14	15	—
América	26	30	—	4
Bonsucesso	25	39	—	14
São Cristóvão	27	45	—	18
Campo Grande	19	38	—	19
Madureira	9	37	—	28
Portuguêsa	8	40	—	32
Canto do Rio	8	41	—	33

Observações: P — Pró; C — Contra; S — Saldo; D — Deficit.

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	15	1	3
Botafogo	12	4	2
Vasco	13	2	3
Fluminense	13	2	4
Bangu	11	5	3
Olaria	10	5	4
América	5	8	6
Bonsucesso	6	3	11
Campo Grande	4	4	11
Madureira	2	5	12
Portuguêsa	3	5	12
São Cristóvão	4	3	13
Canto do Rio	0	5	14

Observações: V — Vitórias; E — Empates; D — Derrotas

JUIZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação, nos jogos já realizados, pelo Certame de 1962, foram os seguintes:

	Vêzes
Armando Marques	17
José Gomes Sobrinho	12
Antônio Viug	12
Guálter Gama de Castro	11
Cláudio Magalhães	11
Wilson Lopes de Souza	10
Valdemar Meireles	9
Amilcar Ferreira	9
José Monteiro	8
Frederico Lopes	8
Airton Vieira de Moraes	7
Guálter Portela Filho	7
Eurápio de Queirós	1

EXPULSÕES

Os jogadores que foram excluídos de campo, por clubes, até a 7.ª e parte da 8.ª rodada do returno do Certame de 1962, foram os seguintes:

CAMPO GRANDE (7) — Domingos (2), Atila (2), Russo, Viana e Décio Estêves.
CANTO DO RIO (5) — Ari, Carlos, Júlio, Nilo e Raimundinho.
OLARIA (4) — Casemiro, Jair, Nelson e Rodarte.
MADUREIRA (4) — Jaime, Itamar, Odir e Homero.
BANGU (3) — Luís Carlos, Ananias e Correia.
SÃO CRISTÓVÃO (3) — Ari, Enir e Isaac.
PORTUGUÊSA (2) — Bandoum e Zezinho.
FLAMENGO (2) — Dida e Gérson.
AMÉRICA (2) — Luís Carlos e Nilo.
FLUMINENSE (2) — Jair Marinho e Escurinho.
BONSUCESSO (2) — Manuel e Casiano.
VASCO (1) — Dario.

Como curiosidade, o único clube que ainda não teve nenhum jogador expulso, até a 7.ª e parte da 8.ª rodada do returno do Certame de 1962, foi o Botafogo.

RENDAS

Cr$ 155.929.034,00, total bruto arrecadado nas rodadas já disputadas pelo Certame de 1962, atingindo a 7.ª e parte da 8.ª do returno, assim distribuído, por clubes:

	Cr$
1.º — Flamengo	34.951.857,00
2.º — Fluminense	25.935.230,00
3.º — Vasco	24.226.082,00
4.º — Botafogo	22.901.390,00
5.º — Olaria	8.653.852,00
6.º — Campo Grande	7.919.022,00
7.º — América	7.288.790,00
8.º — Bangu	6.810.450,00
9.º — Bonsucesso	5.283.914,00
10.º — Portuguêsa	3.250.370,00
11.º — São Cristóvão	3.004.270,00
12.º — Madureira	3.001.165,00
13.º — Canto do Rio	2.643.582,00

MAIOR ARRECADAÇÃO
Jôgo — Flamengo x Fluminense (1.º Turno)
Local — Maracanã
Renda — Cr$ 15.723.510,00.

MENOR ARRECADAÇÃO
Jôgo — Bangu x Canto do Rio (7.ª rodada do Returno)
Local — São Januário.
Renda — Cr$ 4.050,00.

TAÇA EFICIÊNCIA

Com a conclusão da 7.ª e parte da 8.ª rodada do returno do Certame de 1962, a colocação dos clubes na Taça Eficiência, é a seguinte:

	Pontos
1.º — Fluminense	292
2.º — Botafogo	291
3.º — Flamengo	279
4.º — Vasco	250
5.º — Bangu	220
6.º — América	203
7.º — Olaria	199
8.º — Bonsucesso	182
9.º — Campo Grande	104
10.º — São Cristóvão	93
11.º — Madureira	80
12.º — Portuguêsa	65
13.º — Canto do Rio	50

Braune deu 'bronca': vai vender Djalma

Um partidão

O ponteiro direito Espanhol, que Solich não quiz, no Flamengo está sendo um "estouro" e contra o Bonsucesso voltou a reeditar suas performances. Na foto, o momento em que Espanhol se livrara de Silvio para colocar em polvorosa a defensiva rubroanil.

Ontem pela manhã, na apresentação dos jogadores o presidente Wolney Braune deu uma das maiores "broncas" já dadas na história do futebol no quadro americano, sabendo-se logo depois, que o jogador Djalma não mais interessa ao clube e tem o seu passe colocado a venda, por quantia ainda não estipulada.

Disse o sr. Wolney Braune que a derrota foi humilhante, por se mostrar a equipe desfibrada e sem espírito de luta. Adiantou que não vai mais tolerar falta de empenho e displicência. Ameaçou, o dirigente do América, tomar medidas drásticas se nova derrota humilhante, como à de sábado, for sofrida pela equipe.

DEIXOU CLARO

O presidente deixou claro que tanto o Palmeiras como o Santos desejam o jogador, mas até agora não se pronunciaram a respeito.

YUSTRICH

Fontes americanas estão estranhando o contato que Volnei Braune tem mantido com o ex-treinador americano Yustrich. No entanto, Braune afirma que trata-se de um assunto comercial e que o conhecido treinador vai ser defendido por êle numa causa que promoverá contra o seu ex-clube em Minas Gerais.

ABSURDO

Diversos dirigentes e associados do Campos Sales afirmam que ligar o nome do América a Yustrich é um absurdo e que antes de se pensar em Martim Francisco, foi ventilado o nome do treinador, tendo sido vetado imediatamente.

REMO EM FOCO:

Brasil venceu uma vez

BUENOS AIRES, 10 (do nosso enviado especial, Fred Quartarolli) — Na história da chamada época moderna do remo sul-americano, o Brasil nos seis certames disputados apenas venceu uma única vez, assim mesmo sem que essa vitória fôsse sôbre a Argentina, que se fêz ausente no Campeonato Sul-Americano de Remo de 1954, realizado no Rio.

E nos sete certames disputados o Brasil deixou de figurar, conforme praxe, no quadro de posições honrosas uma vez, isso ocorreu em 1960, em Montevidéu, quando ficou num desolado quarto lugar.

QUADRO

1.º Campeonato — 4 de abril de 1948, em Montevidéu. Campeã a Argentina; 2.º — Uruguai; 3.º — Brasil.

2.º Campeonato — 2 de março de 1952, em Valdívia, Chile. Campeã: Argentina; 2.º — Brasil; 3.º — Uruguai.

3.º Campeonato — 2 de maio de 1954, no Rio. Campeão: Brasil; 2.º — Uruguai; 3.º — Chile.

4.º Campeonato — 20 de abril de 1956, Callão, Peru. Campeã: Argentina; 2.º — Brasil; 3.º — Chile.

5.º Campeonato — 27 de abril de 1958, Tigre, Argentina. Campeã: Argentina; 2.º — Brasil; 3.º — Uruguai.

6.º Campeonato — 20 de mar-

(Conclui na 11ª página)

Rodada fracionada com goleadas do Fla e Flu

Jogando uma etapa complementar maravilhosa, o Flamengo manteve a ponta do certame, derrotando o quadro do Bonsucesso por 5 a 0 com toda a linha rubro-negra, principalmente Dida e Gerson, atuando de forma estupenda, fazendo com que a torcida vibrasse a todo minuto. A partida foi desputada no Maracanã e Dida foi o artilheiro com 3 gols muito bem feitos.

Em São Januário, o Fluminense mostrando que melhorou muito, continuou a sua série de goleadas, iniciada contra o Campo grande, derrotou a Portuguêsa por 7 a 0, com Rodrigo voltando a ser o melhor homem da cancha, sendo ainda artilheiro da partida, com 3 gols, todos de grande feitura principalmente o 7º, verdadeiramente espetacular. Na outra partida o Bangu passou com dificuldade pelo São Cristóvão por 3 x 2.

(Conclui na 11ª página)

BASQUETE:

Filipinos querem ver brasileiros

1 — Pretendendo realizar um Torneio Internacional, em substituição ao IV Mundial de Basquetebol, a Associação de Basquetebol das Filipinas endereçou um telegrama à CBB convidando o Brasil para participar daquele certame amistoso na cidade de Manilha, no período de 1º a 15 de dezembro do corrente ano.

2 — Acontece que no seu convite aos campeões do mundo os filipinos oferecem condições inaceitáveis, propondo "conceder a metade de tôdas as despesas". Assim as Filipinas querem no seu torneio amistoso a presença da equipe brasileira autêntica atração cestobolística mundial, concedendo cinquenta por cento das passagens aéreas e estada, esquecendo que tal viagem nestas condições acarretaria à CBB uma despesa de cêrca de 10 milhões de cruzeiros. Desnecessário dizer que a Confederação Brasileira de Basquete recusará o convite, havendo, contudo, possibilidades de, na negativa, condicionar a sua participação se os promotores do torneio internacional garantirem os gastos integrais.

3 — Há curiosidade em tôrno da indicação da nova sede do IV Campeonato Mundial de Basquete, decisão a ser tomada no próximo dia 22, na cidade de Munique, pelo Bureau Central da FIBA. Surgirão vários pretendentes ao patrocínio do referido certame, entre êles o Brasil. Infelizmente, temos a informar que em igualdade de condições a FIBA deixará o Brasil por último, atendendo ao rodízio e ter a CBB promovido o II Mundial. Se os Estados Unidos se candidatarem terão a aceitação dos dirigentes da FIBA.

MAURICIO

Goleador do Maracanã

Depois de algum tempo afastado da equipe por contusão, Dida reaparecem diante da torcida guanabarina, jogando uma partida excelente e contribuindo de forma decisiva, — três gols — para a vitória de 5 a 0, sôbre o Bonsucesso. Na foto o momento em que o notável atacante rubro-negro atirava-se para cabecear no ar, sob as vistas de Severiano e Cláudio.

Proposta do Palmeiras pelo passe de Murilo: 15 milhões

O Olaria recebeu com muita satisfação a proposta do Palmeiras, que deseja comprar o zagueiro lateral direito Murilo, por Cr$ 15 milhões. Os diretores acreditam que naturalmente a proposta será aceita pelo sr. José Albuquerque, presidente do clube, mas vão aguardar a chegada do mais alto prócer olariense para que êle decida a questão.

Por outro lado, o sr. Albuquerque, que se encontra na Itália, telefonou para o seu clube, falando com o vice-presidente sr. Valdir Vital do Nascimento. Pediu para providenciarem, imediatamente, tôda a documentação do médio Haroldo, que virá ao Rio, depois do teste que fêz no Nápoli, a fim de acertar a sua mudança definitiva.

ALEGRIA

Reina grande alegria na equipe do Olaria depois da vitória sôbre o América e os preparativos para a partida contra o Fluminense serão iniciados imediatamente. Hoje, pela manhã, haverá individual, logo após a revisão médica. E' pensamento de Duque manter a mesma equipe que atuou contra o América, devendo no entanto, retornar Ernani.

Flu dá "bicho" de 20 mil

Após anunciar que o "bicho" do Fluminense seria de Cr$ 20 mil para os titulares e Cr$ 10 mil para os aspirantes, o vice-presidente de futebol deixou claro que contra o Bangu, Botafogo e Vasco da Gama, a gratificação será de 50 mil.

Os craques tricolores vão se apresentar, hoje pela manhã, ao treinador Zezé Moreira, havendo, em seguida o clássico individual, dêle não devendo participar o atacante Valdir, que sentiu a contusão sofrida na perna durante a partida contra a Portuguêsa, devendo ser poupado.

TREINAMENTO

Segundo Zezé Moreira, o Fluminense para a partida de domingo, à tarde, no Maracanã, contra o Olaria já tem um plano de trabalho estabelecido e que a princípio será o seguinte: Hoje, têrça-feira, individual; quarta-feira, coletivo que terá a duração de 90 minutos; quinta-feira, inidividual e treino técnico; sexta-feira, coletivo, servindo de apronto para a partida contra os bariris. Sábado os jogadores nada deverão fazer e domingo, logo após o almôço, rumarão para o Maracanã.

Jogos no decorrer da semana

Os jogos restante da oitava rodada e os que abrirão a nona serão jogados durante a semana, na quarta e quinta-feira, estando assim distribuídos: Botafogo x Madureira — quarta-feira à noite, no Estádio do Maracanã (oitava rodada); Vasco x Canto do Rio — quinta-feira à tarde, em Caio Martins (oitava rodada); Bonsucesso x Campo Grande, quinta-feira à tarde, Campo Grande (nona rodada) e Flamengo x Portuguêsa, quinta-feira à tarde, em Maracanã (nona rodada).

Bola PRA Frente

ARNO

Rodada bendita, meus amigos: só a dupla Fla-Flu marcou uma dúzia de gols, arrasando, respectivamente, Bonsucesso e Portuguêsa. Inclua-se entre os goleadores da semana o time do Vasco da Gama que também enfiou cinco, no Madureira. Dezessete gols em três jogos — eis a média semanal que asseguraria o êxito de qualquer campeonato.

Tantos anos minguando de gols, o campeonato carioca renasce nessa arrancada do Fluminense, do Flamengo e do Vasco da Gama. Futebol ofensivo, meus amigos, expressão da melhor escola brasileira que o técnico Zezé Moreira deformou anos a fio e que agora parece reencontrar através de uma revolução no estilo de jôgo do Fluminense.

Não fiz ainda as contas dos gols de Rodrigo mas tenho visto, de ontem para hoje, tantos tricolores a comentar a rodada que pressinto a liderança do centroavante do Fluminense na maratona dos artilheiros. E estou torcendo, secretamente, para a maior afirmação de Rodrigo numa temporada em que estêve à beira do suicídio profissional.

A goleada do Fluminense recoloca-o no páreo do título e assim, temos o rodízio de favoritos a cada semana: na semana atrasada, o campeão virtual era o Botafogo, na anterior, o Vasco, na posterior, o Flamengo e, agora, o Fluminense. Sinal de que o campeonato só se definirá nas últimas rodadas, quando o encontro dos grandes fatalmente dissolverá o bôlo em que se nivelam com chances iguais o Flamengo, o Vasco, o Botafogo e o Fluminense.

Campeonato assim, sem favorito em pleno returno, há muitos anos que não se via.

Antes de concluir, uma palavrinha de entusiasmo pela vitória do Olaria contra o América: faltando quatro semanas para terminar o campeonato, está mais do que provado que o Olaria não era blefe.

Não tenho mêdo dos bichos-papões: Dida

"Não tem jeito mesmo. O quadro está bem e ninguém pode negar. Quero vêr como vão se arranjar para ganhar do Flamengo. Não tem nada de rôlo-compressor nem de jogadores de Cr$ 1 milhão por mês, mas existe boa-vontade, todo mundo querendo ganhar e por isso mesmo, esforcei-me bastante para voltar ao time, o que afinal consegui", disse-nos Dida, após o jôgo contra o Bonsucesso.

"Sempre aparecem os 'andeiros', dizendo que eu não quero nada e estava com medo de voltar à equipe. Ora bolas, quem joga num quadro como o Flamengo, não têm mêdo de coisa alguma e muito menos de ganhar o "bicho" da forma que estamos ganhando. Voltei sim, e voltei com muita vontade, querendo fazer gols e recuperar o meu prestígio. Êsse ano não é só do Flamengo, mas o meu também".

BICHO-PAPÃO

"Outra coisa que quero deixar bem claro é que, embora respeitando nossos adversários, não temos mêdo de bicho-papão e estamos preparados para qualquer um. Vamos bem sim, ninguém precisa dizer, compreendemos a nossa posição. O negócio é ganhar jogos e é o que pretendemos fazer", disse Dida, despedindo-se da reportagem.

GRADIM MARCOU PROGRAMA

Gradim marcou o programa para a semana americana, sendo que hoje pela manhã, após o exame médico, os jogadores irão ao banho de piscina, que Gradim julga de suma importância para o treinamento da equipe.

O resto da semana será ocupado da seguinte forma: quarta-feira, individual; quinta-feira, coletivo e na sexta-feira, individual, para logo depois, iniciar a concentração na Vila Hípica.

O treinador banguense vai manter contra o América a mesma equipe que derrotou o São Cristóvão, exceção do posto de médio-volante, onde deverá sair Paulo César que estava improvisado e jogará Elcio ou Romeu.

Flamengo inaugura piscina

No próximo dia 15 o Flamengo vai inaugurar a sua piscina infantil, na Gávea, parte de uma série de inaugurações no grande plano rubronegro de recuperação social e desportiva.

A piscina tem 330 metros, foi construída pela "Aquazul" e será imediatamente colocada à disposição dos associados e famílias.

As orelhas ARDEM

Quando o juiz Armando Marques pisou, domingo, o gramado do Maracanã, olhou as camisas do Bonsucesso (azuis e vermelhas) e as do Flamengo (vermelhas e prêtas(e declarou: "Não pode! Dão confusão na vista. Alguém tem que trocar de camisa". Foi um corre-corre dos diabos. O "capitão" do Bonsucesso foi à bôca do túnel falar que o juiz queria que o time mudasse a camisa. O técnico disse que não. O Flamengo também disse que não mudava porque cabia ao Bonsucesso. Foram ao juiz Armando Marques: "Seu juiz, veja se o senhor deixa isso pra lá e apita êsse jôgo assim mesmo...". Armando Marques, com o pública já assobiando nas arquibancadas, ajeitou o topete, alisou os bigodinhos, bateu com os pesinhos não chão e berrou: "Com essas camisas eu não apito, não apito, não apito...".

•

E ontem pela manhã, segunda-feira, telefone tocou na Federação pediu para falar com o presidente Antônio do Passo. Voz: "E' o presidenti da Federação?" Presidente: "Perfeitamente. O que há de nôvo?" Voz: "Iscuti, presidenti, aqui é da Praia do Pinto, nóis tamos mandando dizê pro sinhôr dizer pro Botafogo que o Framengo num apercisa da Taça Lide...". Presidente: "Sei, sei...". Voz: "...diga pro Botafogo metê a Taça Lide... metê a Taça Lide...". O presidente não escutando: "Como? Meter onde?" E voz do outro lado "...metê na estante dêli, que faça bom aproveito...". Presidente: "Ufff!".

•

Como qualquer imbecil não ignora, o Fluminense disparou outra goleada e o artilheiro foi Rodrigo. Por isso repórter foi ao vestiário falar com o treinador Zezé Moreira: "Mas seu Zezé, como o senhor conseguiu que o Rodrigo afinal fizesse tantos gols?" Zezé calmo: "Muito simples. Rodrigo atuava entre os beques do adversário, de frente para o nosso gol. Tôdas as bolas que iam pra êle, êle chutava, mas era pro nosso gol". Repórter: "E como o senhor fêz?" Zezé: "Simples: peguei o Rodrigo e mandei êle virar de frente pro gol do inimigo...". Quá, quá, quáaaaaa...

•

Mas a melhor observação do ataque do Flamengo me parece mesmo a do comentarista Rui Pôrto, da Emissora Continental. No intervalo do jôgo no Maracanã, Rui Pôrto disse aos ouvintes: "O Flamengo, amigos ouvintes, só fêz um gol, até agora, porque Carlinhos, Gérson, Henrique e Dida, fazem uma espécie de "chacrinha" entre êles... Não passam a bola pra ninguém. A bola é só dêles...". E bem forte: "...é o dia duma chacrinha que não tem tamanho..."

•

A Môça dos Óculos intermináveis estava exultante no domingo à noite. Ligou o telefone só para dizer êste versinho: "A turma nossa está afiada / Não faz muito léro-léro / Os que não acreditam já viram / Com aquêles cinco a zero, quá, quá, quáaaaa... (a) A Môça.

•

Notícia: Domingo, às 13 horas, o Country Club de Caça e Pesca ofereceu uma peixada comemorativa de suas atividades sociais, inaugurando a sede provisória na Av. Sarnambetiba, 4270, Barra da Tijuca. Sérgio Petterzzoni de parabéns.

SUPER XX

* Negrucho parecia até lotação. Não respeitou sinal fechado . . .
* Última notícia sôbre o caso das indenizações no Stud Bock
* Famoso cantor entra de sócio em nôvo stud na Gávea

Pelo Miolo da Raia

Oscar Vareda

NEGRUCHO ganhou como daqui lá em Pernambuco. — Palavra que ainda não vi uma coisa assim na Gávea. E já estou bem velhinho nesta história de olhar corridas de cavalos. — Quem não assistiu se a coisa fôr contada como realmente aconteceu, muita gente não vai acreditar.

Quem chegou tarde no prado, assim na hora da reta final, deve ter pensado lá com seus botões: — "E'. . . a corrida deve ter atrasado . . . ainda peguei o canter . . ."

NEGRUCHO saiu logo mandando na competição. Bôca atrás do ADAMANE e GURANGO que seguiam TALON lá na frente. — Nos primeiros 300 metros mais parecia um lotação querendo subir por cima dos outros.

O Dario com todo aquêle seu jeito não conseguia acalmar o menino. — Êle balançava a cabeça como dizendo aos berros: — Deixa eu ir! E aí o Dario não aguentou mais. Deixou e êle rápido passou logo para segundo. Mas nada que se ye contentou com isto? — Queria era mesmo a ponta. Queria acabar logo com aquela história de mexer as pernas devagarinho.

Com isto fêz a reta tôda pelo caminho ruim da linha três, enquanto TALON ficava na cêrca na pista mais firme. Mas durou pouco aquela briga de jóquei e cavalo. — Dario também começou a perceber tudo e resolveu tomar a ponta. E foi um Deus nos acuda.

NEGRUCHO agarrou o freio nos dentes, e foi embora. Cada vez abria mais luz e o Dario ainda quieto. Lá pelos 800 metros a turma atrás já vinha num pau que vou te contar. E êle tranqüilo.

Reta contornada o Dario esperando um pouco até os 400 metros. Ali deu uma segura embaixo da barriga e mandou ver. NEGRUCHO abandonou com a cauda num último adeus e disparou para o espelho dividindo a raia.

Nos últimos 100 metros quando o Moreira olhou para traz, quase caiu de susto. Não viu ninguém e pode até mesmo ter pensado: — Será que êles passaram por mim e eu notei?

O espelho chegou e fotos foram batidas. Sem exagêro nenhum. NEGRUCHO cruzava o disco e os outros estão ainda lá pelos 360 metros. E olha que no final, Dario acalmou êle e só vinha fazendo carinho no seu pescoço. Pois com tudo isto a diferença foi bárbara.

GURANGO foi um segundo lá longe, mas até que não decepcionou tanto assim. A pista pesada foi um sério obstáculo às suas reais possibilidades. — TALON chegou perto em terceiro e dos outros quem quiser alguma coisa.

Assim foi a história do clássico do último domingo. E que seja o tópico final um bruto elogio para o treinador Válter Aliano que levou NEGRUCHO para a esfera clássica cheio de esperanças e acertou completamente dando mais uma prova da sua grande competência na profissão. — Vitória assim é negócio muito sério. Coisa para consagrar qualquer um.

Foi fundado no último sábado mais um Stud no turfe carioca. Terá o nome de Stud Casanova. — Será adquirida uma égua ainda pouco para início das atividades. — Eis a lista dos titulares da nova e importante coudelaria: Voltaire Leurqin, Celmar Padilha, Heitor de Lima e Silva, Francisco Augusto Nascimento, Olamis Teixeira, Roberto Faria, Antônio Pereira Dias, o cantor Lúcio Alves e o rabiscador destas notas. — Vai ser fogo!

A Gávea também ganhou um nôvo supervisor. — Trata-se de Jaime Muniz Aragão, conhecido também como um dos bons jóqueis amadores do turfe carioca. — Adquiriu para um amigo e está orientando o treinamento dos animais Dark Orient, Borboton, Lord Sabiá e Blanche du Bois.

NA BASE DO PARTICULAR: — Apuramos em fonte muito certeira que o Jóquei Clube Brasileiro ficará ainda com o contrôle do Stud Book até que a CCCCN consiga verba suficiente para indenização dos empregados daquele setor. Isto pode durar ainda alguns meses.

Muitos protestos contra o médico que estava de plantão num dos matinais da última semana. — Empregado acidentado gravemente teve socorro negado pelo médico que declarou a quem foi pedir seu auxílio o seguinte: — Sou pago pelo Jóquei Clube só para atender profissionais do turfe. — Na certa esqueceu do solene juramento que fêz quando recebeu seu diploma.

Cisne em forma excelente grande nome do "Cruzeiro"

O potro Cisne, já eleito o favorito da Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, volta nessa carreira credenciado pela sua recente vitória, ocorrida em páreo-teste com vistas ao clássico de depois de amanhã. Sua exibição de então foi na milha e meia, distância que voltará a enfrentar e o seu domínio abrangeu oito adversários dos mais regulares.

E bem verdade que a tarefa de agora bem mais severa se apresenta, salientado que estarão em ação valôres tais como o não menos futuroso Cajú, o superévoluído Danielito, e ainda os paulistas Leque e High Hills, todos de há muito bem levados com o melhor carinho pelos respectivos treinadores, buscando a recompensa de uma vitória que será bastante significativa na campanha de um potro.

SEMPRE MELHOR

Cisne, contudo, não cessa de adiantar em forma e mesmo entre competidores de maior respeito dificilmente deixará de terminar lutando pelo triunfo. José Portilho, que habitualmente o conduz, não nega sua confiança no valente filho de Sayani, apontando adversários de maior respeito o não menos brioso Caju, Danielito e o paulista High Hills, êste com 165" de trabalho, é bem verdade que registrado em cancha mais favorável, no Hipódromo de Cidade Jardim. De qualquer forma, porém, o domínio aparente pode ser dado a Cisne, que tem as melhores condições para terminar batendo os rivais e assim inscrevendo o seu nome logo a seguir no de Emerson, que foi o derradeiro herói no "Cruzeiro".

Inscrições da semana na Gávea

A secretaria da Comissão de Corridas recebeu na manhã de ontem as seguintes inscrições para as corridas de sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea:

SÁBADO

1) — 1.400 — Cr$ 150.000,00 — Orion Star 58, Jane Eyre 58, Aloan ex-Ocrácea 58, Lady Cachaça 58, Aristocrácia 58, Monguava 58, Rosa D'Água 58 e Juvita 58.

2) — 1.500 — Cr$ 130.000,00 — Cervical 56, Labatout 54, Iturbi 58, Bafafá 52, Zunido 58, Oculto 56, Lingote 58, Cardo 58, Saxofone 54, Ramazon 58, Zito 54, Agrimpex 58 e Lady Tamar 56.

3) — 1.200 — Cr$ 170.000,00 — Raio ex-Mehemet Ali 57, Royal Hawaian 57, Cascavelero 57, Ormenis 57, Berbere 57, Rio Tigre 53, Hudu 57, Pery 57.

4) — 1.400 — Cr$ 150.000,00 — Shilling 58, Quetzalcoatl 58, Bafafá 58, Já Vem 58, Alvi-Negro 58, Suliman 58, Zé Preguiça 58, Map-pep 58, El Darwin 58, Cheiro de Saudade 58, Scope 58, Idolo de Madrid 58, Geremoa 58, Don Alex 58 e fis 58.

5) — 1.600 — Cr$ 130.000,00 — Intruja 58, Icanhã 52, Gay Love 54, Panteira 54, Ta Boa 54, Dianela 56, Don Paula 52, Fregonese 54, Mi's Tamar 56, Gata Azul 54, Tropeira 54 e Conclinela 54.

6) — 1.200 — Cr$ 170.000,00 — Clove 57, Bela Boa 57, Biguá 57, Gran Princesa 57, Mahendra 57, Ginga 57, Gaivota 57, Bombaim 57, Rocaille 57, Etoile Blanche 57, Violon d'Or 57 e Pethe Fleur 57.

7) — 1.200 — Cr$ 170.000,00 — Badi 57, Boa Vida 57, Reims 57, Lage 57, Colê-Colo 57, Grão Príncipe 57, Inho 57, Cochicho 57 e Bomarbelo 57.

8) — 1.600 — Cr$ 130.000,00 — Airways 56, Prince Albert 54, Mustafá 56, Embalado 54, Saint Emilion 54, Reward 52, Pé de Grilo 50, Satanaz 54, Klang 56 e Zêo 56.

9) — (AMADORES) — 1.200 — Cr$ 180.000,00 — Tuyuty 62, Estilhaço 65, Montechostil 64, Armendariz 62, Intrometido 62, Versátil 58, Xilo 62 e Tenderf 69.

DOMINGO

1) — 1.300 — Cr$ 200.000,00 — Chave 56, Cacá 56, Calita 56, Clumsy 56, Springlight 56, Miss Lamarque 56 e Hedrinha 56.

2) — 1.400 — Cr$ 200.000,00 — Gralha 56, Potinga 56, Ousadia 56, Estrêla do Beduíno 56, Angolêsa 56, Cláudia 56, Cutis 56 e Haspe 56.

3) — 1.200 — Cr$ 200.000,00 — Comanchera 56, Caledônia 56, Mariiina 56, Hot Spring 56, Intime Amie 56, Toiceira 56, Teca 56, Lancha 56, Helênica 58, Ondula 56 e Causa 56.

4) — 1.400 — Cr$ 200.000,00 — Genro 56, El Condor 56, Lord Pinguim 56, Palermo 56, Physalis 56, Dampier 56, Pocirim 56, Bôca de Leão 56, Forget Me Not 56, Sabrenr 56, Hanneton 56, Odlan 56 e Oeste 56.

5) — 1.400 — Cr$ 130.000,00 — Guerrilheiro 50, Excelsior 58, Zas 54, Armendariz 58, Filéo 56, Palpiteiro 52, Donaldo 58, Colunata 52, Sadu 54, Ágio 56 e Gorgorano 54.

6) — 1.000 — Cr$ 170.000,00 — Suzana 57, Rácora 57, Nadinha 57, Bagatela 57, Ondina, Befa 57, Corcá 57, Beduína 57, Marqueza 57, Florinha 57, Nova Delli 57, Hoirié 57, Novata 57, Antilia 57 e Rugina 57.

7) — (AREIA) — 1.600 — Cr$ 130.000,00 — Maçarico 54, Pelizeo 56, Devolo 54, Cardan 56, Firstrate 56, Palpiteiro 58, Risón 58, Esteio 56, Nexéu 54, Extruder 52 e Cantineiro 56.

8) — (AREIA) — 1.600 — Cr$ 150.000,00 — Decolar 58, Zíngaro 58, Laristan 58, Nibor 58, Dourado 58, Belo Bom 58, Flezelin 58, Garôto da Vila 58, Tabanegro 58, Areal 58, Archimedes 58, Crystal Park 58, Don Mariano 58, Sem Rival 58 e Dark Orion 58.

CONFIANTE — Zé Portilho é o condutor habitual do Cisne e não esconde sua vitória nos 2.400 do "Cruzeiro do Sul".

5a.-feira na Gávea

1º páreo — às 13,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00.

		ks.
1—1	El Gustavo, A. Bolino	56
2	J. L., J. Souza	56
2—3	Homérico, J. Negrello	56
4	Agapanto, P. Lima	56
3—5	Cumi, D. P. Silva	56
"	Cecéu, A. Santos	56
4—6	Purus, O. Machado	56
7	Tio Guimarães, A. Ricardo	56
"	Pinheiral, P. Gomes	56

2º páreo — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00.

		ks.
1—1	Pargo, L. Carvalho	54
2	Foguete, O. Machado	58
2—3	Atreu, A. Santos	54
4	Poraqui, J. G. Silva	54
3—5	Shibo, A. M. Caminha	60
6	Extend, J. Souza	50
7	Tajarin, A. Barroso	54
4—8	Zarco, P. Gomes	54
9	Xalum, F. Pereira Fº	54
10	Good Year, A. Ricardo	58

3º páreo — às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00.

		ks.
1—1	Laver, J. Souza	54
2	Meridiana, J. Quintanilha	54
3	Fair Key, A. Barroso	54
2—4	Nova Serra, L. Carvalho	54
5	Alma de Gato, F. Pereira Fº	54
6	Sidarta, Não correrá	50
3—7	Oueen Iseult, J. Machado	54
8	Aura, A. Santos	54
9	Kochana, M. Silva	54
4-10	Violenta, A. Ramos	54
"	Buena Fé, F. Conceição	54
"	Las Piedras, P. Gomes	50

4º páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 200.000,00.

		ks.
1—1	Vallauris, A. Olivares	56
2	Badajoz, J. Marchant	56
2—3	Red Fox, A. Santos	56
4	Club Money, A. Bolino	56
3—5	Chico Prêto, C. A. Souza	56
"	Conval, C. R. Carvalho	56
6	Ciclone, D. P. Silva	56
4—7	Satchmo, A. Ricardo	56
8	Poranguê, J. Corrêa	56
9	Ricamar, D. Moreno	56

5º páreo — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 170.000,00.

		ks.
1—1	Kumi, R. Penido	57
"	Rocaille, A. Barroso	53
2	Heure Grise, J. Souza	57
2—3	Kilpar, M. Silva	57
4	Brenha, J. Vieira	57
5	Orangine, L. Carvalho	57
3—6	Idália, A. Ricardo	57
7	Pruma, Excluída	57
8	Galiera, J. M. Santos	53
4—9	Gala, S. Reis	57
10	Florana, J. Tinoco	57
11	Minha Morena, Não correrá	57

6º páreo — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 150.000,00.

		ks.
1—1	Red Gavion, J. Souza	58
2	Caminito, S. Cruz	54
2—3	Dugdei, L. Carvalho	58
4	Bellamour, J. Macrado	54
3—5	Gepeto, F. Esteves	54
6	Quarante, A. Santos	58
7	Urdil, J. Ramos	58
4—8	Rompante, J. G. Silva	54
9	Rumboso, A. Ricardo	58
10	Agalari, P. Lima	54

7º páreo — às 16,30 horas — 2.400 metros — Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" — (Clássico) — (2ª prova da Tríplice Coroa Brasileira) — Cr$ 3.000.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Cisne, J. Portilho	56
2	Xilógrafo, J. O. Silva	56
3	Sucre d'Orge, J. Negrello	56
2—4	Garrulo, U. Cunha	56
"	Hudson, J. G. Silva	56
5	Leque, D. Garcia	56
6	Sawer, J. Marchant	56
3—7	Danielito, J. Corrêa	56
"	Dingo, C. Morgado	56
8	Forrestal, O. Machado	56
9	High Hills, A. Bolino	56
4-10	Caju, A. Santos	56
11	Piura, D. Moreira	56
12	Codajaz, M. Silva	56
"	Candomblé, A. Ricardo	56

8º páreo — às 17,05 horas — 1.300 metros — ("15 de Novembro") — (Prova Especial) — Cr$ 220.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Galbion, J. G. Silva	53
2	Cloy, P. Lima	53
2—3	Báculo, H. Cunha	57
4	Hamlet, A. Barroso	53
5	Clicê, O. Machado	53
3—6	Shia, M. Silva	53
7	Cézar, I. Souza	53
8	Astória, J. Silva	51
4—9	Quiet Boy, J. Souza	53
10	Dark Orient, D. P. Silva	57
11	Abril, A. Santos	55

9º páreo — às 17,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 170.000,00 — (Betting).

		ks.
1—1	Baixio, A. Santos	57
2	Ramuntcho, J. Vieira	53
3	Musl, A. Ricardo	57
2—4	Sizudo, A. Barroso	57
5	Comêta, J. Corrêa	57
6	Springfire, J. Machado	57
3—7	Galluzo, L. Carvalho	57
8	Guetary, F. Conceição	57
9	Pery, A. Ramos	53
4-10	Xamete, O. Machado	57
11	Zé Aranha, J. Tinoco	57
12	Ousado, M. Andrade	53
13	Cochicho, F. Pereira Fº	53

R. Tripodi não gostou do Ricardo no Gorgel

W. Piotto e R. Tripodi, respectivamente treinadores de Já Vem! e Gorgel, foram ao Livro de Ocorrências para mostrarem-se em desacôrdo com a direção imprimida a cada um dos citados animais.

E Alcides Morales, responsável pelo regular Pargo, justificou o fracasso dêsse seu pupilo em face do estado pesado da raia de areia, esperando melhor atuação sem chuvas e na pista leve.

QUINTA

1.º PÁREO — O. Machado (Rayon) declarou que, após a partida sua montada, ao pisar num buraco, se atirou para dentro, mas foi prontamente corrigida. F. Esteves (Lago) declarou que na partida ficou num funil entre os competidores Rayon (O. Machado e Triângulo (D.P. Silva), daí atrasar-se.

2.º PÁREO — A Reis (Rosa D'Água) declarou que, na ocasião da partida sua montada estava com a cabeça virada, razão pela qual largou atrasada.

4.º PÁREO — L. Carvalho (Ingrid Bela) declarou que, a 200 metros da partida, C. A. Souza (Lady Tamar) foi para dentro, obrigando-o a recolher e que logo depois o mesmo colega, ao castigar sua montada atingiu-o. C.A. Souza (Lady Tamar) declarou que, a 200 metros da partida sua montada, trocando de mão por ter pisado numa poça d'água, foi um pouco para dentro, embora prontamente corrigida para não prejudicar a nenhum competidor.

5.º PÁREO — W. Piotto, tratador de Já Vem! declarou que não gostou da maneira por que I. Souza conduziu seu pupilo, pois sendo animal que corre certo e muito ligeiro não podia a 200 metros de corrida ficar de golpe, como ficou; além de gostar de raia pesada encontra-se muito bem e na turma chega sempre entre os da frente. Tal não se deu, daí sua declaração.

6.º PÁREO — J. Machado (Ptolomeu) declarou que, na partida, sua montada assustando-se com o aparelho de largada partiu com bastante atraso.

SÁBADO

2.º PÁREO — R. Tripodi, tratador de Gorgel declarou que seu pensionista, embora se encontra em muito boas condições não correu o que esperava, achando que o pilôto não o correu a preceito, vai inscrevê-lo na próxima semana, quando espera melhor carreira. J. Vieira (Dark Scotch) declarou que seu conduzido levou um coice na fita achando que influiu na carreira, pois sempre solicitado a fundo não correspondia.

4.º PÁREO — O. Machado (Hybrida) declarou que na entrada da curva, as competidoras de fora correram para dentro, obrigando-o a recolher para atrasar-se bastante.

DOMINGO

2.º PÁREO — J. Tinoco (Florana) declarou que, na partida, sua montada se negou a largar com as demais daí atrasar-se bastante.

J. Corrêa (Oeste) declarou que, nos 900 metros, Toiceira (M. Silva) foi para dentro jogando-o nas patas de Physalis (A.M. Caminha), sendo obrigado a recolher e atrasar-se bastante. M. Silva (Toiceira) declarou que, além de ser prejudicado nos 900 metros, onde Cutis (B Alves) correndo para dentro, fêz com que sua montada fôsse para fora, e nos 800 metros, Physalis (A.M. Caminha) foi de golpe para dentro obrigando-o a recolher, e em tôda a reta final correu para cima de sua montada querendo levá-lo para dentro. A.M Caminha (Physalis) declarou que, nos 900 metros, sua montada, ao levar areia no focinho, começou a defender-se indo para dentro embora sempre corrigido, e que na reta final queria atirar-se para dentro sem o deixar dirigi-lo, como devia.

4.º PÁREO — R. Silva, tratador de Le Garçon, declarou que seu pensionista não confirmou o esperado devido talvez à raia pesada pois havia se exercitado muito bem em 94"2/5 para os 1.400 metros, e aprontado como de costume muito suave com W. Andrade. Disse que vai inscrevê-lo, novamente e se encontrar raia melhor deve produzir mais.

7.º PÁREO — A. Morales (tratador de Pargo, declarou que seu pensionista, embora tenha se exercitado muito bem os 1.400 metros, em 93" e aprontado os 700 metros em 44" com o mesmo pilôto que o conduziu em carreira (L. Carvalho) não os confirmou, devido talvez ao estado da raia pesada, esperando que atue melhor na raia mais leve.

Vizcaino herói do "Bento"

Ausente Ortile, ficou pràticamente à mercê do argentino Viscaino e da sulino Estupenda a decisão para o G.P Bento Gonçalves, anteontem disputado em 3.000 metros, no Hipódromo do Cristal, em Pôrto Alegre. E outros não foram os ocupantes das melhores posições na importante carreira, logrando Vizcaino fácil triunfo, guiado pelo veterano Irineu Leguisamo.

Estupenda (R Arêde) chegou longe em segundo, deixando a seguir o também gaúcho Ouropombo, com Quintuplo, Montig-, Hard Saucer, Roi du Fox, Singapur e Motor, ocupando as colocações imediatas.

RECORDE

Vizcaino, marcando 193" para 3.000 metros, estabeleceu novo recorde nessa distância, na pista de areia do Cristal. O bilhete correspondente ao cavalo argentino — 25.9% — foi vendido aqui no Rio, e que também aconteceu em relação aos animais colocados em terceiro e quarto lugares. No "Bento Gonçalves" foram apostados Cr$ 4.481.930,00 superando à casa dos 35 milhões o movimento total de apostas na tarde domingueira.

A MILHA

No sábado, quando foi disputado o G. P Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue, na milha e com dotação de 800 mil cruzeiros, venceu o paulista Fogoso, escoltado pelo argentino Estribero, que contou com a direção de Leguisamo. O ganhador terminou à distância em 100" cravados.

"Panamá" . . .

(Conclusão da 9ª página)

das ou leis votadas pelas Assembléias dispondo sôbre serviços públicos ou criação de cargos, sem a iniciativa expressa do Poder Executivo.

Orientou-se a jurisprudência da mais alta Côrte de Justiça do país no sentido de considerar os "enxertos" inconstitucionais, ainda que o chefe do Executivo venha a sancioná-los, uma vez que a decisão posterior não sanava o vício de origem.

Comentando os arestos do Supremo, assinala o conhecido tratadista Caio Tácito que "não se inclui na competência do competência do chefe do Executivo a faculdade corregedora de validar o inválido, de constitucional".

E acentua o eminente jurisconsulto: "Mesmo, portanto, se sancionada a lei, poderá o Poder Judiciário no uso de sua atribuição específica, examinar e declarar-lhe a inconstitucionalidade, se entender excedentes do âmbito da iniciativa as emendas aprovadas no Parlamento". Observa, ainda, Caio Tácito que a promulgação da lei inquinada de inconstitucional não modifica os têrmos do problema, porque o silêncio do chefe do Executivo, transcorrido o decênio, importa em sanção.

PTB não pretende intervenção

NITERÓI — Contestando rumôres que circularam em Niterói, o líder do PTB na Assembléia Legislativa, deputado Joadélio Codêço, afirmou ao DC não ser verdade que a bancada trabalhista pretenda requerer a intervenção federal no Estado do Rio, fundamentada na livre exploração de "jogos de azar" em todos os municípios, o que contraria dispositivos constitucionais.

O sr. Joadélio Codêço confirmou, porém, que o PTB e o ministro Badger Silveira, governador eleito do Estado, irão às últimas conseqüências para anular o "panamá" aprovado pela Assembléia. Disse, ainda, que vários juristas estão estudando as possibilidades de anulação.

"Barão do Rio Branco" vai ao mar amanhã

Será lançado ao mar amanhã, às 15,30 horas, o navio "Barão do Rio Branco", sexta unidade construída no Estaleiro Mauá, em Niterói, por encomenda da Comissão de Marinha Mercante.

A sua embarcação tem 6.300 toneladas e poderá ser utilizada tanto na navegação de cabotagem quanto na de longo curso.

O navio "Barão do Rio Branco" é o segundo navio da série de 6.300 toneladas. O primeiro foi o "Barão de Mauá" lançado em julho. Além dêsses o Estaleiro Mauá já entregou à Comissão da Marinha Mercante os navios "Ponta d'Areia", "Praia Grande", "Ponta Negra" e "Ponta da Armação".

ESPANHA DIZ QUE VEM AO BRASIL EM 64

A Federação Espanhola de Futebol em telegrama enviado, ontem, à CBD concorda em vir jogar no Brasil, em 1964 desde que a nossa entidade se comprometa de ir visitá-la, com sua seleção, em 1965.

Ao mesmo tempo a Federação espanhola autoriza à CBD a e atratar-lo com a sua seleção com outros [illegible].

LICENÇAS DE AUTOMÓVEIS PARA 1963

A Assistência Administrativa do [illegible] Clube do Brasil pede-nos avisar aos sócios [illegible] que [illegible] a sua licença para o próximo ano. Para [illegible] interessados comparecer à Sede do Clube (Praça [illegible]), ou nos Postos de Serviço, levando os seguintes documentos: a) último recibo social; b) licença do ano de 1962; c) carteira de motorista.

Conclusões da 10.a pág.

Brasil . . .

de 1960, em Montevidéu. Campeã: Argentina; 2.º — Uruguai; 3.º — Peru; 4.º — Brasil.

BRASIL VICE

No sétimo certame, realizado domingo à tarde nas águas do rio Luján, a Argentina sagrou-se tetracampeã de remo, assinalando 73 pontos, contra 52 do Brasil, que ficou com o vice-campeonato, 35 do Uruguai e 9 do Chile não tendo o Peru assinalado qualquer ponto.

Os argentinos venceram tranqüilamente, conquistando cinco primeiros lugares e dois segundos, obtendo o Brasil a colocação imediata com 1 primeiro no "double", 5 segundos e 1 terceiro no "dois sem", prova que foi ganha pelo Uruguai.

O páreo mais sensacional foi o de "oito onde argentinos e brasileiros se empenharam numa luta extraordinária até a marca de chegada, tendo saído vencedores os argentinos, por castelo de proa.

O regresso dos remadores brasileiros está marcado para amanhã em avião da FAB, sendo que o presidente João Havelange e o brigadeiro Jerônimo Bastos retornaram ontem à tarde.

Rodada . . .

DETALHES DA RODADA

MARACANÃ — Flamengo 5 Bonsucesso 0 — Renda: Cr$ 2.073.350,000 — Juiz Armando Marques auxiliado por Joaquim Barreira e Cícero Pereira Júnior; 1º tempo, Flamengo 1 a 0, gol de Dida. Final Flamengo 5 a 0, gols de Dida (2) Henrique e Gerson de penalte. Quadros: Flamengo com Fernando, Joubert Luís Carlos, Vanderlei e Jordan; Carlinhos e Gerson; Espanhol, Henrique, Dida e Joel. Bonsucesso com Cláudio Marcelo, Severiano, Décio e Sílvio; Jaime e Cassiano; Válter, Adauri, Manuel e Wellis. Anormalidades: Manuel saiu contundido com suspeita de afundamento do maxilar e Cassiano foi expulso por desrespeito. Preliminar, empate de 0 a 0.

SÃO JANUÁRIO — Fluminense e Portuguêsa — 7 a 0 — Renda: Cr$ 454.590,00. Juiz Antônio Viug auxiliado por Onofre Brandão e Reinaldo Serra. 1º tempo, Fluminense 4 a 0, gols de Valdir, Calazans, Valdir e Rodrigo. Final Fluminense 7 a 0, gols de Iris e Rodrigo (2). O Fluminense com Castilho, Marinho, Roberto, Dari e Altair — Iris e Paulinho — Calazan, Valdir Rodrigo e Hilton. Portuguêsa com Jorge Reis, Djalma, Gagliano, Reginaldo e Tião; Gilson e Nilson; Mauro, Foguete, Cavaquinho e Zé Carlos. Nos aspirantes, vitória do Fluminense por 5 a 1.

FIGUEIRA DE MELO — Bangu 3 São Cristóvão 2 — Renda — Cr$ 113.490,00. Juiz Amilcar Ferreira auxiliado por Nero Dias e Válter Soares. 1º tempo, Bangu 3 a 1, gols de Aladim, Boto (2) e Mário Tito. Final, Bangu 3 a 2 gol de Enir. Bangu com Ubirajara, Ananias, Mário Tito, Zózimo e Nilton Santos — Paulo César e Roberto Pinto — Correia, Antoninho, Luís Carlos e Beto. São Cristóvão com Heitor Edson, Ari, Elton e Isaac — Valdir e Ivo — Rômulo, Altamiro, Aladim e Enir.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Amado . . .

mente impressionado com a atitude dos donos de colégios que querem aproveitar-se do 13º salário para obterem maiores lucros, disse ao presidente da UBES estudante Políbio Braga, ter necessário para união de tôda a classe estudantil, para que o Plano Nacional de Educação, atualmente em tramitação pelo Legislativo, seja aprovado.

Considera o diretor do Ensino Secundário que, se aprovado o Plano, dentro de três anos os estudantes não precisarão mais se incomodar com problemas de anuidades. "Atualmente — diz o prof. Amado — as coisas estão de tal forma modificadas que o ensino no Brasil é 70% de escolas particulares.

GREVE

O presidente da UBES, Políbio Braga, que vem lutando contra a exploração dos "tubarões do ensino", afirmou ao DIÁRIO CARIOCA que, se o ministro Darci Ribeiro nada resolver pela classe estudantil até o fim dessa semana, a sua entidade deflagrará greve geral do ensino em todos os Estados, cujas escolas majoraram as anuidades em virtude do 13.º salário.

Brunini quer . . .

Regional Eleitoral do Estado da Guanabara, numa decisão pessoal, sem ter submetido ao plenário, declarou que o cargo do governador não estava vago. E não atendeu a nenhum dos reiterados pedidos do sr. Mourão Filho, como presidente do P. S. T., para que submetesse sua decisão ao plenário. O sr. Mourão Filho foi obrigado a apelar para o Tribunal Superior Eleitoral, sem que pudesse mencionar a decisão do TRE, já que foi uma decisão pessoal.

REPRESENTAÇÃO DO PTB

O PTB, por outro lado, dirigiu-se ao Superior Tribunal Eleitoral pedindo fossem marcadas eleições para governador do Estado da Guanabara a 7 de outubro, em virtude do dispositivo da Constituição que determina a coincidência dos mandatos. O STE respondeu, dizendo que marcar eleição para governador do Estado era fato privativo da Justiça eleitoral local e, assim, o PTB devia se dirigir ao Tribunal Regional.

MANOBRA DO HOMERO

Por tudo isso foi que o senhor Homero de Pinho, como presidente do Tribunal Regional Eleitoral, não submeteu o pedido do sr. Mourão Filho ao plenário do Tribunal. Deu, apenas uma decisão pessoal, dizendo que o cargo não estava vago.

BRUNINI SEM RAZÃO

O deputado Raul Brunini sabe que, quando a Justiça se pronunciar a respeito, o dispositivo constitucional da coincidência dos mandatos terá que prevalecer e, assim, o mandato do sr. Carlos Lacerda será declarado extinto a 31 de janeiro do próximo ano. E sabendo disso é que foi, ontem, para a tribuna patético, fazer um apêlo para que a Casa vote a reforma da Constituição, extinguindo o mesmo dispositivo.

Rosário . . .

um colégio protestante que procurou informar-se sôbre a campanha e prometeu difundi-la, ler a Bíblia e rezar a família, dizendo ser esta "uma cruzada não de um só credo, mas de todos que crêem em Deus". Acrescentou ainda que cêrca de 350.000 estudantes participarão do movimento.

DIVULGAÇÃO

Além da divulgação já feita pela imprensa 60 mil cartazes serão colocados em tôda a Guanabara. A indústria também colaborará, colocando anúncios luminosos na entrada do Túnel do Pasmado e na Avenida Brasil, além de grandes cartazes nas ruas. Um arquiteto já está trabalhando no projeto do palanque para a concentração de dezembro.

Finalizou o padre Quin dizendo que os coordenadores da Cruzada do Rosário Pela Família se reunirão novamente no próximo dia 19, e que, depois da grande concentração de 16 de dezembro, que contará com a presença de padre Peyton, agora em Nova Iorque, serão solicitadas durante quatro dias, de casa em casa, as inscrições das famílias no movimento.

Shibo foi o melhor na lama: trabalhos

Naquela raia horrorosa, totalmente adversa a boas marcas, teve destaque nas matinais o ligeiro Shibo, que abordou 1.300 metros na base dos 86 e dois quintos, tempo que não chega a desagradar, bastando que se atente para a maneira fácil como abordou êle a distância.

Brumado, também nêsse tiro igualou a marca registrada pelo Shibo não com a mesma facilidade, todavia. E Homérico, abordando a milha em 107", foi quem melhor se portou para enfrentar El Gustavo, depois de amanhã, logo na prova inicial, chamada na milha.

OUTRAS MARCAS

Além dos exercícios acima referidos, anotamos mais os seguintes: J. L., W. Andrade — 1600 em 109".

HOMÉRICO, O. Machado — 1600 em 107".

AGAPANTO, P. Lima — 1600 em 112"2/5.

CECÉU, A. Santos — 1600 em 108"2/5.

PINHEIRAL, P. Gomes — 1200 em 83".

ATREU, J Sousa — 1300 em 88".

PORAQUI, O. Machado — 1300 em 87"2/5.

SHIBO, J. G. Silva — 1300 em 86"2/5.

EXTEND, O. Machado — 1300 em 91"2/5.

SAINT EMILION, F. Maia — 1600 em 108"2/5.

ROCK MOUNTAIN, P. Lima — 1300 em 87".

HEURE GRISE, F. Pereira Filho — 1200 em 83"2/5.

GARAPA, L. Acuña — 1600 em 112"2/5.

CASCAVELERO, N. S. Pereira — 1200 em 83"2/5.

SNOWBIRD, J. Martins — 1200 em 82".

EL CACIQUE, D. P. Silva — 1300 em 91"2/5.

BIGUÁ F. Maia — 1200 em 86".

LONELY, A. Ricardo — 1000 em 69".

BÁRBARO, J. Silva — 1300 em 89".

CLUPPE, J. Portilho — 1600 em 113".

SISTER, J. Sousa — 1500 em 103"2/5.

INTRUJA, F. Esteves — 1300 em 91".

EMBALADO, C. R. Carvalho — 1400 em 100"2/5.

ACAPU D. César — 1200 em 82"2/5.

ACARAJE', J. Pedro — 1200 em 82"2/5.

BRUMADO, D. Barbosa — 1300 em 86"2/5.

BEIRA ALTA, J. Vieira — 1300 em 92".

XAMETE, O. Machado — 1200 em 85".

COROMIM, J. M. Santos — 1400 em 102".

ALBANY, M. Silva — 1400 em 96".

ARGOT, D. Barbosa — 1300 em 89"2/5.

ARLESIANA, D. A. Silva — 1200 em 80".

NECTAR DOURADO, S. Reis — 1400 em 105".

CURAÇAU, M. Silva — 1300 em 92".

BOA VIDA, D. Moreira — 1400 em 95".

RED STAR VOLTOU COM HEMORRAGIA

Embora Anacapri tivesse suas barbas no quarto páreo da última sabatina, algumas rivais eram levadas com sérias esperanças de vitória, dentre elas se contando a útil Red Star.

A égua sulina, contudo, jamais se constituiu em ameaça na carreira, justificando-se o fracasso por ter sido Red Star, acometida de hemorragia em meio ao percurso. Mesmo assim, porém, ainda logrou terminar ocupando a quinta posição no marcador.

Jóqueis punidos ontem pela C. C.

A Comissão de Corridas reunida na tarde de ontem estêve julgando as três últimas corridas disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações puniu alguns pilôtos por desvio de linha e prejuízos causados aos adversários.

RESOLUÇÕES

Eis as deliberações tomadas ontem pela C.C.

a) — Notificar os treinadores dos animais Maçarico, Cantineiro, Ptolomeu, Montejota, Espanhol, Mon Plam, Montebo til, Tuyuty, Novacap, Umdô, Baalbek Xalum, Negélia e Ahman (primeira vez) e Capito, Niña Tamar, Endiablé, Gorgorano, Lampeão Intrometido e Niguita segunda vez) (indocilidade);

b) — Chamar a atenção do treinador da égua Florana (balada);

c) — Proibir de correr por 30 dias o cavalo Pecado (indocilidade), condicionando sua inscrição, após êsse período, ao parecer favorável do "starter";

d) — Suspender, por infração da alínea A do artigo 56, do Código de Corrida o jóquei Pedro Gomes até o dia 15 de dezembro próximo. (Essa punição só entrará em vigor a partir do dia 16 do corrente);

e) — Suspender, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) o jóquei Ivan de Sousa (Já Vem) até o dia 18 do corrente (Essa punição só entrará em vigor a partir do dia 16);

f) — Multar, por infração do artigo 165, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Machado (Estilmaco) e Manoel E. da Silva (Toiceira) em Cr$ 1.500,00 e Edímio Faria (Estrêla do Beduíno) e Antônio Bolino (Opra Más) em Cr$ 1.000,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 35, do Código de Corridas (não apresentar a farda com que devia correr o seu pensionista) os treinadores Cláudio Rosa (Rápido) em Cr$ 2.000,00 e Odir Jorge M. Dias (Alvinegro) em Cr$ 1.000,00;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 3 e 4 de novembro de 1962.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

2.º Leilão de Potros de 1962

Hoje, 3ª-feira, 13, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hípica, entrada pela Rua General Garzon (Ponte de Táboas) Sebastião Lemos, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro (sucessor de Paladio Tupinambá) venderá em leilão os produtos dos seguintes haras: Haras do Arado, Haras Jaberave, Haras Camaquã, Haras Fidalgo, Haras Rincão, Barão e Baronesa Leithner, Carlos Modesto de Souza, Haras Mondesir e Italassu, Haras Garupá, Haras Hidráulica, Haras Jaguarão Grande, Haras São Miguel, Haras Morro Grande, Gilberto Duarte Salgado, Haras São Quirino, José de Paula Xavier, Indemburgo de Lima e Silva, Fazenda Santa Angela, Haras Boa Vista, Diretoria Geral de Remonta e Veterinária do Exército, Haras Galgos Brancos, Haras Itapuí, Haras Paraná Ltda., Lycio de Souza Carvalho, Haras Santo Antonio, Stud Batatais, Haras Recreio, Haras Miraldo e Stud Olivieri.

TÔDA POLÍCIA CAÇA O 'ESTRANGULADOR-LOUCO'

É assim

O desenhista do DIARIO CARIOCA, baseado com as informações dos traços físicos do "Estrangulador-louco" conseguiu elaborar um "retrato falado" do possível criminoso.

Surgiu nôvo personagem que conhece o assassino

Em face aos fracassos das autoridades policiais encarregadas da elucidação da seqüência homicida do "Estrangulador-louco", que está espalhando o terror entre as mulheres que vivem no submundo da Lapa, a Chefia de Polícia determinou que as autoridades das Delegacias de Vigilância e Costumes e Diversões dêem colaboração imediata para a detenção do psicopata. Centenas de policiais estão, agora, encarregados de sua detenção.

As últimas horas da noite de ontem surgiu o nome de "Calheiro Paulista" cabo da Aeronáutica como o homem que conhece o "Estrangulador-louco". O nôvo "homem-chave" faz ponto" no Bar Astória e comentou com amigos que a "polícia está por fora, prendendo inocentes como suspeitos". O porteiro Paulo da Silva, do "Hotel Alameda de Paris", onde foi morta "Kátia Regina", identificou o homem que ali comparecera em companhia da vítima, fato desprezado pela polícia.

NADA SABE

Durante uma diligência realizada na Base Aérea do Galeão, o porteiro Argonauta Simões Costa, do Hotel Primavera, apontou cinco cabos daquela corporação como "elementos muito parecidos com o "estrangulador-louco", entre êles estava Jorge Batista, residente na Rua São Fidélis, 46, em Magé, o qual, comparecendo ontem à DSP, esclareceu que nada tem com o caso.

Por outro lado, as autoridades policiais continuam realizando investigações sôbre os demais militares apontados pelo porteiro Argonauta Simões Costa, o qual continua colaborando nas diligências policiais. Todavia, apesar de afirmar que conhece o criminoso, ainda não forneceu qualquer pista positiva que venha a elucidar a sua identidade.

ENGANADOR

O "detective" Blanco, que resolveu "trabalhar" no caso do estrangulador, foi prêso pelo comissário Hélber Murtinho como falsa autoridade, uma vez que ficou provado não ser êle policial. Seu verdadeiro nome é Orandi Silva, funcionário do Departamento de Limpeza Urbana. Êsse fato veio levantar fortes suspeitas contra êle, uma vez que afirmou ter impedido que sua amante, a mundana Maria José da Silva, fôsse vítima do tarado.

Sabe-se que Orandi é elemento muito conhecido na Lapa e outros locais de prostituição. Orandi, segundo ficou apurado pela reportagem, estaria recolhido a um quartel da Polícia Militar, onde está sendo hàbilmente interrogado, quando deverá contar tudo o que sabe sôbre a seqüência homicida que vem semeando o pavor entre as mulheres da Lapa e adjacências.

PRISÃO

Durante a madrugada de ontem, as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal detiveram a mundana Marli Viana, próximo a uma carroça que vende "angu à baiana", na Lapa. Essa mulher alcaguetada por Francisca Teresa, que se diz amante de um marujo amigo do "assassino-louco". Francisca afirma que Marli também conhece homicida.

Levada para a DSP, apesar de ter sido duramente interrogada, a mulher só pôde adiantar que o assassino se chama Valdir de tal. A reportagem do DIARIO CARIOCA apurou ainda que Marli é débil mental e já estêve no Hospital Pedro II, por ordem de sua própria mãe, sra. Mercedes Viana, residente na Rua Professor Estelita Lins, 184, ap. 303.

(Conclui na 5ª página)

NADA SABEM — Francisca Teresa Pimentel e Marli Viana detidas pelas autoridades da DSP, afirmam conhecer o "Estrangulador-louco", todavia, nenhuma informação positiva forneceram.

Diario Carioca
10 CRUZEIROS
Têrça-feira, 13 de novembro de 1962

Já capturado o último assecla de 'Mineirinho'

Já se encontra num dos xadrezes do 23.º Distrito Policial o perigoso bandido Valdir Pereira da Silva, o "Valdir Belo", único dos comparsas do famigerado "Mineirinho" que ainda se encontrava em liberdade. O marginal, é autor confesso de quatro homicídios e de mais de uma centena de assaltos a maioria contra "pontos" de apostas do chamado "jôgo do bicho", foi prêso porque, na manhã de sábado, quando ao sair da casa de sua mãe, no Morro dos Macacos, no Engenho Nôvo, foi baleado, de raspão, no braço direito, pelo assaltante "João Capenga".

Ferido, sem condições de responder a agressão de "Capenga", "Valdir Belo" embarcou num táxi na Rua Barão de Bom Retiro e mandou que o motorista o conduzisse para o município fluminense de São João de Meriti, onde possuía nada menos de quatro amantes. Foi na casa de uma destas que o detective Lecoq encontrou o marginal na madrugada de domingo. "Valdir Belo" dormia e, quando acordou ao receber voz de prisão, não esboçou nenhuma reação. Há cêrca de seis meses, quando se tornou o "terror" do Lins de Vasconcelos, Valdir Pereira vinha dizendo que "venderia caro sua liberdade".

ULTIMO DA "GANG"

No 23.º DP o bandido confessou a autoria de quatro homicídios, entre êles um que permanecia em mistério: o fuzilamento de "Vicentinho", um delinqüente cuja "carreira" no crime foi curta. Outros "gangsters" de pés descalços "executados" por "Valdir Belo" foram "Mino" e "Robertinho". Um guarda-noturno foi a quarta vítima do marginal.

Com a prisão de "Valdir Belo" acabou de uma vez a tristemente famosa quadrilha de "Mineirinho" (José Rosa de Almeida), à qual, durante quase ano de atividade, enquanto era caçada por verdadeiro batalhão de detectives da Delegacia de Vigilância, sem o saber "limpava" a cidade dos malfeitores. Eleva-se a mais de 20 o número de marginais que morreram ao enfrentar a "gang" de José Rosa de Almeida. Com o fuzilamento de "Mineirinho" pela Polícia foi se desfazendo. Alguns marginais também foram mortos. Outros, como é o caso de "Nenêm Russo", foram presos e até hoje estão recolhidos no Presídio Policial Fernandes Viana. As autoridades policiais do 23.º Distrito estão, agora, tentando localizar "João Capenga".

A vedeta da TV acusa o cantor

A vedeta Narci Montes requereu garantias de vida, para livrar-se da perseguição e ameaças do cantor Nelson Gonçalves que, mostrando-se inconformado com a decisão da atriz, que resolveu excluí-lo do círculo de suas relações, vem roubando-lhe a tranqüilidade, inclusive, tentando invadir seu apartamento

Solicita a requerente, por intermédio do seu advogado, Lourenço Henrique Melman, que o acusado se submeta a um exame de sanidade mental.

(Conclui na 5ª página)

Diário do Forum

May de Sousa Nascimento comparecerá hoje, às 13 horas na 1.ª Vara Criminal, para ser interrogada, como acusada de ter feito disparos contra o motorista de lotação José Alves de Sousa, no dia 26 de setembro último, na Praça General Osório, vasando-lhe um ôlho, em virtude de ter o profissional do volante., provocando sua queda quando saltava do coletivo de que era passageira, sofrendo, em conseqüência, a perda do filho que estava em gestação, conforme declarou ao ser processada. Submetida a exame no Instituto Médico-Legal, ficou provado, que não estava em estado de gestação, quando cometido o crime.

•

Foi requerido ao Tribunal de Justiça do Estado da Guanabara, pelos escrivães Criminais e Escreventes de Justiça, que lhes seja reconhecido o direito à percepção de 40% sôbre os seus vencimentos e proventos de inatividades que têm direito em conformidade com o disposto na Lei 14 em seu art. 6.º, letra C, combinado com o Dec.. 111, de 21-6-60. Salientam, que os juízes de Direito e os representantes do M. P., já vêm recebendo. O feito foi distribuído ao desembargador Guilherme Estelita, para relatar.

•

Marina Martins foi absolvida no II Tribunal do Júri sob a acusação de que, no dia 3 de março de 1960, no interior do prédio da Rua Domingos Lopes, 581, por meio mecanico, praticou abôrto em si mesmo. Presidiu a sessão o juiz Bandeira Stampa, funcionando na acusação o sr. José da Silveira Lôbo e na defesa os advogados Ozimo Sousa e Marino Martins Jorge.

Os autores do latrocínio da Rua Visconde de Caravelas, 78, os marginais Magno Felizardo, Manuel Teixeira Bastos e José Arteiro de Sousa, êste ainda foragido, que no dia 27 de julho de 62, mataram, fria e covardemente, José Cândido Costa Sena e sua espôsa Maria Isabel Costa Sena, para roubarem. No dia 19 do corrente, comparecerão no Juízo da 6.ª Vara Criminal, para ouvir as testemunhas de acusação: Maria da Conceição Silveira, Maria Vita, Altino Almeida Dias e Flaviano Francisco Gilberto Costa Sena.

•

Amanhã, com início às 13 horas, será julgado no II Tribunal do Júri, Carlos Alberto Nascimento que, no dia 19 de junho de 1959, quando se dirigia para sua residência, no Morro do Leme, ao passar para a entrada que dá acesso ao morro, na Rua Princesa Isabel, 120, foi assaltado por Pedro Aguiar Sobrinho, vulgo "Pedro Branco" Atracou-se com o assaltante, tomando-lhe a arma, dando-lhe três tiros pelas costas. O acusado foi anteriormente absolvido por êste tribunal, vindo o promotor recorrer da sentença, indo o feito ser distribuído à 2.ª Câmara Criminal, que não reconheceu a legítima defesa, alegando tècnicamente, que, "não há legítima defesa, quando os tiros foram dados pelas costas". Presidirá a sessão o juiz Bandeira Stampa, funcionando na acusação o promotor Mário Tobias e na defesa os advogados Junqueira Aires e José Luís Pifero.

'Bicheiro' valente morto a tiros em Rocha Miranda

Em circunstâncias misteriosas, foi assassinado às 12,30 horas de ontem, com dois tiros de pistola calibre "45" na altura do coração, o "bicheiro" Nílson Alves dos Santos, de 25 anos, casado, morador na Rua Macambu, 115, Vila Santa Teresa, em Rocha Miranda. As autoridades do 29º Distrito Policial, orientadas pelo comissário Pombo, estão em diligências para esclarecer o fato. O crime, ao que parece, ocorreu quando a vítima, elemento que registrava péssimos antecedentes, reagiu a um assalto ao seu "ponto" de contravenção, localizado no Largo do Otaviano, naquele subúrbio.

Em virtude do estado gravíssimo em que o contraventor foi levado ao Hospital Getúlio Vargas, não pôde o detective de serviço naquele nosocômio inteirar-se do fato. Nílson Alves nada pôde falar e os homens que o socorreram e o conduziram até ali informaram que nada sabiam sôbre o assassinato, a não ser que encontraram a vítima esvaindo-se em sangue no interior do barracão onde anotava apostas do chamado "jôgo do bicho".

ASSALTO E MORTE

Os homens que socorreram o contraventor — Jorge Penha de Oliveira e José Alves da Silva — foram encaminhados ao 29º Distrito Policial, a fim de, em cartório, relatarem o que sabiam. A não ser que acreditavam tivesse havido um assalto ao "ponto de bicho", as testemunhas nada mais declararam que viesse possibilitar a elucidação do mistério. Em diligências, o detective Oscar apurou que Nílson Alves trabalhava para o "banqueiro" conhecido pelo vulgo de "Pirulito", um dos "big-shots" da contravenção na Zona Norte.

Apurou ainda que últimamente Nílson criara um "caso" com elementos da "gang" de outro poderoso "banqueiro", os quais, abertamente, disseram que pretendiam pôr em funcionamento um cassino no Largo do Otaviano. Homem de gênio irascível, temendo que seu "negócio" fôsse acabar Nílson Alves advertiu aos concorrentes que defenderia seu "ponto" a qualquer custo. Ontem, sem que ninguém saiba informar por onde o assassino — ou assassinos — entrou e saiu do antro de jogatina do Largo do Otaviano, Nílson recebeu dois balaços. Apenas pouca quantia em dinheiro foi encontrada em poder da vítima, admitindo a polícia, por isso, que o criminoso também tivesse carregado a féria do contraventor.

Como comerciantes e moradores nas imediações do local nada falam sôbre o caso, por não quererem envolver-se na verdadeira "guerra" que os "bicheiros" vêm travando naquele subúrbio, a polícia está encontrando dificuldades para identificar o assassino. Os bandidos que tentaram invadir os domínios de "Pirulito" estão sendo procurados. E' possível que entre êles esteja o autor do crime.

A VITIMA — O vereador Vasco de Oliveira Vidal, assinalado pela seta, em companhia de outros políticos, na Câmara de Vereadores de Barra Mansa, onde desempenhava as funções de vice-presidente.

CICLISTA COLHIDO POR AUTO

Francisco Rodrigues (17 anos, solteiro, Rua Pereira Figueiredo, 1.168 — Osvaldo Cruz), foi ontem, colhido quando conduzia sua bicicleta na Rua Intendente Magalhães, próximo a Vila Valqueire, pelo auto particular, chapa GB-14-02-18, dirigido por Antônio Gonçalves, o qual foi prêso em flagrante pelo PM 7.641, do 1º Regimento de Cavalaria.

Marginal apunhalado na feira

Durante um jôgo de "ronda em plena feira livre da Avenida Presidente Vargas, em Caxias, dois marginais se desentenderam e ao final de uma violenta luta corporal, um dêles, ante o olhar perplexo de quase uma centena de pessoas, caiu varado por um punhal de 40 centímetros de lâmina.

A vítima, com um ferimento tranfixiante no lado esquerdo do tórax foi internada em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas. É êle o indivíduo Arlindo Fernandes de Sousa (28 anos, solteiro, Rua Grota Funda, 284 — Bairro Centenário, naquele município).

AGRESSOR

O agressor, Jovino Félix Magalhães (47 anos solteiro, Avenida Duque de Caxias, s/n. foi desarmado, prêso e quase linchado pela multidão que assistiu a cena de sangue. Depois de medicado por ferimentos contusos diversos causados pela surra que levou, Jovino, que já era conhecido das autoridades policiais, foi autuado em flagrante na Delegacia de Caxias ocasião em que contou que usara sua "peixeira" contra Arlindo porque êste, por ser mais forte seria capaz de matá-lo Acrescentou que a briga iniciou quando viu que era roubado no jôgo. O quase assassino foi recolhido ao xadrez.

Sepultado vereador assassinado e autoridades caçam o matador

BARRA MANSA, 12 — Em ato a que compareceram quase duas centenas de pessoas, entre elas altas autoridades dêste município, foi sepultado no Cemitério Municipal de Barra Mansa, hoje, o vereador pessepista Vasco de Oliveira Vidal (48 anos, casado, Rua Três de Outubro, 255), que ontem, cêrca das 19 horas, na Avenida Joaquim Leite, foi assassinado a tiros de revólver pelo motorista profissional Ademar Pineschi Filho.

Cenas comoventes, entrecortadas por clamores de justiça por parte da família da vítima, marcaram o sepultamento do sr. Vasco Vidal, que, ùltimamente, vinha desempenhando as funções de vice-presidente da Câmara de Vereadores local. Enquanto isso, a Polícia barra-mansense encetava diligências para capturar o criminoso. Desencontradas versões estão surgindo no que se refere ao móvel do crime. Para uns o assassinato do edil teve causas passionais. Para outros: política.

CRIME PREMEDITADO

As duas versões, aliás, estão sendo investigadas pelo sr. Humberto Gariglia Jr., delegado policial do município. Do caso, porém o único ponto certo é de que o vereador Vasco Vidal foi abatido de tocaia, quando, juntamente com sua amante, a doméstica Teresa Pineschi, de 32 anos — espôsa do motorista — foi atacado a tiros de "38" pelo marido ultrajado. O crime ocorreu nas proximidades do Cinema Riviera. O vereador recebeu dois tiros pelas costas, um dos quais lhe atingiu a nuca. A mulher dois no abdomen.

Segundo os médicos da Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, Teresa Pineschi sobreviverá aos ferimentos. Seu estado de saúde, entretanto, ainda não permite que ela fale às autoridades policiais e esclareça os reais motivos do caso. Segundo as primeiras diligências realizadas pela polícia, Teresa teve certa participação no crime: ela, por ordem do marido, que há cêrca de um ano a surpreendera em adultério com o vereador, teria atraído o sr. Vasco Vidal para a cilada.

TIROTEIO NA RUA

Domingo à tarde, Teresa telefonou para o vereador e com êle marcou um encontro nas imediações de uma barraca de frutas na Avenida Joaquim Leite. O edil foi mas, quando falava com a mulher que é dona de rara beleza, foi alvo de uma saraivada de balas do profissional do volante Atingido nas costas quando tentou fugir à fúria sanguinária do marido, Vasco Vidal teve morte quase instantânea. Teresa caiu ao seu lado. Visivelmente transtornado, dizendo palavras desconexas, Ademar Pineschi, ainda com a arma na mão, pisoteou o cadáver do vereador.

SEMPRE "TRAÍDO"

Ademar também conhecido pelo vulgo de "Dote", sabia do procedimento irregular da espôsa. Moradores da Rua Eduardo Junqueira, onde o casal residia na casa 910, também conheciam a leviandade da mulher. Sabiam inclusive, que quando viu que era "traído" pela companheira, Ademar mandou-a embora para, tempos depois, ir buscá-la em São Paulo.

Êstes fatos deram margem aos amigos e parentes da vítima a pensar que Ademar agiu "envenenado" por líderes políticos contrários ao sr. Vasco Vidal. Nêste caso, o motorista teria sido humilhado e, furioso, planejou e executou o crime. Com a prisão do criminoso, que deverá morrer nas próximas horas, o motivo verdadeiro do crime será apurado.

LUTO EM BARRA MANSA

Ontem, por decreto assinado pelo prefeito de Barra Mansa, sr. João Chiesse Filho, foi ponto facultativo naquele município. O mesmo prefeito, pelo desaparecimento do vereador Vasco Vidal, que era muito estimado em Barra Mansa, decretou luto oficial, no município por três dias. O vereador morto era casado com a sra. Ofélia da Silva Vidal, com quem deixa dois filhos.

Condenada

O crime da "Mansão da Tijuca" teve seu desfecho final, ontem, quando a 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Guanabara, por unanimidade, confirmou a decisão da 12.ª Vara Criminal, que absolveu o advogado Francisco Waldeman e condenou a doméstica Elsa Dias de Paula, a 10 anos de reclusão, (foto) como responsável pela morte das senhoras Amélia Gentil Giroux e Juraci Gentil Giroux Waldeman, espôsa do causídico, crime ocorrido em 11 de setembro de 1956. O promotor ao oferecer denúncia, sustentava que Waldman havia empresado Elsa, que entregava marmitas, da pensão que servia às vítimas, para matar a anciã e roubar suas jóias, avaliadas em milhões de cruzeiros e seu dinheiro. O promotor inconformado com a sentença decretada pelo juiz Antônio Castro Assunção, apelou da decisão, o mesmo acontecendo com o advogado de Elsa. Relatando ambos os recursos o desembargador Horta de Andrade sendo revisor Perez Lima, tendo presidido a Câmara o desembargador Frutuoso Aragão Bulcão, não foi encontrado fundamento no recurso. A Egrégia Câmara manteve a decisão anterior.

Um morto e um ferido na colisão

Um homem morreu e outro ficou gravemente ferido, quando, na tarde de ontem, na Rua Augusto Severo, imediações do Largo da Lapa, o automóvel GB 3-87-29, dirigido pelo motorista José Maria Albenick Dalidam ,19 anos, solteiro, Rua Senador Vergueiro, 147, apt. 403), colheu e atirou à distância a motoneta chapa GB 92-72

O morto é Luís Bandeira (28 anos, costureiro da "Mesbla", residência ignorada). Dirigia êle a "lambreta" de sua propriedade e,

(Conclui na 5ª página)

Polícia garante ordem

Verdadeiro conflito se verificou na manhã de ontem, nas filas quilométricas para aquisição de arroz, no Pôsto do "SESI", nº 21 na Rua Lôbo Júnior, Penha Circular As filas compostas de mulheres e crianças, postou-se na porta do estabelecimento comercial desde às 4 h, da manhã. Cêrca de 9 h os ânimos se exaltaram devido as pessoas que queriam furar a fila e, estabeleceu-se verdadeiro pandemônio. Houve "corre corre", crianças pisadas e, muitos desmaios. Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas compareceu ao local. Foi solicitado um choque da Polícia de Vigilância e a Patrulha 8-24. Depois de 5 horas, conseguiram os policiais acalmar a situação.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

Dos Arquivos Privados do ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Científicas da Polícia Civil do Rio

O Crime da Machadinha

No interior do casebre n.º 20, da travessa General Castrioto, em Niterói, houve, na madrugada do dia 10 de fevereiro de 1948, segunda-feira de carnaval, um crime bárbaro. Ali foram encontrados feridos, a golpes de machadinha, o contador Abel de Andrade Abelha, de 28 anos, e Araci de Andrade Abelha, sua espôsa, de 22 anos.

O FATO

Ouvida pela autoridade contou Araci que estava dormindo, ao lado de Abel, quando foi despertada por fortes gemidos de seu marido. Notou, então, que um homem alto, moreno, de compleição atlética, estava vibrando golpes com uma machadinha em seu marido. Logo que verificou que seu espôso não mais esboçava nenhum gesto de defesa nem dava o menor gemido, a arrastara para fora de casa e, sob a ameaça de uma faca, a possuíra. Depois dera-lhe um golpe com a machadinha para atemorizá-la, ameaçando-a de pior se algo contasse a respeito. Abel, não resistindo aos golpes recebidos, faleceu no Pronto Socorro de Niterói, enquanto Araci foi recolhida a uma enfermaria No local foi encontrada uma machadinha tinta-de-sangue.

SUSPEITOS

Em face das declarações de Araci foram, desde logo presos como suspeitos Sebastião de Andrade, vizinho do casal agredido: Manuel Moreira dono da machadinha e também vizinho de Abel; Manoel Pinheiro, sobrinho do anterior; Manoel Pinheiro, magarefe, branco, de 20 anos, residente nas proximidades do casebre e cujos traços fisionômicos coincidiam com os do indivíduo que Araci apontava como sendo o autor dos ferimentos produzidos em seu marido.

Na residência de Manoel Monteiro foram encontrados um blusão e um par de sapatos manchados de sangue e bem assim uma faca-punhal. Depois, também por suspeito, foi prêso Francisco Viviani, vizinho das vítimas. Contra qualquer um dêles nada foi apurado de sorte que em breve eram postos fora de cogitação.

ESTRANHEZAS

Causou estranhezas, nos meios policiais e jornalísticos, a informação de Araci de que o criminoso, após lhe declarar sua paixão revelara que, antes de entrar no barracão, arrancara duas tábuas e através da abertura, pusera-se a espreitar os movimentos do casal. Além de não haver arrancamento de tábuas de qualquer lado do barracão, nenhum dos vizinhos bem juntos à morada de Abel, ouviu qualquer ruído. Impossível seria o arrancamento das tábuas pregadas sem que fôsse feito o menor barulho.

CONTRADIÇÕES

À proporção que os dias se sucedem acumulam-se as contradições de Araci Abelha. Ora indica um vizinho como suspeito para logo depois afastá-lo apontando outro. O momento do crime não é o mesmo sempre O criminoso é descrito com o máximo de detalhes muito embora o casebre se achasse às escuras o que tornava impossível a verificação de minúcias principalmente as relativas à côr, altura e compleição física. Em face de tantas contradições as autoridades policiais passaram a admitir a hipótese de uma trama para eliminar Abel, à qual não seria alheia a própria Araci. A verificação posterior de que a espôsa de Abel tinha uma vida irregular veio dar maior segurança àquela hipótese.

ANTECEDENTES

Apurou-se, então, que no dia do crime, às 20 horas, Araci saíra de casa em companhia de Francisco Viviani, sua mulher Corina Viviani e dois menores, indo todos para o bairro do Barreto para assistirem às festas carnavalescas. Abel, alegando súbita indisposição, ficara em casa. Dez minutos depois o contador foi em busca da espôsa não a encontrando mais em casa de Viviani. Foi então para a casa de seus pais, próxima de seu barraco, onde aguardou a volta de Araci.

CULPADA ?

A situação de Araci agravase com as suas constantes contradições e negativas. Era inconteste que ela tinha a chave do mistério. As autoridades apuraram que ela odiava o marido que, além de viver doente, entregava-se ao vício da embriaguez. Tinha pois todo interêsse em que Abel desaparecêsse para poder ter maior liberdade de ação, alegara a polícia.

INVESTIGAÇÃO

Foi a mais precária possível. A técnica foi completamente descurada em sua atuação mais simples. Exame de local, seu levantamento, colheita de elementos deixaram muito a desejar. As autoridades não conseguiram a confissão de Araci que sempre negou sua participação no evento. Nenhuma prova testemunhal, técnica ou indiciaria foi possível arrolar.

Mesmo assim Araci foi apontada como autora da morte de seu marido pelo inquérito policial. Foi denunciada e pronunciada.

No sumário, depois de ouvir o tremendo libelo articulado pelo promotor, recusou-se a responder às perguntas feitas pelo juiz. Alegou que só respondia a outro juiz ou perante o Tribunal do Júri.

Depois, como se arrependendo, faz questão de inocentar Francisco Viviani, Hélio Barbosa e Romeu Alves, que tinha anteriormente acusado, para acabar apontando como grande suspeito Manoel Pinheiro.

Interpelada pelos repórteres respondeu-lhes — "Assim que eu sair vocês me pagam. Irei à forra".

NADA FEITO

Com tantas falhas a Justiça nada conseguiu. Os criminosos ficaram impunes. Concorreu para isto a atuação policial. Araci Abelha reconstituiu sua vida empregando-se em conhecida casa comercial de tecidos desta cidade.

TIMBAÚBA (Da equipe do DC)